Porto Alegre, Sábado, 19 de Março de 2022 - Ano 21 - Número 7490

INTER E GRÊMIO SE ENFRENTAM NESTE SÁBADO EM JOGO DE IDA DAS SEMIFINAIS DO GAUCHÃO.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Grêmio e Inter se enfrentam, neste sábado (19), às 16h30min, em jogo de ida das semifinais do Campeonato Gaúcho de 2022. O Grenal 436 será no estádio Beira-Rio. O duelo de volta está marcado para a próxima quarta-feira (23), às 22h15min.Já às 20h30min de domingo (20), no estádio Bento Freitas, Brasil de Pelotas e Ypiranga de Erechim também fazem seu primeiro confronto para decidir quem estará na final do torneio. Página 62

MÁSCARA NÃO É MAIS OBRIGATÓRIA TAMBÉM EM AMBIENTES FECHADOS EM PORTO ALEGRE, SALVO EM ÔNIBUS E HOSPITAIS.

Página 2

Clauber Cleber Caetano/PR

DE COCAR, BOLSONARO RECEBE A MEDALHA DO MÉRITO INDIGENISTA.

O presidente da República, Jair Bolsonaro, participou nesta sexta-feira (18) da cerimônia de entrega da Medalha do Mérito Indigenista. Ele foi um dos 26 agraciados com a insígnia, ofertada a pessoas que prestaram "relevantes trabalhos em favor dos povos indígenas". Página 21

MINISTRO DO SUPREMO IMPÕE MULTA DE 100 MIL REAIS POR DIA A QUEM USAR O TELEGRAM.

Página 17

Máscara não é mais obrigatória também em ambientes fechados em Porto Alegre, salvo em ônibus e hospitais.

EBC

Prefeitura atribuiu decisão a cenário epidemiológico favorável na cidade.

Nesta sexta-feira (18), o Diário Oficial de Porto Alegre publicou o decreto municipal nº 21.422, que regulamenta o fim da exigência de máscara contra covid em ambientes fechados, exceto no transporte coletivo e estabelecimentos de saúde. A flexibilização foi decidida pelo prefeito Sebastião Melo em reunião com sua equipe e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde.

Ele justificou a decisão como resultado do quadro sanitário local: "Diante da queda consolidada na contaminação e da ampla cobertura vacinal em nossa cidade, que tem situação epidemiológica melhor que a do Rio Grande do Sul, o uso de máscaras em ambientes fechados passará a ser facultativo, com algumas cautelas".

A liberação é mais um capítulo no processo de afrouxamento da exigência do dispositivo, incorporado ao cotidiano da maioria das cidades do planeta ao longo de mais de dois anos de pandemia. Uma semana antes, a prefeitura de Porto Alegre já havia tornado facultativo o uso da máscara em ambientes públicos e particulares ao ar livre.

"Todas as ações relativas ao combate à pandemia foram tomadas com responsabilidade e segurança sanitária, baseadas em informações estratégicas e na busca pelo equilíbrio entre saúde e economia", acrescentou Melo. "Mas a pandemia ainda não acabou. Recomendamos a população que continue se vacinando e se cuidando."

Uso obrigatório de máscara

– Transporte coletivo (ônibus, lotações e ônibus fretados).

– Estabelecimentos destinados à prestação de serviços de saúde (hospitais, postos de saúde, clínicas médicas, laboratórios e consultórios).

Uso recomendado de máscara

– Casas geriátricas e outras instituições de longa permanência para idosos.

– Grupos de risco (idosos e indivíduos com baixa imunidade ou doenças crônicas, por exemplo).

– Pessoas com sintomas ou confirmação de contágio pelo coronavírus.

"Cenário favorável"

A prefeitura define o atual cenário epidemiológico de Porto Alegre como "favorável". Mais de 98% dos habitantes com idade a partir de 12 anos receberam ao menos uma dose de vacina contra covid, sendo que 93% estão com o esquema de imunização completo. Também há queda nos índices de contágio e de internação hospitalar.

Conforme a Secretaria Municipal da Saúde, houve redução de casos confirmados pela sétima semana consecutiva. A Região Metropolitana apresenta a menor taxa de contaminação acumulada em sete dias, com 144 casos para cada 100 mil pessoas, bem abaixo da média estadual (266). Os surtos de covid também se mostraram baixos na última semana, com apenas três ocorrência.

Participaram da reunião o vice-prefeito Ricardo Gomes, o secretário extraordinário de Enfrentamento à Covid, Cesar Sulzbach e os titulares municipais Mauro Sparta (Saúde) e seu adjunto Richard Dias, Cezar Schirmer (Planejamento e Assuntos Estratégicos) e Luiz Otávio Prates (Comunicação). A lista incluiu, ainda, a diretora de Atenção Primária em Saúde, Caroline Schirmer, e o coordenador da Vigilância em Saúde, Fernando Ritter. (Marcello Campos)

Porto Alegre tem quatro locais de vacinação contra covid neste sábado.

Das 9h às 16h deste sábado (19), a Secretaria da Saúde de Porto Alegre dá prosseguimento à vacinação contra covid, com três locais para a gurizada de 5 a 11 anos um para os adolescentes e adultos. Já no domingo, o serviço será oferecido das 18h às 21h a todos os públicos (exceto para alguns imunizantes) em unidade móvel da rede municipal.

– Crianças: sábado no posto de saúde Santo Alfredo: rua Santo Alfredo nº 37 (Partenon);

– Crianças: sábado no posto de saúde Nova Brasília: rua Vieira da Silva nº 1.016 (Sarandi);

– Crianças: sábado no posto de saúde Estrada dos Alpes: estrada dos Alpes nº 671 (Cascata);

– Adultos: sábado na sala especial no Shopping João Pessoa: avenida João Pessoa nº 1.831 (Santana).

– Todos os públicos: domingo na Escola de Samba Unidos da Vila Mapa: rua Coronel Jaime Rolemberg de Lima nº 83 (Lomba do Pinheiro). Serviço disponível: Coronavac para crianças saudáveis dos 6 aos 11 anos, primeira e segunda dose para o público a partir dos 12 anos e as duas injeções de reforço (exceto para o fármaco da Janssen).

Marcello Campos/O Sul

Doses também estarão disponíveis em unidade móvel na noite de domingo.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

Atendimento para sintomáticos

Durante o final de semana, pessoas com sintomas de covid (febre, tosse, cansaço, coriza, diarreia, alteração no olfato ou no paladar, fraqueza, dor muscular e dor de garganta ou cabeça) podem procurar uma das quatro unidades de pronto-atendimento mencionadas a seguir, com funcionamento durante 24 horas.

– Cruzeiro do Sul: rua Professor Manoel Lobato nº 151 (Santa Tereza);

– Bom Jesus: rua Bom Jesus nº 410 (Bom Jesus);

– Lomba do Pinheiro: estrada João de Oliveira Remião nº 5.120, parada 12, (Lomba do Pinheiro);

– Moacyr Scliar: rua Jerônimo Velmonovitz esquina com avenida Assis Brasil (São Sebastião). (Marcello Campos)

Pandemia de coronavírus já causou 38.848 perdas humanas no Rio Grande do Sul.

O boletim divulgado nesta sexta-feira (18) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 24 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que agora soma 38.848 desfechos fatais da doença. Não foram detalhados, porém, os perfis resumidos das vítimas recentes, como cidade de residência, gênero e idade.

Também menciona 2.826 novos testes positivos, ampliando para mais de 2,23 milhões os contágios conhecidos desde a chegada da pandemia ao mapa gaúcho, 24 meses atrás. Isso inclui indivíduos que se infectaram mais de uma vez, em momentos diferentes, embora não haja dados sobre quantas pessoas se enquadram em tal situação.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia acumula 397 testes positivos, nove dos quais informados pelo novo balanço epidemiológico

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Estado, em quase 2,18 milhões (97%) o paciente já se recuperou – vale lembrar que parte desse grupo populacional foi infectado mais de uma vez desde o começo da pandemia. Outros 16.145 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os indivíduos assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 62,9% no início da noite (contra 63,1% e 62,5% nos dois relatórios anteriores), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.755 pacientes para um total de 2.788 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 122.016 (5% do total de testes positivos) desde março de 2020. Esses e outros aspectos estatísticos podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br.

Orientação sobre autotestes

Autorizado no Brasil desde fevereiro, o autoteste de covid permite a realização de todas as etapas do procedimento, desde a coleta da amostra até a interpretação do resultado, sem a necessidade de auxílio profissional. Mas é preciso estar atento a alguns aspectos, conforme ressalta a Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul.

EBC

Boletim desta sexta-feira registra mais 37 vítimas e 4.518 novos testes positivos.

Vale lembrar que o indivíduo que obtiver resultado positivo não é obrigado a procurar atendimento para um segundo exame confirmatório (exceto para se afastar do trabalho, por exemplo). Mas é fundamental, nesse caso, cumprir isolamento por dez dias a contar do início dos sintomas ou da data do teste para quem está assintomático.

Conforme detalhado em por meio de nota em saude.rs.gov.br, o autoteste deve ser utilizado preferencialmente em duas situações:

– Triagem de casos suspeitos e seus contatos de forma oportuna, possibilitando o isolamento e quebra de cadeias de transmissão.

– Rastreio de assintomáticos: pessoa sem sintomas e que mantém contato com pessoas de grupos de risco, tais como idosos e imunocomprometidos.

A nota da SES reforça que esse tipo de exame não deve ser usado para fins de apresentação de teste negativo em viagens internacionais ou licença médica laboral. Ressalta, ainda, que deve ser utilizado apenas como forma de triagem e que o resultado não é definitivo para um diagnóstico definitivo.

Nos casos de autoteste positivo, a confirmação só é obtida mediante avaliação de profissional da área da saúde. Isso pode ser feito em serviços de saúde públicos ou particulares, por meio de teste rápido de antígeno ou RT-PCR, bem como por avaliação clínica e de vínculo epidemiológico com contato cujo contágio foi confirmado.

O autoteste também não é recomendado para pessoas com sintomas graves, como falta de ar, saturação abaixo de 95%, confusão mental ou sinais de desidratação. Esses indivíduos precisam procurar imediatamente assistência em uma unidade de saúde. (Marcello Campos)

Média móvel de mortes por covid no Brasil segue abaixo de 400.

O Brasil registrou nesta sexta-feira (18) 380 novas mortes pela causadas pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 656.867 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 322 – a menor desde 24 de janeiro (quando estava em 307), abaixo de 400 pelo 4º dia. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -25%, indicando tendência de queda nos óbitos.

O País também registrou 50.714 novos diagnósticos da doença no mesmo período, chegando ao total de 29.576.397 casos conhecidos desde o início da pandemia. Assim, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 39.116, a mais baixa desde 10 de janeiro (quando foi de 36.227).

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Reprodução

Média móvel de casos na última semana foi a 39.116, a mais baixa desde 10 de janeiro.

Estados

Acre, Goiás, Mato Grosso, Piauí e Rio Grande do Norte não registraram mortes pela doença no último dia.

— Em alta (4 Estados): Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins.

— Em estabilidade (2): Ceará e Espírito Santo.

— Em queda (20 e o DF): Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Distrito Federal.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Endemia

O ministro da Saúde Marcelo Queiroga disse nesta sexta que a pandemia pode ser rebaixada para endemia muito em breve. ”Estamos bem próximos de fazer isso, né? O presidente tem uma expectativa que isso aconteça agora no final de março, começo de abril. Precisamos ver a questão epidemiológica. O presidente Bolsonaro dá a nós, do Ministério da Saúde, autonomia muito grande para nós trabalharmos e os resultados destas políticas estão aí”, falou ele.

O ministro alegou que a pandemia está sob controle em vários Estados e que a imunização está avançada.

”A população brasileira está fortemente vacinada, todas as faixas etárias incluídas no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 sendo contempladas, inclusive a faixa etária de 5 a 11 anos. Até o final de março distribuiremos vacina para vacinar toda essa população. A população brasileira tem uma cultura vacinal muito grande, busca livremente às salas de vacinação, mais de 38 mil salas espalhadas por todo Brasil, e o sucesso da nossa campanha de vacinação já é reconhecida no mundo inteiro”, disse o ministro.

Fiocruz quer que suas vacinas contra covid cheguem a outros países.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) trabalha em duas frentes para que vacinas contra covid produzidas no Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) possam chegar a outros países, disse nesta sexta-feira (18) a presidente da fundação, Nísia Trindade Lima.

A baixa cobertura vacinal contra a doença em países pobres é motivo de preocupação de autoridades sanitárias internacionais e cientistas, já que a alta circulação do vírus entre populações não vacinadas pode continuar fazendo vítimas e produzindo novas variantes de preocupação.

A socióloga explicou que Fiocruz está em contato com a AstraZeneca e com a Organização Mundial da Saúde (OMS) para que a vacina covid-19 recombinante, produzida em Bio-Manguinhos, possa ser utilizada em outros países. A produção da vacina no Brasil é resultado de uma parceria da fundação com a farmacêutica europeia, que se deu por meio de acordos de encomenda tecnológica e transferência de tecnologia.

Leonardo Oliveira/FioCruz

A Fiocruz já é autossuficiente na produção da vacina contra a covid-19 desde que passou a dominar a tecnologia de produção do ingrediente farmacêutico ativo.

"No curto prazo, há a possibilidade de a vacina covid recombinante, que é fruto do acordo com a AstraZeneca, poder também ser utilizada do ponto de vista internacional, em outros países. Estamos em um processo para ter a licença de uso emergencial, e isso é necessário junto à Organização Mundial de Saúde. E também estamos em contato com a AstraZeneca para esse objetivo", disse Nísia.

A presidente da Fiocruz afirmou ainda que, no longo prazo, pesquisadores de Bio-Manguinhos trabalham no desenvolvimento de uma vacina própria de RNA mensageiro, a mesma plataforma tecnológica utilizada no imunizante da Pfizer. A pesquisa fez com que Bio-Manguinhos fosse escolhido, em setembro do ano passado, ao lado de um laboratório argentino, como hub da Organização Mundial da Saúde na América Latina para essa tecnologia.

"A vacina está em uma fase pré-clínica, e ainda não foram feitos testes com grupos populacionais, como é necessário fazer. Estamos procurando ao máximo acelerar esse processo e, em breve, esperamos ter um cronograma bem definido", disse Nísia. "É uma linha menos imediata, mas é igualmente importante, pensando em uma possibilidade de vacinação que venha a ser anual."

Autossuficiência

A Fiocruz já é autossuficiente na produção da vacina contra a covid-19 desde que passou a dominar a tecnologia de produção do ingrediente farmacêutico ativo (IFA) do imunizante, desenvolvido pela Universidade de Oxford e pela AstraZeneca. O IFA é o insumo mais importante na formulação da vacina, e sua produção depende de uma tecnologia inovadora chamada de vetor viral, em que um adenovírus (vírus de resfriado) é usado para transportar informações genéticas do SARS-CoV-2 que farão nosso sistema imunológico se preparar contra a covid-19.

A expectativa da presidente da fundação é que a capacidade produtiva possa chegar a 180 milhões de doses por ano, com capacidade máxima de cerca de 22 milhões de doses mensais. Para 2022, já estão contratadas pelo Ministério da Saúde 105 milhões de doses da vacina para o Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Ministro da Saúde diz que pandemia deve ser rebaixada para endemia até o início do mês que vem.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Queiroga alegou que a pandemia está sob controle em vários Estados e que a imunização está avançada.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse nesta sexta-feira (18), em Belo Horizonte (MG) que a pandemia pode ser rebaixada para endemia muito em breve. Ele participou da abertura da oficina do programa Previne Brasil, da Atenção Primária, na Cidade Administrativa, sede do governo do estado.

”Estamos bem próximos de fazer isso, né? O presidente tem uma expectativa que isso aconteça agora no final de março, começo de abril. Precisamos ver a questão epidemiológica. O presidente Bolsonaro dá a nós, do Ministério da Saúde, autonomia muito grande para nós trabalharmos e os resultados destas políticas estão aí”, falou ele.

O ministro alegou que a pandemia está sob controle em vários Estados e que a imunização está avançada.

”A população brasileira está fortemente vacinada, todas as faixas etárias incluídas no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 sendo contempladas, inclusive a faixa etária de 5 a 11 anos. Até o final de março distribuiremos vacina para vacinar toda essa população. A população brasileira tem uma cultura vacinal muito grande, busca livremente às salas de vacinação, mais de 38 mil salas espalhadas por todo Brasil, e o sucesso da nossa campanha de vacinação já é reconhecida no mundo inteiro”, declarou.

Endemia

A Organização Mundial de Saúde classifica desde março de 2020 que o planeta vive uma pandemia.

Endemia é o status de doenças recorrentes, típicas, que se manifestam com frequência em uma determinada região, mas para a qual a população e os serviços de saúde já estão preparados.

Se o rebaixamento de fato ocorrer, a doença provocada pelo coronavírus deixará de ser vista como uma emergência de saúde e muitas das restrições, como a proibição de aglomerações e a exigência do passaporte vacinal, deixarão de ser aplicadas.

Chega a nove o número de capitais brasileiras que desobrigaram totalmente o uso de máscaras.

Depois de São Paulo, outras capitais liberaram o uso de máscaras contra a covid também em ambientes fechados. As medidas foram anunciadas em Porto Alegre (RS) e Porto Velho (RO). Agora já são nove as capitais brasileiras que aboliram o uso obrigatório do protetor facial em todos os locais.

A liberação já havia sido decretada em Brasília, Rio de Janeiro, Florianópolis, Maceió, Natal e Rio Branco. O uso de máscaras foi adotado de forma compulsória em todo o país desde abril de 2020, no início da pandemia.

Flexibilização

A prefeitura da capital paulista agora exige o uso do item de proteção apenas em unidades, hospitais e transporte coletivo. Na manhã desta sexta-feira (18), o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB) anunciou que o uso de máscaras em locais fechados já não é mais obrigatório na capital gaúcha.

Há uma semana, ele havia desobrigado o uso em ambientes abertos. ”Nossa cidade é uma das mais vacinadas no país, com baixas nas internações e transmissões. Estamos tornando a máscara facultativa em espaços fechados, com duas exceções, que são os ambientes de saúde e o transporte público”, disse, em rede social. No restante do Estado, o uso do protetor facial ainda é obrigatório em lugares fechados.

Em Porto Velho, um decreto municipal liberou o uso em locais abertos e fechados. A capital de Rondônia tomou a medida mesmo tendo apenas 50% da população já imunizada.

Liberado em parte

Algumas capitais que resistiam até mesmo à liberação parcial, acabaram flexibilizando o uso em ambientes abertos. O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (Progressistas) anunciou nesta sexta-feira que a máscara deixará de ser obrigatória em parques, praças, vias públicas e praias da capital paraibana. A medida vigora a partir deste sábado (19), e valerá por 15 dias, quando será reavaliada.

Em Manaus, o prefeito David Almeida (Avante) assinou decreto facultando o uso em locais abertos, mas a máscara segue obrigatória em ambientes fechados.

Um dia depois que o governo do Paraná liberou o uso em locais abertos, a prefeitura de Curitiba fez o mesmo na quinta-feira (17). A secretária de Saúde da capital paranaense, Márcia Huçulak, disse que a recomendação é manter o uso da máscara em situações em que o distanciamento social fica prejudicado, mesmo em ambiente aberto.

”O fato de não ser obrigatório não significa dizer que as máscaras estão proibidas. Todos que quiserem continuar usando podem e devem fazê-lo, principalmente aqueles com condições de saúde mais vulnerável”, disse.

Getty Images

Em Porto Alegre, uso do item em lugares fechados se torna facultativo.

Ainda mantêm a obrigatoriedade da máscara em todos os lugares, seis capitais: Fortaleza, Salvador, Recife, Belém, Palmas e Aracaju. A prefeitura da capital do Ceará, Fortaleza, realizaria uma reunião ainda esta semana para deliberar sobre possível liberação em ambientes abertos. Salvador mantém as máscaras, seguindo orientação do governo da Bahia, mas outras cidades baianas, como Porto Seguro, no litoral sul, já liberaram o não uso em locais abertos.

Outras capitais continuam obrigando a máscara só em locais fechados. A prefeitura de São Luiz decidiu não acompanhar o decreto do governo do Maranhão que flexibilizou a obrigatoriedade em municípios que tenham 70% da população imunizada. A capital maranhense já vacinou mais de 80% dos moradores.

Em Campo Grande, a prefeitura manteve o uso de máscara em locais fechados, apesar de o governo do Mato Grosso do Sul ter liberado. Ao contrário da capital, várias cidades do interior, como Maracaju, Nova Andradina, Naviraí e Ponta Porã, já publicaram decretos suspendendo a obrigação em todos os ambientes. ”Entendemos que ainda não é hora de liberar por conta da volta às aulas, os coletivos mais cheios e um percentual grande de crianças não vacinadas”, disse o secretário de saúde de Campo Grande, José Mauro Filho.

Em Goiânia, capital de Goiás, o uso de máscara continua obrigatório em locais fechados, assim como no restante do estado. A prefeitura de Goiatins, no sul do estado, no entanto, decidiu desobrigar o protetor facial em todos os ambientes. No decreto, o prefeito Manoel Natalino (Avante) citou ”a ampla cobertura vacinal e o efeito positivo da imunização”. A cidade de 13 mil habitantes só imunizou 47% da população.

Para pesquisadora da Fiocruz, não é o momento de liberar a população do uso de máscaras em ambientes fechados.

Reprodução/YouTube

Margareth Dalcolmo vê "afã precipitado" diante do recrudescimento da doença no exterior.

Um dos principais nomes da linha de frente da luta contra a pandemia da covid no Brasil, a pneumologista Margareth Dalcolmo, da Fiocruz, disse que está muito preocupada com a decisão de muitas cidades, entre elas São Paulo e Rio de Janeiro, de suspenderem a obrigatoriedade do uso da máscara em ambientes fechados. "Acho que essas medidas foram precipitadas", afirma, citando o recrudescimento da doença na China e na Coreia do Sul, e a chegada da nova variante deltacron ao País. "Considero um erro."

Para ela, é preciso esperar ainda algumas semanas para se ter uma avaliação mais acurada sobre os desdobramentos da epidemia na Ásia. Com a vacinação por aqui já avançada, nada indica a ocorrência de uma nova onda da doença, mesmo com a chegada da deltacron. "Mas podemos ser surpreendidos", alerta a especialista. De qualquer forma, defende, é preciso vacinar as pessoas que não receberam ainda a terceira dose e ampliar a vacinação infantil, ainda muito baixa.

Margareth criticou duramente a postura do governo brasileiro, que disseminou fake news, informações incorretas e demorou muito para começar o processo de vacinação. Para ela, os problemas contribuíram para o País ter um dos maiores números absolutos de morte pela doença – perdendo apenas para os EUA –, inclusive entre crianças e jovens. A boa surpresa, no entanto, foi a robusta resposta da comunidade científica brasileira. O Brasil foi um dos países que mais publicou estudos sobre a covid, a despeito de todas as dificuldades.

"A retórica oficial foi muito nociva ao País, querendo emprenhar, digamos assim, conceitos como a defesa de medicamentos não eficazes, diante de uma população amedrontada, angustiada e empobrecida", diz. "Por outro lado, hoje, somos o 11º País do mundo em número de publicações científicas sobre a covid-19. Isso é muita coisa."

Autora do estudo definitivo sobre a ineficácia da cloroquina (anexado á documentação oficial da CPI), responsável pela testagem de outros dois remédios contra a covid (que já se revelaram eficazes), conselheira de primeira hora do então ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, Margareth Dalcolmo afirma que esta, definitivamente, não será a última epidemia enfrentada pela geração atual, sobretudo diante do desequilíbrio ecológico e das mudanças climáticas do planeta.

"Se você me perguntar do que eu tenho medo, como eu acho que a vida no planeta vai acabar, eu não citaria uma bomba atômica ou um meteorito. Eu diria que tende a acabar com epidemias, sobretudo agora como o homem favorecendo ecologicamente o surgimento de novas doenças", sentencia.

Levantamento mostra quem são os brasileiros que não receberam a dose de reforço da vacina contra covid.

Em meio à recente ampliação do perfil dos grupos que poderão receber a quarta dose das vacinas para a covid, uma realidade dramática se apresenta: a baixa adesão ainda ao terceiro reforço dos imunizantes. E, surpreendentemente, as taxas mais baixas estão entre os mais jovens. É o que mostra um levantamento do Lagom Data, que reúne dados do Ministério da Saúde.

O índice nacional é de 33,5%, segundo dados do World in Data. Para se ter uma ideia, o Chile e a Itália têm, respectivamente, 77,4% e 63,5% de cobertura na terceira dose. O pior cenário do Brasil está entre homens e mulheres de 35 a 39 anos — apenas 37,24% e 29,78%, respectivamente estão com o ciclo das três doses completo.

Vale lembrar que todas as pessoas acima de 35 anos — independentemente de comorbidade ou profissão exercida — já têm direito ao reforço, considerando as diferenças de calendário de vacinação das capitais brasileiras e os intervalos entre as doses dos imunizantes disponíveis para aplicação no País.

Nas faixas etárias inferiores, os números são mais baixos. No entanto, há regiões do país nos quais as pessoas com menos de 35 anos ainda não estão aptas a receberem a terceira dose.

Especialistas apontam alguns dos motivos que podem ter dificultado a população brasileira de retornar aos postos de saúde para receber a dose de reforço. Entre os mais jovens, a volta ao trabalho presencial e a recente onda de infecções pode ter atrapalhado a aplicação da terceira dose. Recomenda-se esperar um mês após o diagnóstico de covid para receber o imunizante. Este tempo de espera pode ter contribuído para o esquecimento do reforço.

Entre os mais idosos — que estão aptos a tomar a terceira dose desde o ano passado — o motivo do afastamento dos postos é o esquecimento (quando receberam a segunda dose ainda não se falava na terceira) e a dependência de serem levados à unidade de saúde por alguém da família (que provavelmente voltou a trabalhar presencialmente).

Mas, um fator citado pelos especialistas que influencia no atrasado para o reforço de todas as faixas etárias é a falta de uma campanha nacional de conscientização da importância da dose de reforço que deveria ser realizada pelo Ministério da Saúde.

"Muitas pessoas nem sabem que precisam fazer a terceira dose. Desde que começamos a fazer a vacinação contra a covid, tivemos muitas mudanças de intervalos dos imunizantes e pouca comunicação oficial para orientar as pessoas sobre as novas diretrizes. Se a população não acompanha as orientações pela mídia, fica perdida, pois infelizmente o governo federal não faz uma campanha para estimular a vacinação", afirma Juarez Cunha, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

O médico relembra que esquemas vacinais que demandam mais de uma dose

Tomaz Silva/Agência Brasil

Reforço é fundamental para proteger contra ômicron, mostra novo estudo.

— como é o caso contra a covid — costumam apresentar índices decrescentes da segunda aplicação em diante. No entanto, as taxas brasileiras poderiam ser melhores se o Ministério da Saúde assumisse seu papel de reforçar a importância da vacina e de combater as fake news que colocam a segurança e eficácia dos imunizantes em dúvida.

Na avaliação da especialista, é bastante problemático que grande parte da população economicamente ativa não tenha tomado a dose de reforço ainda. Essas pessoas têm uma grande mobilidade pela cidade, consequentemente se tornando uma grande fonte de propagação da doença.

Por outro lado, a cobertura da dose de reforço entre os idosos também preocupa. Apesar de ser o grupo com as maiores porcentagens da terceira dose — apenas a faixa etária acima de 90 anos e os homens de 60 a 64 anos estão com taxa de reforço abaixo de 60% — o grupo é um dos mais vulneráveis a ter desfechos negativos após uma contaminação pelo coronavírus.

Importância

Completar o ciclo de três doses da imunização contra a covid é essencial. Ele protege contra a ômicron, a cepa dominante no mundo atualmente, em um nível de proteção semelhante ao que duas doses proporcionam contra as variantes alfa e delta. É o que concluiu o estudo feito por um grupo de pesquisadores de 21 hospitais americanos, publicado na revista científica The BJM.

Na pesquisa, os cientistas analisaram a eficácia das vacinas Pfizer e Moderna, utilizadas nos EUA para proteger contra o coronavírus. Eles observaram que a efetividade de duas doses de um imunizante de mRNA para prevenir a internação hospitalar por covid foi menor para a variante ômicron (65%) do que para as cepas alfa e delta (ambas com 85%). No entanto, a aplicação da terceira dose elevou a 86% a eficácia da vacina contra a ômicron.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes determina suspensão do aplicativo de mensagens Telegram em todo Brasil.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão do aplicativo de mensagens Telegram no País.

A ordem atende a um pedido da Polícia Federal (PF) e foi encaminhada a plataformas digitais e provedores de internet, que devem adotar os mecanismos para inviabilizar a utilização do aplicativo Telegram no país.

A ordem para o bloqueio do aplicativo de mensagens ainda está em fase de cumprimento. As empresas estão sendo notificadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

No último domingo (13), uma reportagem do programa Fantástico, da TV Globo, mostrou que o app é usado para propagar discursos de ódio, tráfico de drogas, comércio de dinheiro de falso, propaganda nazista e vendas de certificados de vacinação.

Moraes estabeleceu ainda multa diária de R$ 100 mil para as empresas que não cumprirem a determinação de bloqueio do aplicativo.

Falta de cooperação

A decisão de Moraes atende a um pedido da Polícia Federal e ocorre após o Telegram não atender a decisões judiciais para bloqueio de perfis apontados como disseminadores de informações falsas, entre eles o do blogueiro Allan dos Santos.

Um dos aliados mais próximos da família Bolsonaro, Allan dos Santos é investigado no Supremo em dois inquéritos: o que apura a divulgação de ”fake news” e ataques a integrantes da Corte; e também o que identificou a atuação de uma milícia digital.

No ano passado, Moraes determinou a prisão do blogueiro, que está nos EUA. Há uma ordem para a extradição dele.

No pedido encaminhado ao Supremo, a Polícia Federal aponta que “o aplicativo Telegram é notoriamente conhecido por sua postura de não cooperar com autoridades judiciais e policiais de diversos países.”

Ainda de acordo com a PF, o Telegram usa a ”atitude não colaborativa” com autoridades ”como uma vantagem em relação a outros aplicativos de comunicação, o que o torna um terreno livre para proliferação de diversos conteúdos, inclusive com repercussão na área criminal”.

A PF diz que tentou o contato com a plataforma Telegram pelos canais disponíveis, a fim de encaminhar as ordens judiciais de bloqueio de perfis, indicação de usuários, fornecimento de dados cadastrais e suspensão de monetização de contas vinculadas a Allan dos Santos, não obtendo resposta em nenhuma das ocasiões.

Desprezo

Em sua decisão, Moraes afirmou que ”a plataforma Telegram, em todas essas oportunidades, deixou de atender ao comando judicial, em total desprezo à Justiça Brasileira”. De acordo com ele, o desrespeito às leis brasileiras por parte do aplicativo fere a Constituição.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Moraes justificou sua decisão com base no descumprimento de medidas judiciais anteriores.

”O desrespeito à legislação brasileira e o reiterado descumprimento de inúmeras decisões judiciais pelo Telegram, – empresa que opera no território brasileiro, sem indicar seu representante – inclusive emanadas do Supremo Tribunal Federal – é circunstância completamente incompatível com a ordem constitucional vigente, além de contrariar expressamente dispositivo legal”, diz Moraes na decisão.

A decisão do ministro teve como base o Marco Civil da Internet. Moraes apontou que a legislação brasileira ”prevê a necessidade de que as empresas que administram serviços de internet no Brasil atendam às decisões judiciais”, o que, segundo ele, ”não tem sido atendida pela empresa Telegram”.

Moraes ressaltou ainda que o modo de agir do Telegram não se resume ao Brasil.

”O desprezo à Justiça e a falta total de cooperação da plataforma Telegram com os órgãos judiciais é fato que desrespeita a soberania de diversos países, não sendo circunstância que se verifica exclusivamente no Brasil e vem permitindo que essa plataforma venha sendo reiteradamente utilizada para a prática de inúmeras infrações penais”, diz o ministro do STF na decisão.

Lançado em 2013 na Rússia

O Telegram foi lançado em 2013, na Rússia. A sede do aplicativo hoje fica em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. É considerado um dos principais concorrentes do aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp.

Ao contrário do WhatsApp, que permite a criação de grupos com até 256 usuários, o Telegram permite grupos com até 200 mil pessoas, um dos fatores que têm ajudado a plataforma a crescer em todo o mundo.

Segundo os autos, o Telegram é um aplicativo de mensagens de rápido crescimento no Brasil, estando presente em 53% de todos smartphones ativos disponíveis no País.

Bloqueio do Telegram atinge Bolsonaro e seus mais de 1 milhão de seguidores.

A decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, que determinou o bloqueio do Telegram em todo o País, atinge diretamente o presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores. Candidato à reeleição, Bolsonaro tem um canal com 1.086 milhão de seguidores no aplicativo, que é visto como a boia de salvação dos militantes bolsonaristas, enquadrados por Twitter, Facebook e Instagram.

O Telegram está presente em 53% dos smartphones no Brasil, mas até hoje o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não conseguiu notificar a plataforma, que não tem sede nem representação no País. Nos últimos tempos, vídeos e postagens de aliados de Bolsonaro foram removidos de outras redes sociais por contarem informações consideradas falsas.

Bolsonaro, no entanto, sempre apostou no Telegram para a divulgação de seus atos e avalia que o Supremo e o TSE fazem um cerco ao aplicativo, que tem origem russa. Os filhos do presidente também são usuários do Telegram. O senador Flávio (PL-RJ) tem 94 mil inscritos no aplicativo; o vereador Carlos (Republicanos-RJ), que cuida das redes sociais de Bolsonaro, possui 78 mil e o deputado Eduardo (União Brasil-SP), 53 mil.

Favorito nas pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conta com 48.566 seguidores no Telegram. Na lista dos presidenciáveis, Ciro Gomes (PDT) vem em seguida: o canal do ex-ministro tem 19.279 inscritos. Já o do ex-juiz da Lava Jato Sérgio Moro (Podemos) conta com 5.339.

Fundador do Telegram

O fundador do Telegram, Pavel Durov, se manifestou nesta sexta (18) sobre a decisão do ministro Alexandre de Moraes que determinou o bloqueio do aplicativo.

Durov informou que vai nomear um representante legal para o Brasil e pediu que o STF reconsidere a decisão de suspensão.

"Peço desculpas a Suprema Corte brasileira pela nossa negligência. Definitivamente, poderíamos ter feito um trabalho melhor", disse.

Por meio de mensagem publicada na plataforma, Dorov disse que problemas com os

Reprodução

O Telegram está presente em 53% dos smartphones no Brasil.

endereços de e-mails corporativos impediram que a plataforma fosse comunicada sobre as decisões do STF que determinaram o bloqueio de perfis investigados.

"Parece que tivemos um problema entre nossos e-mails corporativos e a Suprema Corte brasileira. Como resultado dessa falha de comunicação, a Corte baniu o Telegram por não responder", declarou.

O diretor informou ainda que a plataforma cumpriu em fevereiro uma determinação para suspensão de perfis e que o Supremo utilizou um endereço eletrônico antigo para entrar em contato com a empresa.

No início da noite, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, declarou que determinou a setores da pasta que estudem uma solução para restabelecer ao povo "o direito de usar a rede social que bem entenderem". Torres se referiu ao despacho de Alexandre de Moraes.

Em uma postagem feita nas redes sociais, o ministro também disse que brasileiros estão sendo prejudicados pela decisão.

"Milhões de brasileiros sendo prejudicados repentinamente por uma decisão monocrática. Já determinei a diversos setores do @JusticaGovBR que estudem imediatamente uma solução para restabelecer ao povo o direito de usar a rede social que bem entenderem", declarou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

Grupos apoiadores de Bolsonaro tentam contornar a suspensão do Telegram.

Grupos de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro se mobilizaram para buscar alternativas à proibição do uso da plataforma Telegram pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, nesta sexta-feira (18).

A rede social é uma das preferidas de Bolsonaro – lá, seu principal canal tem cerca de 1,1 milhão de inscritos, um número muito superior aos quase 49 mil seguidores no perfil oficial do petista Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo. Na plataforma, grupos podem ter até 200 mil usuários; canais de transmissão podem ter audiência ilimitada.

Apoiadores divulgavam, principalmente, formas de como usar uma rede virtual privada (VPN) ou de ter acesso a um proxy. Ambos têm a mesma finalidade: mascarar a origem de acesso de um internauta. Uma pessoa no Brasil pode simular que está usando a internet em outro país.

Na ordem de Alexandre, pessoas naturais e jurídicas que usarem "subterfúgios tecnológicos" para continuarem a usar o Telegram estarão sujeitas a "sanções civis e criminais", e multa diária de R$ 100 mil.

Grupos antivacina e de apoiadores de Adolf Hitler, líder da Alemanha nazista, também divulgaram formas de como driblar o bloqueio imposto pelo ministro do STF.

A ação foi recomendada por influenciadores como o blogueiro Allan dos Santos, que teve sua conta original banida no Brasil em 26 de fevereiro. Quando banido, Allan dos Santos criou uma conta alternativa e informou que quem estava em outro país ou usava uma VPN conseguia ter acesso ao canal original.

O influenciador bolsonarista Bernardo Küster divulgou em seu canal com mais de 60 mil seguidores o uso de proxy como alternativa para o uso do Telegram. Ele postou duas possíveis alternativas de proxy, com endereços para Estados Unidos e outros países europeus. A mensagem recirculou em grupos antivacina.

"Nesse novo Brasil, aprenda a usar VPN e criar uma conta no Gettr e no Clouthub", escreveu dos Santos às 16h06 desta sexta-feira em sua conta alternativa na rede, que ainda estava ativa e tinha cerca de 50 mil inscritos. Poucos minutos depois, ele foi novamente banido da plataforma.

Reprodução

Apoiadores divulgavam, principalmente, formas de como usar uma rede virtual privada (VPN) ou de ter acesso a um proxy.

O Gettr se define como uma rede social que "rejeita a censura política e a 'cultura do cancelamento'". Ela tem o apoio direto de Bolsonaro, seus filhos e influenciadores bolsonaristas, que estão presentes na plataforma. O Clouthub é uma outra rede para o qual grupos de extrema-direita migraram em massa.

Levantamento do site de notícias americano Axios aponta que houve um aumento no número de downloads da rede em mais de 100% entre os dias 5 e 9 de janeiro do ano passado – no dia 6 de janeiro, apoiadores do ex-presidente Donald Trump invadiram o Capitólio americano para impedir a confirmação de Joe Biden como presidente americano. Cinco pessoas morreram nos conflitos.

Apoiadores de Bolsonaro nos grupos atacaram Alexandre de Moraes com xingamentos e alguns protestaram contra o que chamaram de inação do presidente sobre o tema.

Em outros grupos, usuários divulgaram mensagens sinofóbicas, dizendo que chineses comem bebês e outra ataca o humorista Danilo Gentili, chamando-o de "judeu maçom". Administradores de páginas em apoio a Bolsonaro criaram canais na rede social Discord para que os seguidores migrassem. O Discord é uma plataforma que permite que usuários se comuniquem por texto e por voz. Apenas membros dos grupos podem saber o conteúdo das mensagens.

Agência Nacional de Telecomunicações diz que providenciou o imediato encaminhamento da decisão que suspendeu o funcionamento do Telegram às entidades do setor.

A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) informou nesta sexta-feira (18) que providenciou o imediato encaminhamento da decisão que suspendeu o funcionamento do aplicativo de mensagens Telegram no País às entidades do setor que possuem pertinência com a decisão. A ordem de suspensão foi assinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que determinou à Anatel que adotasse "imediatamente" todas as providências necessárias para efetivação da medida, comunicando a Corte em no máximo 24 horas.

Segundo fonte ouvida pelo do jornal O Estado de S. Paulo, a notificação da agência foi enviada às empresas de telecomunicação de internet fixa e móvel que operam no Brasil.

"A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informa que foi oficiada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em processo que corre em sigilo, e providenciou o imediato encaminhamento da decisão judicial às entidades atuantes no setor regulado que possuem pertinência com a determinação judicial", informou a Anatel em nota.

Decisão

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou nesta sexta-feira (18) o bloqueio do aplicativo de mensagens Telegram. Na decisão, o ministro determinou que as operadoras de telefonia realizem o corte no funcionamento da plataforma. Em caso de descumprimento será aplicada multa diária de R$ 100 mil.

Em fevereiro, Moraes havia determinado que o aplicativo de mensagens fizesse o bloqueio de perfis acusados de disseminar desinformação, no entanto, o STF não conseguiu intimar a representação no Brasil da empresa responsável pelo aplicativo.

Em outra frente, no início do mês, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também tenta localizar os representantes da empresa, por meio do escritório de advocacia no Brasil. Um ofício foi endereçado ao diretor-executivo do serviço de mensagens, Pavel Durov.

As autoridades temem que o Telegram seja palco para a desinformação no país por não buscar implementar meios de barrar a disseminação de informações sabidamente inverídicas. No aplicativo, por exemplo, é possível formar grupos com centenas de milhares de pessoas, que recebem mensagens simultaneamente. O principal concorrente, o WhatsApp, por exemplo, permite grupos de apenas 300 pessoas.

O bloqueio do Telegram foi solicitado pela Polícia Federal (PF) no âmbito de uma investigação que está em andamento na Corte envolvendo o jornalista Allan dos Santos.

Segundo a PF, o aplicativo é "notoriamente conhecido por sua postura de não cooperar com autoridades judiciais e policiais de diversos países".

Moraes ressaltou que o Telegram vem descumprindo as decisões que determinam a suspensão de perfis, em uma atitude de "total omissão em fazer cessar a divulgação de notícias fraudulentas e a prática de infrações penais".

"O desprezo à Justiça e a falta total de cooperação da plataforma Telegram com os órgãos judiciais é fato que desrespeita a soberania de diversos países, não sendo circunstância que se verifica exclusivamente no Brasil e vem permitindo que essa plataforma venha sendo reiteradamente utilizada para a prática de inúmeras infrações penais", afirmou.

Divulgação

Ministro determinou à Anatel que adotasse "imediatamente" todas as providências necessárias para efetivação da medida.

Resposta

O fundador do Telegram, Pavel Durov, se manifestou nesta sexta (18) sobre a decisão do ministro Alexandre de Moraes que determinou o bloqueio do aplicativo.

Durov informou que vai nomear um representante legal para o Brasil e pediu que o STF reconsidere a decisão de suspensão.

"Peço desculpas a Suprema Corte brasileira pela nossa negligência. Definitivamente, poderíamos ter feito um trabalho melhor", disse.

Por meio de mensagem publicada na plataforma, Dorov disse que problemas com os endereços de e-mails corporativos impediram que a plataforma fosse comunicada sobre as decisões do STF que determinaram o bloqueio de perfis investigados.

"Parece que tivemos um problema entre nossos e-mails corporativos e a Suprema Corte brasileira. Como resultado dessa falha de comunicação, a Corte baniu o Telegram por não responder", declarou.

O diretor informou ainda que a plataforma cumpriu em fevereiro uma determinação para suspensão de perfis e que o Supremo utilizou um endereço eletrônico antigo para entrar em contato com a empresa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

Ministro do Supremo impõe multa de 100 mil reais por dia a quem usar o Telegram.

Na decisão em que ordenou o bloqueio do Telegram no Brasil, nesta sexta-feira (18), o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes determinou multa diária de 100 mil reais para quem continuar usando o aplicativo de mensagens.

"As pessoas naturais e jurídicas que incorrerem em condutas no sentido de utilização de subterfúgios tecnológicos para continuidade das comunicações ocorridas pelo Telegram estarão sujeitas às sanções civis e criminais, na forma da lei, além de multa diária de R$ 100.000,00 (cem mil reais)", diz trecho do despacho assinado pelo ministro.

O magistrado cita, ainda, outra decisão sua, de fevereiro deste ano, na qual já havia fixado multa de 100 mil reais por cada um dos três perfis indicados pela Justiça – entre eles, o de Allan dos Santos – e que não fosse bloqueado pelo Telegram. Moraes explica que os perfis foram pontualmente bloqueados, mas que as informações exigidas não foram prestadas pela plataforma. Assim, aumentou a multa para 500 000 reais por dia em que a determinação não for cumprida, contados a partir da intimação da empresa.

Moraes classificou a atuação da plataforma como de "desprezo à Justiça e falta total de cooperação" com os órgãos judiciais. "Fato que desrespeita a soberania de diversos países, não sendo circunstância que se verifica exclusivamente no Brasil e vem permitindo que essa plataforma venha sendo reiteradamente utilizada para a prática de inúmeras infrações penais", diz o magistrado no despacho.

A ordem de Moraes desta sexta, direcionada a provedores de internet, é para que a plataforma seja impedida de operar no país, já que se recusa a cumprir medidas determinadas pela Suprema Corte brasileira, como o bloqueio de contas de Allan dos Santos, determinado pelo STF.

Para o relator, o desrespeito à legislação brasileira e o reiterado descumprimento de inúmeras decisões judiciais pelo Telegram, que opera no território brasileiro sem indicar seu representante, "é circunstância completamente incompatível com a ordem constitucional vigente", além de contrariar expressamente dispositivo do Marco Civil da Internet (artigo 10, parágrafo 1º, da Lei 12.965/14). Por isso, em seu entender, estão presentes os requisitos

Rosinei Coutinho/STF

Ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Alexandre de Moraes determinou o bloqueio do aplicativo no Brasil.

necessários para a decretação da suspensão temporária das atividades da plataforma, até que haja o cumprimento efetivo e integral das decisões, nos termos destinados aos demais serviços de aplicações na internet, conforme prevê o artigo 12, inciso III, do Marco Civil da Internet.

Fundador do aplicativo se manifesta

O fundador do Telegram, Pavel Durov, se manifestou nesta sexta (18) sobre a decisão do ministro Alexandre de Moraes que determinou o bloqueio do aplicativo.

Durov informou que vai nomear um representante legal para o Brasil e pediu que o STF reconsidere a decisão de suspensão.

"Peço desculpas a Suprema Corte brasileira pela nossa negligência. Definitivamente, poderíamos ter feito um trabalho melhor", disse.

Por meio de mensagem publicada na plataforma, Dorov disse que problemas com os endereços de e-mails corporativos impediram que a plataforma fosse comunicada sobre as decisões do STF que determinaram o bloqueio de perfis investigados.

"Parece que tivemos um problema entre nossos e-mails corporativos e a Suprema Corte brasileira. Como resultado dessa falha de comunicação, a Corte baniu o Telegram por não responder", declarou.

O diretor informou ainda que a plataforma cumpriu em fevereiro uma determinação para suspensão de perfis e que o Supremo utilizou um endereço eletrônico antigo para entrar em contato com a empresa. As informações são da revista Veja, do STF e da Agência Brasil.

Ministro Alexandre de Moraes abre inquérito contra usuário do Twitter que vazou decisão sobre bloqueio do Telegram.

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes determinou nesta sexta-feira (18) a abertura de inquérito contra um usuário do Twitter que vazou a decisão sigilosa sobre a suspensão do aplicativo de mensagens Telegram em todo o País. A medida foi adotada minutos após a ação contra a plataforma se tornar pública.

Na decisão, Moraes dá dois dias para o Twitter enviar todas as publicações realizadas nesta sexta-feira pelo perfil Edvan-TI, tido como responsável pelo vazamento. Segundo o ministro, o usuário "deliberadamente desrespeitou o sigilo judicial imposto".

A rede social também deverá encaminhar ao Supremo todos os dados disponíveis sobre o usuário responsável pela criação do perfil. Após ser identificado, o autor da postagem terá cinco dias para prestar depoimento à PF (Polícia Federal).

O perfil citado por Alexandre excluiu as publicações ligadas à decisão que bloqueou o Telegram, mas usuários do Twitter registraram algumas das postagens. Em um dos posts atribuídos à conta foi registrado o seguinte comentário: "É isso ai galera, o DONO do Brasil ordenou o bloqueio do TELEGRAM. ALEXANDRE PCC".

Reprodução

O perfil citado por Alexandre excluiu as publicações ligadas à decisão que bloqueou o Telegram, mas usuários do Twitter registraram algumas das postagens.

A publicação em questão trazia o registro da comunicação encaminhada pela Anatel a uma provedora de internet sobre a decisão do ministro do STF. A mensagem inclusive reforçou o caráter sigiloso do despacho.

Além disso, o e-mail reproduziu trecho da decisão em que Alexandre impôs multa diária de R$ 100 mil a "pessoas naturais e jurídicas que incorrerem em condutas no sentido de utilização de subterfúgios tecnológicos para continuidade das comunicações ocorridas pelo Telegram".

Outro tweet atribuído ao perfil Edvan-TI, publicado às 13h28min, apresentava o link da íntegra da decisão, junto da mensagem: "Isso é Brasil. Ministro sendo dono do Brasil, mandando onde bem quiser. BLOQUEIO DO TELEGRAM".

No mesmo despacho em que determinou a abertura de inquérito sobre o vazamento da decisão que suspendeu o Telegram no País, Alexandre retirou o sigilo do despacho de 18 páginas que assinou na quinta-feira.

Alexandre justificou a decisão que suspendeu o aplicativo de mensagens com base no descumprimento de medidas judiciais anteriores, que exigiam ações como o bloqueio de perfis ligados ao blogueiro bolsonarista Allan do Santos, assim como a suspensão da monetização de conteúdos produzidos por essas contas. Para Moraes, a empresa age com "desprezo", "total omissão" e "falta de cooperação" com a Justiça.

A decisão atendeu pedido da Polícia Federal, que também se baseou nas sucessivas vezes em que o Telegram ignorou as autoridades brasileiras para pedir o seu bloqueio no País. Os agentes federais envolvidos na investigação enviaram um relatório a Moraes com a citação de onze vezes em que a rede social foi suspensa em outros países por não se submeter a diretrizes governamentais. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bloqueado no Brasil, Telegram é usado para abrigar pornografia infantil e venda de armas.

A sete meses do início das eleições, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes determinou que as plataformas digitais adotem mecanismos para bloquear o Telegram no Brasil. Sem representação legal no país ou moderação de conteúdo, o aplicativo que rivaliza com o WhatsApp é visto como um ambiente fértil para propagar conteúdos ilegais.

Segundo informações do jornal O Globo, o submundo de links secretos do aplicativo oferece acesso fácil a conteúdos como pornografia infantil, vídeos de tortura e execuções, apologia ao nazismo, comércio ilegal e uma rede de desinformação sobre vacinas.

Com cada vez mais usuários no Brasil, o Telegram abriga grupos para até 200 mil pessoas e canais com capacidade ilimitada de inscritos (no WhatsApp, grupos têm limites de 256 membros), tornando-se um terreno fértil para propaganda em massa.

"Alguém tem vídeo de incesto aí?", pergunta uma pessoa. "Tenho, me manda PV (mensagem privada)", responde a outra. No meio das troca de mensagens, pipocam vídeos pornográficos de mulheres e até de meninas, menores de idade. Elas não sabem que suas fotos estão circulando e sendo comercializadas para dezenas de milhares de homens.

Parte desses assuntos circula em grupos secretos, acessíveis apenas a quem encontra ou recebe os links de entrada. Como algumas publicações envolvem crimes, a linguagem é cifrada. Para não serem rastreados, o termo "CP" (child pornography) aparece geralmente simbolizado por emojis, a palavra "vacina" é escrita de ponta-cabeça, e "nazi" aparece com tipografias góticas, por exemplo.

Diferentemente do WhatsApp, em que os usuários não conseguem se conectar a grupos aos quais não são convidados, no Telegram esses espaços podem ser públicos desde que configurados para aparecer na ferramenta de busca do aplicativo – inexistente no concorrente.

Essa possibilidade criou uma infraestrutura digital em que ambientes secretos podem ser acessados por qualquer usuário. Com capacidade para até 200 mil pessoas, esses locais funcionam como "tocas na superfície" com ligação a túneis mais profundos, onde criminosos agem.

Reprodução

Sem representação legal no país ou moderação de conteúdo, o aplicativo é visto como um ambiente fértil para propagar conteúdos ilegais.

A comunidade de CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) e simpatizantes de armas são outro público assíduo de grupos secretos do Telegram. Em espaços que chegam a dezenas de milhares de pessoas, revólveres, fuzis, munição e acessórios bélicos são comercializados sem qualquer regulamentação.

Conteúdos violentos fazem parte dessas comunidades. Vídeos de pessoas sendo torturadas e assassinadas são compartilhados em meio a comentários de deboche dos membros, que as identificam como "bandidos".

Há grupos secretos em que os administradores comercializam cédulas falsas de dinheiro e dados pessoais por meio de programas automatizados. Neste caso, o membro digita o CPF da pessoa cujas informações ele quer obter, e um robô, associado a uma base de dados externa, as publica no grupo. Em um grupo, o administrador vende planos semanais, quinzenais e mensais para acesso a buscas mais robustas. O preço varia de R$ 30 a R$ 200.

O culto a Adolf Hitler, líder do Partido Nazista e ditador da Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial, também está a um clique de qualquer usuário do Telegram. Menores e mais pulverizados, grupos voltados a compartilhamento de material nazista, racista e antissemita são diversos. Existe, inclusive, um canal que cataloga os links de acesso a esses nichos secretos para disponibilizá-los aos simpatizantes. São listados às centenas. As informações são do jornal O Globo.

Entenda as causas e consequências do bloqueio do Telegram no Brasil.

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), de suspender o Telegram no país deverá ser cumprida pelas operadoras de telefonia e as empresas Apple e Google, que fazem sistemas operacionais de celulares. Ele deu um prazo até a próxima terça-feira (22) para a suspensão começar, caso o Telegram não cumpra ordens judiciais determinadas ainda em fevereiro.

– Quem vai bloquear o Telegram no Brasil? Os provedores de internet. A decisão aponta que essas empresas "devem inserir obstáculos tecnológicos capazes de inviabilizar a utilização do aplicativo".

O mesmo vale para companhias que administram serviço móvel pessoal e serviço telefônico fixo comutado, ou seja, as operadoras de telefonia. Foi assim com as suspensões do WhatsApp também determinadas pela Justiça.

Além disso, a decisão envolve a Apple e Google, que também devem colocar "obstáculos tecnológicos capazes de inviabilizar a utilização do Telegram" pelos usuários do sistema iOS (iPhones, da Apple) e Android (Google).

"Confirmamos que recebemos uma ordem do Supremo Tribunal Federal referente ao serviço do aplicativo de mensagens Telegram no Brasil", disse o Google. "Não vamos comentar o caso, que se encontra sob segredo de justiça".

A Apple não deu um posicionamento sobre o caso.

– Quando será o bloqueio? E por quanto tempo? Moraes deu um prazo de 5 dias para que as empresas cumpram a ordem. A decisão foi divulgada na tarde desta sexta e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) disse que "providenciou o imediato encaminhamento dela às entidades atuantes no setor", ou seja, as operadoras de internet.

A representante das principais operadoras de telefonia disse que "as empresas de telecomunicações associadas à Conexis Brasil Digital cumprem as decisões judiciais". A entidade é formada por Vivo, Claro, Tim, Oi, Sercomtel e Algar Telecom.

A suspensão foi a pedido da Polícia Federal e vale até que o aplicativo cumpra determinações judiciais.

– O que motivou a decisão pelo bloqueio? Em fevereiro passado, após ser ameaçado de um bloqueio de 48 horas também por Moraes, o aplicativo derrubou três perfis apontados como disseminadores de informações falsas, entre eles os do blogueiro Allan dos Santos, um dos aliados mais próximos da família Bolsonaro e investigado no inquérito das fake news.

Apesar disso, o Telegram descumpriu outros pontos da decisão, entre os quais o de entregar à Justiça informações cadastrais e bloquear o repasse de recursos a esses perfis. Foi isso que levou à determinação desta sexta para suspender o aplicativo no país.

No pedido encaminhado ao Supremo, a Polícia Federal diz que o aplicativo "é notoriamente conhecido por sua postura de não cooperar com autoridades judiciais e policiais de diversos países".

E que o Telegram usa a "atitude não colaborativa" com autoridades "como uma vantagem em relação a outros aplicativos de comunicação, o que o torna um terreno livre para proliferação de diversos conteúdos, inclusive com repercussão na área criminal".

Reprodução

Ministro deu um prazo até a próxima terça-feira (22) para a suspensão começar.

– O que diz o Telegram? Em seu canal no aplicativo, o cofundador do Telegram Pavel Durov pediu que o tribunal adie o prazo de 5 dias para o bloqueio. Ele afirmou ainda que houve "um problema com e-mails entre nossos endereços corporativos do telegram.org e o Supremo Tribunal Federal" e que o tribunal usou o endereço errado e, por isso, não obteve respostas às suas ordens.

"Em nome de nossa equipe, peço desculpas ao Supremo Tribunal Federal por nossa negligência. Definitivamente, poderíamos ter feito um trabalho melhor", postou.

– Quem não tem Telegram também não poderá baixar? Não. Moraes determinou que Apple e Google devem retirar o Telegram das lojas App Store e Google Play, o que vai impedir que o aplicativo seja baixado durante o período de suspensão.

– O que acontece se a decisão não for cumprida? E se alguém burlar o bloqueio? O ministro Alexandre de Moraes estipulou uma multa diária fixa de R$ 100 mil para pessoas e empresas que "incorrerem em condutas no sentido de utilização de subterfúgios tecnológicos para continuidade" ao uso do Telegram. A decisão diz ainda que essas pessoas estarão sujeitas às sanções civis e criminais.

– Quantos usuários seriam afetados? Assim como os rivais, o Telegram não divulga o número de usuários por país. Há 1 ano, a empresa divulgou que passou de meio bilhão de usuários, após recordes de novos clientes que chegaram na esteira de uma mudança na política do WhatsApp.

O número é inferior aos 2 bilhões de usuários que o WhatsApp disse ter em 2020, o que o colocava como o app mais popular para troca de mensagens.

O Telegram também se beneficiou no dia em que o aplicativo rival ficou fora do ar, em uma pane mundial, no fim do ano, e disse ter ganhado mais 70 milhões de usuários. As informações são do portal de notícias G1.

De cocar, Bolsonaro recebe a medalha do mérito indigenista.

O presidente da República, Jair Bolsonaro, participou nesta sexta-feira (18) da cerimônia de entrega da Medalha do Mérito Indigenista. Ele foi um dos 26 agraciados com a insígnia, ofertada a pessoas que prestaram "relevantes trabalhos em favor dos povos indígenas".

Pouco antes da cerimônia, Bolsonaro, que foi presenteado com um cocar, posou para fotos com alguns indígenas presentes no evento, acompanhado do ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres. "É um evento ímpar, me sinto muito feliz com este cocar graciosamente me ofertado", disse.

Ao discursar, o presidente lembrou que indígenas e não indígenas são iguais. "O que sempre quisemos foi fazer com que vocês se sentissem exatamente como nós", disse. "Queremos que vocês façam em suas terras exatamente o que nós fazemos na nossa", afirmou Bolsonaro.

Durante a cerimônia, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, rebateu críticas à atuação do governo na defesa e na promoção de direitos dos povos indígenas. Torres citou ainda diversas operações realizadas por órgãos de controle, como a Polícia Federal, em terras indígenas.

"É leviano quem diz que haver nesse governo desmonte das ações para assegurar direito dos povos indígenas", disse o ministro, que afirmou que, em 2021, a Polícia Federal realizou operações contra o garimpo ilegal, o desmatamento, as queimadas e a invasão de terras indígenas.

Além do presidente, receberam a medalha os ministros do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno; da Secretaria-Geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos; da Defesa, Braga Netto; da Agricultura, Tereza Cristina; Da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves; e da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, além do advogado-geral da União, Bruno Leal, do presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Marcelo Xavier, e de servidores de outros órgãos.

Condecoração é contestada

A escolha de Bolsonaro para receber a medalha não foi bem recebida entre entidades e associações representativas dos povos indígenas.

Isaac Amorim/MJSP

O presidente da República, Jair Bolsonaro, e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres.

No dia em que saiu a condecoração no Diário Oficial da União, a líder indígena Sônia Guajajara, coordenadora-executiva da Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil), afirmou que a homenagem a Bolsonaro é uma afronta.

"É claro que é uma afronta total ao movimento indígena, ao ato pela terra, a tudo que a gente está fazendo para contrapor todas essas maldades desse governo", afirmou Guajajara.

Ela disse também que a Apib vai contestar a condecoração na Justiça.

A condecoração a Bolsonaro fez com que Sydney Ferreira Possuelo, ex-presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai) e ativista, devolvesse sua medalha do mérito indigenista recebida há 35 anos.

Possuelo, reconhecido indigenista, afirmou que Bolsonaro ofendeu "crença", "desejos" e "memória" de marechal Rondon e "por extensão o Exército Brasileiro".

"Quando deputado federal, o senhor Jair Bolsonaro, em breve e leviana manifestação na Câmara dos Deputados, afirmou que: 'A cavalaria brasileira foi muito incompetente. Competente, sim, foi a cavalaria norte-americana que dizimou seus índios no passado e hoje em dia não tem esse problema no país'", relatou Possuelo no documento, endereçado ao ministro Anderson Torres. As informações são da Agência Brasil e do portal de notícias G1.

Apesar dos apelos de seu partido, o governador do Rio Grande do Sul está inclinado a se filiar ao PSD para concorrer à Presidência.

Em nova tentativa de pressionar o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, a não deixar o PSDB, uma ala de tucanos recolheu assinaturas e apresentou uma carta pública nesta sexta-feira (18), apelando pela permanência do gaúcho. O documento foi endossado por 28 filiados, como o presidente da legenda, Bruno Araújo, os senadores José Serra (SP) e Tasso Jereissati (CE) e os ex-presidentes do PSDB Aécio Neves, José Aníbal, Teotônio Vilela e Pimenta da Veiga. Na carta, eles dizem "não admitir a possibilidade" de perder Leite em momento crucial para a história do Brasil.

Horas depois da divulgação do texto, Leite se disse "sensibilizado" com a atitude, mas não descartou a saída. O gaúcho negocia ingressar no PSD do ex-ministro Gilberto Kassab para concorrer à Presidência e deve tomar uma decisão nos próximos dias. "Fico sensibilizado pela carta assinada por robusto conjunto de lideranças tucanas – todos os ex-presidentes, deputados, senadores e candidatos a importantes governos estaduais", escreveu Leite no Twitter. "A manifestação demonstra que o partido está alinhado com minhas preocupações com o País neste momento crucial de nossa história."

Aliados regionais de Eduardo Leite, como os deputados gaúchos Lucas Redecker e Daniel Trzeciak também endossaram o apelo pela permanência. Assim como o presidente estadual do PSDB em São Paulo e um dos principais aliados do governador paulista João Doria, Marco Vinholi. "Queremos a permanência do Eduardo Leite no partido. Quadro importante", disse, apesar das divergências entre Doria e Leite.

O texto diz que "o futuro do Brasil está em jogo" e sinaliza uma promessa de que o PSDB irá dar destaque nacional ao governador gaúcho. "Não admitimos a possibilidade de o perdermos, nesse momento crucial para a história do Brasil. O movimento cresce, reuniremos as forças necessárias, a missão será dada, e, certamente, como de costume, vitoriosamente cumprida".

No entanto, não há consenso sobre quando isso deve acontecer, uma parte da legenda quer que Leite seja candidato a presidente logo nesta eleição de 2022, outra tem afirmado que ele pode se cacifar para a disputa de 2026.

Apesar do número expressivo de quadros relevantes do PSDB que assinaram, algumas ausências aconteceram, como a do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, de Doria e do ex-chanceler Aloysio Nunes. "Desejo que fique,é melhor para o partido, mas não faço apelo. Ele é quem sabe o que é melhor para ele", disse Nunes.

Questionado pelo jornal O Estado de S. Paulo se sua resposta à carta indica que ele pretende permanecer no PSDB, Leite respondeu: "Continua o diálogo". Na mensagem publicada em sua rede social, Leite disse que quer "mudar o Brasil" e que está conversando com muita gente. "Naturalmente, o PSDB é a conversa primeira e fundamental, já que é meu partido há mais de 20 anos."

Reprodução

Ala de tucanos recolheu assinaturas e apresentou uma carta pública apelando pela permanência do gaúcho Eduardo Leite no PSDB.

Na quinta, 17, o deputado Aécio Neves, um dos principais aliados de Leite, já havia confirmado a articulação. "É uma ideia que está surgindo", disse. Leite foi convidado por Kassab – que comanda o PSD – para ser candidato à Presidência. Embora não tenha feito um anúncio, o governador indica que vai aceitar. Kassab dá como certa a entrada do tucano no partido e planeja visitar Porto Alegre na próxima semana, quando a decisão deve se tornar pública.

Mesmo assim, integrantes do PSDB ainda procuram convencer o colega a não abandonar a legenda. Na terça-feira, 15, Leite esteve em Brasília e se encontrou com correligionários, como Aécio, o senador Tasso Jereissati (CE) e o presidente do partido, Bruno Araújo.

Quando estava com Aécio, o governador também chegou a conversar, por telefone, com o presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP). Depois, no diálogo com Bruno Araújo, quem ligou foi o presidente do Cidadania, Roberto Freire. A estratégia de pôr na linha dirigentes de outros partidos para fazer mais um apelo a Leite foi combinada.

"É muito difícil alguém com uma visão política bem definida e social-democrata, como é o caso do Eduardo Leite, ir para um partido desses. Pode ser um passo arriscado", afirmou Freire, numa referência ao PSD.

O Cidadania vai formar federação com o PSDB, o que significa que as duas legendas vão agir de forma uniforme no Congresso e em todas as alianças nacionais, estaduais e municipais por, no mínimo, quatro anos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Com possível saída de Eduardo Leite e com João Doria estacionado, o PSDB racha e pode sofrer uma debandada de parlamentares.

Enquanto aliados dos governadores João Doria (São Paulo) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) aumentam a temperatura da troca de farpas, o PSDB se vê às voltas com outra crise interna, derivada do racha entre as alas que divergem da postura da sigla na eleição presidencial: a possibilidade de uma debandada que pode levar a bancada do partido para o pelotão intermediário da Câmara, com cerca de vinte deputados.

Leite vem dando sinais diários de que seguirá para o PSD, cortejado pela promessa de ser candidato à Presidência – ele perdeu as prévias no PSDB para Doria. O movimento fez com que adversários internos do governador de São Paulo se mobilizassem para tentar referendar, na convenção nacional do partido, o nome de Leite, e não o de Doria, como candidato ao Palácio do Planalto, contrariando a decisão tomada pelos filiados. Para concorrerem, ambos precisam deixar os cargos até 2 de abril.

Em meio à turbulência, a lista de parlamentares de saída vem se avolumando e deve chegar a dez nomes. Um deles é Rodrigo de Castro (PSDB-MG), ex-líder da legenda na Câmara. Procurado, ele não quis se pronunciar, mas três deputados tucanos confirmaram ao jornal O Globo o roteiro. O motivo seria de ordem regional: seu pai, o ex-deputado Danilo de Castro, estaria negociando apoio ao prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), na disputa mineira, enquanto o PSDB pretende fechar aliança com o governador de Minas, Romeu Zema (Novo).

"Fica meio complicado se nem o líder do partido está ficando. Eu estou indo para o União Brasil. Fiquei sem espaço no Ceará", disse o deputado Danilo Forte (PSDB-CE), referindo-se à disputa no estado com o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE).

Forte foi um dos maiores apoiadores de Doria nas prévias, assim como o deputado Célio Silveira (PSDB-GO), que também avisou que está indo para o MDB ou o União Brasil. Os dois negam estar saindo devido ao desempenho fraco do governador paulista nas pesquisas, mas têm sido citados por aliados de Leite como exemplo de que nem apoiadores de Doria acreditam na sua viabilidade eleitoral. Na pesquisa Ipec mais recente, de dezembro, o governador de São Paulo marcou 2% ou 3%, a depender do cenário.

Na visão deste grupo, a insistência na candidatura do vencedor das prévias tem prejudicado a formação de alianças nos estados e deve estimular a debandada na sigla, que elegeu 29 deputados em 2018 e hoje tem 31. Caso as dez saídas se concretizem, a marca de 21 deputados representará 20% dos 99 eleitos em 1998, quando Fernando Henrique Cardoso conquistou a reeleição.

"Todos estão preocupados porque a manutenção da candidatura dele vai acabar derrubando o partido. Doria ganhou as prévias, mas não levou. O que ele trouxe para o partido de alianças e gente depois da vitória? Só está prejudicando nas composições nos estados", diz o senador José Aníbal (PSDB-SP), que pretende continuar na sigla caso Leite permaneça.

Doria tem evitado reagir publicamente às críticas, deixando essa função para seus aliados. No momento, dizem pessoas próximas, seu foco está em reduzir sua rejeição em São Paulo, com agendas positivas e inaugurações.

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini

Leite vem dando sinais diários de que seguirá para o PSD, cortejado pela promessa de ser candidato à Presidência.

"O PSDB precisa continuar honrando o seu D, de democracia, que foi o que ocorreu nas prévias. Doria está legitimado pelo partido a concorrer. Qualquer fato diferente disso é golpe. E não será aceito", afirma o prefeito de São Bernardo do Campo, Orlando Morando.

Outros apoiadores de Doria batem na tecla de que a vitória nas prévias deve prevalecer sobre qualquer arranjo com outros partidos. Aliados de Leite veem uma oportunidade no acordo que vem sendo costurado por PSDB, MDB e União Brasil por uma candidatura única.

Apoio a Simone Tebet

Diante da dificuldade de Doria, o próprio presidente do PSDB e coordenador da sua campanha, Bruno Araújo, tem dito que o paulista o autorizou a negociar uma composição com MDB e União Brasil, sem garantia de um tucano na cabeça de chapa. Lideranças que participam dessas negociações dizem que o nome da senadora Simone Tebet (MDB-MS) é o mais cotado para uma candidatura única das três forças de centro. Pessoas próximas a Araújo têm defendido que ela seria mais competitiva por ter menos rejeição.

Outros parlamentares em vias de saída do PSDB são os deputados Tereza Nelma (AL) e Ruy Carneiro (PB), e o senador Roberto Rocha (MA). Já as deputadas Rose Modesto (MS) e Mara Rocha (AC) anunciaram a desfiliação.

A criação de uma federação com o Cidadania também pode levar a uma debandada de tucanos no Rio de Janeiro. Um dos principais caciques do PSDB no estado, o secretário estadual de Infraestrutura e Obras, Max Lemos, diz que deixará o partido caso o Cidadania não apoie a reeleição de Cláudio Castro (PL), o que obrigaria a saída do PSDB da base do governador. Os possíveis destinos do tucano, que coordena um dos maiores orçamentos estaduais, seriam o PL e o União Brasil. As informações são do jornal O Globo.

Ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin confirma filiação ao PSB.

José Cruz/Agência Brasil

Alckmin é cotado para ser vice na chapa de Lula à Presidência da República.

Depois de mais de seis meses de negociações, o ex-governador Geraldo Alckmin anunciou nesta sexta-feira (18), em postagem nas redes sociais, que irá se filiar ao PSB. Na publicação, o ex-tucano fez uma referência ao ex-governador Eduardo Campos, que morreu em um acidente de avião em 2014 durante a campanha presidencial daquele ano, e declarou que o momento exige ”grandeza política, espírito público e união”.

”Não vamos desistir do Brasil”, escreveu Alckmin nas redes sociais. A frase era o mote da campanha de Campos e foi dita por ele em entrevista ao Jornal Nacional na véspera do acidente. Quando morreu, o ex-governador de Pernambuco era a maior liderança nacional do PSB. Já em tom de campanha, Alckmin afirma que o PSB não vai deixar ”ninguém para trás”.

O partido vai realizar um ato em Brasília na próxima quarta-feira (23), para celebrar a entrada do ex-tucano, que será indicado para ser o vice na chapa presidencial encabeçada pelo petista Luiz Inácio Lula da Silva.

Alckmin tinha convites também do PV e do Solidariedade, mas optou pelo PSB, maior partido, até agora, a aderir à aliança que será montada em torno de Lula.

No ato em Brasília, além de Alckmin, serão sacramentadas também as filiações ao PSB do vice-governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSDB), pré-candidato ao governo do Estado, e do senador Dario Berger (MDB-SC), pré-candidato ao governo catarinense.

Devem ser anunciadas ainda no mesmo evento a entrada no partido de cerca 40 pessoas de todo o País que planejam disputar a eleição para o Legislativo. Fazem parte desse grupo, entre outros, a influenciadora digital Ariadna Arantes, o babalorixá e gestor público Diego de Airá, o advogado Augusto de Arruda Botelho e a líder do movimento de moradia popular Carmen Silva, além de ex-colegas de Alckmin no PSDB, como o ex-deputado federal Floriano Pesaro e o ex-deputado estadual Pedro Tobias.

Depois da filiação, Alckmin será formalmente indicado pelo PSB para ser o vice de Lula. A expectativa é que os petistas aprovem o nome do ex-governador nas instâncias internas somente perto do meio do ano.

Considerada incialmente improvável, a costura da união entre Lula e Alckmin teve início em julho. O ex-governador Márcio França levou a ideia ao ex-prefeito Fernando Haddad, que abriu conversas com Lula sobre o assunto.

Alckmin e Lula se encontraram de forma reservada duas vezes na casa do ex-deputado Gabriel Chalita no segundo semestre do ano passado. O petista passou, então, a fazer elogios públicos ao ex-governador, que foi o seu adversário na eleição presidencial de 2006.

"O caminho para as próximas eleições parece estar traçado em uma disputa entre Lula e Bolsonaro", diz Hamilton Mourão.

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, afirmou nesta sexta-feira (18), durante visita à Rede Pampa de Comunicação, que "o caminho para as próximas eleições parece estar traçado em uma disputa entre Lula e Bolsonaro".

Mourão ressaltou que a corrida eleitoral já começou bastante polarizada e que não acredita em "terceira via". "Tudo foi politizado e ideologizado. Condenações de Lula anuladas. Um retrocesso de 20 anos", disse o general gaúcho no programa Pampa Debates, apresentado por Paulo Sérgio Pinto.

Mourão declarou o seu apoio à reeleição do presidente Jair Bolsonaro, mas ressaltou que os dois "não têm comunhão em tudo". "A gente tem sempre que manter a calma", afirmou.

Candidatura ao Senado

Recém filiado ao Republicanos, Mourão disse que decidiu concorrer ao Senado pelo Rio Grande do Sul para buscar resolver os problemas do Estado. "O senador é uma linha auxiliar ao governo do Estado", destacou. Ele afirmou que não deixará o cargo de vice-presidente durante a campanha, mas lembrou que não poderá assumir a Presidência interinamente quando Bolsonaro estiver fora do País.

O general disse acreditar que a campanha ao Senado será "de altíssimo nível". Ele citou como fortes adversários Ana Amélia Lemos e Lasier Martins.

Governo gaúcho

Em entrevista ao jornal O Sul, Mourão declarou que ele e o seu partido ainda não decidiram qual candidato apoiarão para o governo do Rio Grande do Sul. "Essa questão ainda está em estudo porque nós temos hoje dois candidatos no nosso campo, que é o ministro Onyx e o senador Heinze. O ideal seria que eles se unissem. Nós estamos aguardando ainda uma definição. Temos tempo para isso. Por enquanto, o Republicanos está buscando trabalhar para uma união dos partidos que compõem a base de Bolsonaro no Estado."

Republicanos

Questionado pelo jornal O Sul por que decidiu se filiar ao Republicanos, do chamado Centrão, o vice-presidente afirmou: "Isso é um termo pejorativo que se construiu em relação aos partidos que existem no nosso País, e o Republicanos eu considero que é um partido correto, um partido que pratica os valores da nossa nacionalidade, que tem muito claro o respeito aos princípios da administração pública, de legalidade e moralidade, e um partido que crê na existência de um Deus de todos os Exércitos".

Rede Pampa

O vice-presidente esteve na Rede Pampa de Comunicação, onde concedeu entrevistas para veículos do grupo.

Aniversário de Porto Alegre

Ao comentar sobre os 250 anos de Porto Alegre, que serão celebrados no dia 26 deste mês, Mourão disse que nasceu no bairro Moinhos de Vento e, ainda pequeno, foi morar na Cidade Baixa, que, segundo ele, "está no seu coração. "Meu playground era o Parque da Redenção", revelou. O general gaúcho também lembrou que estudou no Colégio Militar da Capital.

Futuro do Brasil

Ao ser questionado como vê o futuro do Brasil no contexto atual, Mourão afirmou que a pandemia foi um "meteoro que caiu em cima da gente". "No embalo da aprovação da reforma previdenciária, veio a pandemia e estagnou a economia, não só no Brasil, mas no mundo todo", disse.

"Agora, com o conflito na Ucrânia, vivemos um novo momento que afeta o Brasil positiva e negativamente. Vemos o reflexo do preço do petróleo, por exemplo. Por outro lado, as nossas commodities estão se valorizando nesse cenário. Isso permite que haja um ingresso de recursos que estão parados no exterior. Com isso, vemos a queda de diferença entre o real e o dólar. Há o lado negativo, representado pelo valor do combustível, mas também um ponto positivo", disse Mourão. (Marcelo Warth)

Exportações brasileiras podem crescer 53 bilhões de dólares este ano.

A escalada recente das commodities tem potencial de gerar um impulso extra de até US$ 53 bilhões às exportações brasileiras deste ano, ajudando a amortecer o impacto na economia do choque de oferta com a invasão russa à Ucrânia.

Mesmo que a guerra tenha reforçado a tendência de desaceleração da economia global, o Brasil, vendendo seus principais produtos ao exterior a cotações mais altas, não terá que aumentar muito o volume das exportações para renovar o recorde na balança comercial. Se as previsões refeitas nos últimos dias por economistas estiverem corretas, os novos preços das commodities podem colocar pela primeira vez acima dos US$ 70 bilhões o superávit comercial.

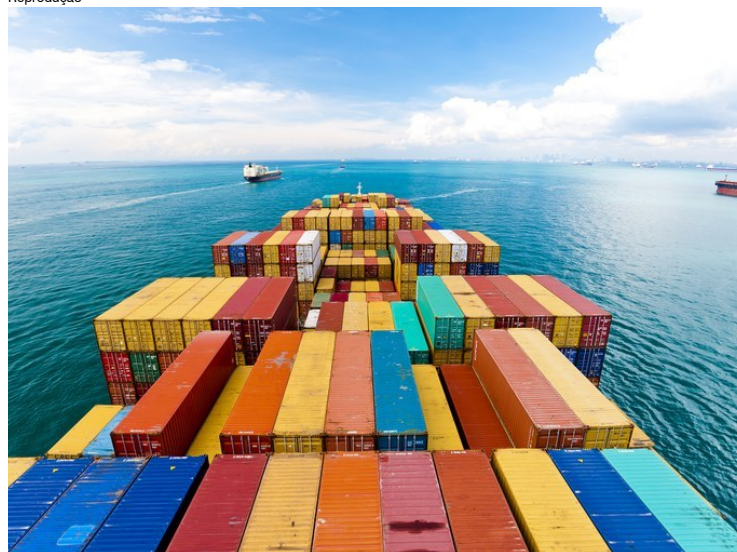
Após a diferença das exportações para as importações alcançar o recorde de mais de US$ 61 bilhões no ano passado, 2022 começou com a perspectiva de menor tração do comércio internacional em razão da retirada dos estímulos monetários e fiscais lançados na pandemia para socorrer a economia global. Economistas passaram, porém, a revisar para cima projeções de balança comercial depois que os bombardeios na Ucrânia, com as consequentes sanções contra a Rússia, apertaram ainda mais a oferta global de commodities.

Ainda que o Brasil também tenha que pagar mais caro a partir de agora pelos produtos que traz do exterior, a avaliação é de que o saldo final será positivo, já que o País mais exporta do que importa. Mais de 70% das exportações brasileiras são commodities, conforme cálculo do Credit Suisse. Joga ainda a favor do País o fato de seu principal mercado no exterior, a China, ser uma economia que, ao contrário da maior parte do mundo, segue contando com estímulos.

Ao atualizar o cenário neste mês, o departamento de pesquisas e estudos econômicos do Bradesco elevou de US$ 286 bilhões para US$ 339 bilhões a expectativa às exportações deste ano. Ou seja, US$ 53 bilhões entraram na conta na esteira dos efeitos da guerra, um evento até então fora do radar.

Na XP Investimentos, a previsão de exportações subiu de US$ 299,5 bilhões para US$ 324,4 bilhões, uma diferença de US$ 24,9 bilhões. Já os economistas do Itaú Unibanco subiram de US$ 67 bilhões para US$ 74 bilhões a expectativa de superávit comercial.

O impulso ao comércio, e os investimentos decorrentes, pode não ser suficiente para anular por completo os estragos, de dimensão incerta, da crise no leste europeu no Brasil, sendo o primeiro deles a puxada na inflação, que contrata mais juros e condições financeiras mais restritivas. É de se esperar, no entanto, uma melhora das contas externas, onde o déficit das transações correntes com o exterior pode se aproximar do zero, bem como um alívio nas finanças públicas em meio aos movimentos de desoneração dos combustíveis.

Junto com a inflação doméstica mais alta do que o esperado, o salto das commodities indica que a arrecadação do governo seguirá elevada. Nas previsões tanto do Bradesco quanto do Itaú Unibanco, o déficit das contas públicas – incluindo União, Estados, municípios e estatais, exceção a Petrobras e Eletrobras – deve terminar o ano em 0,3% como proporção do Produto Interno Bruto (PIB).

Reprodução

Mais de 70% das exportações brasileiras são commodities.

Na revisão de cenário do Bradesco, a previsão ao déficit nas transações correntes com o exterior – aquelas que, além do comércio de produtos, incluem contratações de serviços e remessas de lucro – foi reduzida de 0,9% para 0,3% do PIB.

Economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato Barbosa diz que os prognósticos do banco têm como base as cotações atuais das commodities porque, mesmo que a guerra tenha um desejado fim rápido, as matérias-primas não devem retornar tão rápido aos preços de antes. "Os efeitos tendem a ser duradouros", comenta o economista.

"Mesmo que a guerra acabe amanhã, é improvável que as relações do Ocidente com a Rússia voltem ao patamar de confiança de antes. Não será também trivial a Ucrânia retomar a produção de trigo em duas semanas. Fora isso, a produtividade no campo deve ser prejudicada pelo aperto na oferta de fertilizantes", acrescenta Honorato.

De acordo com Rafaela Vitória, economista-chefe do banco Inter, as exportações devem responder por cerca de 16% do PIB em 2022. O banco considera rever de US$ 65 bilhões para US$ 75 bilhões a previsão de superávit comercial deste ano. Em paralelo à valorização das commodities, as importações devem ser limitadas pela produção industrial mais fraca e a redução nas compras externas de gás natural, fonte das usinas térmicas de energia, por conta da recuperação dos níveis nos reservatórios das hidrelétricas.

"A elevação das commodities tende a ser positiva para a economia, apesar da alta na inflação, que, em parte, deve ser amenizada pela valorização do câmbio", avalia Rafaela. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro da Economia avalia reduzir o IPI em 35%, após corte de 25%.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta sexta-feira (18) que estuda ampliar para "já" a queda das taxas de 25% para 35%. A declaração foi dada durante uma palestra para empresários em Fortaleza (CE).

Em 25 de fevereiro, o governo reduziu as alíquotas do imposto em 25% para a maior parte dos produtos. De acordo com os cálculos do governo, a redução de 25% das alíquotas do IPI anunciada em 25 de fevereiro representa uma diminuição da carga tributária de R$ 19,5 bilhões para o ano de 2022, de R$ 20,9 bilhões para o ano de 2023 e de R$ 22,5 bilhões para o ano de 2024. Como se tratam de receitas compartilhadas entre todos os entes, a perda de arrecadação é metade da União e metade de Estados e municípios.

No anúncio, Guedes garantiu que não haveria novas reduções de IPI neste e no próximo ano, justamente para não prejudicar a Zona Franca de Manaus. "Não fosse a Zona Franca, a redução de IPI seria maior, certamente de 50%. Como respeitamos a Amazônia, foi só 25%. Isso tem que ser feito com muito cuidado, com uma transição lenta e com mecanismos compensatórios para garantir vantagem da Amazônia", acrescentou.

Na semana passada, o governador do Amazonas, Wilson Lima (sem partido), afirmou que o governo federal vai reeditar o decreto que reduziu o IPI em 25% e excluirá produtos fabricados na Zona Franca de Manaus da medida. A declaração foi feita após reunião com o presidente Jair Bolsonaro (PL) e com Guedes no Palácio do Planalto. Esse decreto, entretanto, ainda não foi publicado.

De acordo com o decreto que está em vigência, a redução de 25% na cobrança do IPI vale para todos os produtos – incluindo bebidas e armas. A única exceção na medida original são os cigarros, que pagam uma alíquota de 300%. Entretanto, o decreto afeta diretamente os produtos industrializados que são fabricados na Zona Franca Manaus, reduzindo a vantagem comparativa do polo de produção amazonense com as demais regiões do País.

A exclusão do polo de produção de Manaus foi uma promessa de Bolsonaro ao governador do Amazonas, após reunião no começo de março. Dentre os principais bens fabricados na Zona Franca estão eletrodomésticos, veículos, televisores, celulares, motocicletas, aparelhos de som e de vídeo, aparelhos de ar-condicionado, relógios, bicicletas e microcomputadores.

Com a retirada dos produtos da Zona Franca, a mesma renúncia fiscal possibilitará um alívio maior no imposto para os demais bens industrializados. Essa possibilidade foi apresentada ao ministro da Economia em reuniões com industriais nos últimos dias, mas não há ainda data para a publicação. Como o IPI tem natureza regulatória, a alíquota pode ser mudada por um novo decreto presidencial, sem passar pelo Congresso Nacional e sem necessidade de compensar com corte de gastos ou aumento de outros impostos.

Antônio Cruz/Agência Brasil

Em fevereiro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, reduziu as alíquotas do imposto em 25% para a maior parte dos produtos.

Maior fronteira de investimento

Segundo Guedes, devem ser assinados contratos para atrair R$ 300 bilhões em investimentos para o País apenas em 2022. Ainda de acordo com o ministro, esse valor se somará aos R$ 800 bilhões de contratados já assinados nos últimos anos. As declarações foram feitas em palestra no "Seminário Economia Brasil", realizado em Fortaleza (CE).

"Com esses R$ 300 bilhões, teremos R$ 1,1 trilhão de contratos assinados. Esse valor representa US$ 200 bilhões em investimentos que serão realizados nos próximos 10 anos. O Brasil é a maior fronteira aberta de investimentos no mundo. O Brasil está condenado a crescer", disse.

Segundo Guedes, o governo trabalha para realizar diversos leilões e privatizações ainda em 2022. Ele citou os casos da Eletrobras, dos Correios, dos portos de Santos e Vitória e dos aeroportos de Santos Dumont, Congonhas e Galeão.

"O Tarcísio tem orçamento de R$ 8 bilhões, se fizer mágica chega a R$ 16 bilhões. O caminho é o investimento privado. Vamos criar um fundo de reconstrução nacional. Já temos US$ 200 bilhões em contratos assinados. Enquanto a oposição joga pedra, nós construímos", disse. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governo federal zera IOF nas operações de combate à escassez hídrica.

O presidente Jair Bolsonaro editou decreto que zera as alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) nas operações de combate à escassez hídrica. O ato com a decisão está publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira.

A medida alcança as operações contratadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) destinadas à cobertura, total ou parcial, de custos incorridos pelas concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica para combater os efeitos da escassez hídrica no País.

A retirada do imposto "aplica-se somente aos fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2022" e, de acordo com o Planalto, o benefício vai acarretar uma renúncia estimada em R$ 188 milhões para o ano de 2022.

"A medida se justifica pela situação de escassez hídrica pela qual passa o País, que ocasionou prejuízos financeiros ao setor elétrico", diz a Secretaria-Geral da Presidência da República em nota. "Por se tratar de IOF, estão dispensadas as exigências sobre renúncia de receitas tributárias, previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)", acrescenta.

Operações de câmbio

Em outra frente, o governo editou decreto para zerar, até 2029, as alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) que incidem sobre operações de câmbio, informou o Ministério da Economia.

De acordo com nota da pasta, a redução será gradual e escalonada, com impacto anual alcançando 7,7 bilhões de reais quando a medida estiver totalmente implementada, a partir de 2029.

A assinatura do decreto com as novas regras pelo presidente Jair Bolsonaro ocorreu em evento no Palácio do Planalto na tarde de terça-feira (15), junto aos anúncios de um novo marco de securitização e de mudanças em regras sobre garantias rurais.

"O objetivo é alinhar o Brasil ao disposto no Código de Liberalização de Capitais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), ao qual estamos em processo de adesão", disse o Ministério da Economia em nota.

De acordo com a pasta, haverá redução imediata de 6% para 0% na alíquota de IOF que incide sobre empréstimos de até 180 dias realizados no exterior.

Entre 2023 e 2028, haverá redução escalonada do IOF sobre o uso de cartões de crédito no exterior. A atual cobrança, de 6,38%, cairá um ponto percentual ao ano até chegar a zero em 2028.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A redução do IOF abrange as operações contratadas pela CCEE destinadas à cobertura de custos para combater os efeitos da escassez hídrica no Brasil.

Também em 2028 será reduzida a alíquota sobre aquisição de moeda estrangeira em espécie, de 1,10% para 0%. Todas as demais operações, com alíquota de 0,38%, passarão a 0% em 2029.

O custo da medida aos cofres do governo federal começará em 500 milhões de reais em 2023, aumentando de forma escalonada até atingir 7,7 bilhões de reais em 2029.

Marco da securitização

O governo também lançou na terça um novo marco das companhias securitizadoras e novos instrumentos de securitização. A medida provisória, segundo a pasta, reúne regras que hoje estão dispersas em legislações específicas.

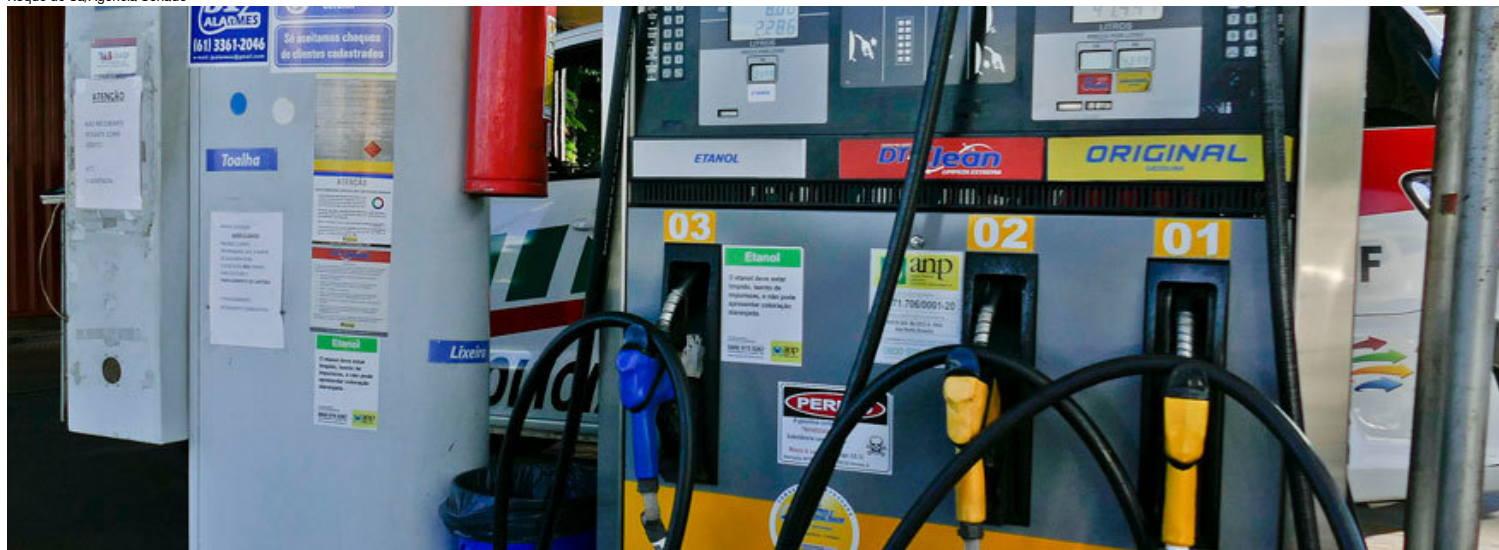
A MP autoriza a emissão de Letras de Riscos de Seguros (LRS), papéis que já existem no exterior, mas não eram permitidos no Brasil. Esses títulos serão vinculados a carteiras de apólices de seguros, permitindo que seguradoras pulverizem seus riscos no mercado de capitais.

Garantias rurais

Outra medida, segundo o ministério, aperfeiçoa as regras da Cédula de Produto Rural (CPR), título que representa uma promessa de entrega futura de um produto agropecuário, facilitando a produção e a comercialização rural.

A MP também amplia o escopo do Fundo Garantidor Solidário (FGS), que reúne garantias para facilitar operações de crédito rural. O fundo poderá garantir qualquer operação financeira vinculada à atividade empresarial rural, inclusive aquelas realizadas no mercado de capitais, englobando títulos como a CPR e o certificado de recebíveis do agronegócio. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da agência de notícias Reuters.

Preço da gasolina nos postos sobe quase 9% após reajuste da Petrobras; diesel avança mais de 14%.

Roque de Sá/Agência Senado

Preço médio de todos os combustíveis sofreram aumento.

O preço médio do litro da gasolina subiu 8,7% nos postos do país na passada, após reajuste realizado pela Petrobras, segundo divulgado nesta sexta-feira (18) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O litro do combustível foi de R$ 6,683 para R$ 7,267.

Preço máximo do combustível foi de R$ 8,399 em Três Rios, no Rio de Janeiro.

Já o preço do diesel avançou 14,4%, de R$ 5,814 para R$ 6,654 nesta semana, de acordo com a pesquisa semanal da ANP. O valor máximo do diesel foi de R$ 7,980, em Ilheus, na Bahia.

O gás de cozinha de 13 kg, que também sofreu reajuste da Petrobras, atingiu preço médio de R$ 112,54. Na semana passada, o valor médio foi de R$ 102,42, o que representa uma alta semanal de quase 10%.

Por fim, o litro do etanol, combustível que não foi reajustado pela estatal, foi de R$ 4,646 para R$ 4,938 essa semana: um aumento de 6,2%.

Reajuste da Petrobras

Em meio à disparada dos preços do petróleo, a Petrobras anunciou na semana passada reajustes nos preços de gasolina e diesel após quase 2 meses de valores congelados nas refinarias.

Desde 11 de março, o preço médio de venda da gasolina para as distribuidoras passou de R$ 3,25 para R$ 3,86 por litro, um aumento de 18,8%. Para o diesel, o preço médio passou de R$ 3,61 para R$ 4,51 por litro, uma alta de 24,9%.

Em nota divulgada nesta sexta-feira (18), a Petrobras afirmou que, em um primeiro momento, não vai repassar a volatilidade dos preços, o que aconteceu apenas em 11 de março, "após serem observados preços em patamares consistentemente elevados".

"Os valores aplicados naquele momento, apesar de relevantes, refletiam somente parte da elevação dos patamares internacionais de preços de petróleo, que foram fortemente impactados pela oferta limitada frente a demanda mundial por energia", justificou a estatal.

Alíquota única do ICMS

No mesmo dia em que os reajustes da Petrobras entraram em vigor, o presidente Jair Bolsonaro sancionou um projeto que determina a criação de uma alíquota única em todos os estados para o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) de combustíveis.

A proposta é uma tentativa de frear a disparada no preço dos combustíveis, agravada pela guerra na Ucrânia após a invasão russa. A Rússia é um dos principais produtores de petróleo no mundo.

Governadores, porém, criticam a proposta aprovada pelos parlamentares e afirmam que ela não irá resolver o aumento dos preços dos combustíveis.

Governo já tem plano para trocar o comando da Petrobras.

Que Jair Bolsonaro quer ver Joaquim da Silva e Luna fora da Petrobras já está claro há dias. O que ainda não se sabia ao certo, no entorno do presidente, era como se faria isso, já que o general afirma que não vai pedir demissão, e o mandato dele vai até 2023.

A solução já foi desenhada no Palácio do Planalto: simplesmente retirar o nome de Silva e Luna da lista de nomes enviados para compor o conselho da empresa a partir de assembléia de acionistas marcada para 13 de abril.

Como o estatuto da companhia diz que o presidente tem que ser conselheiro, Luna estaria automaticamente destituído.

Em seu lugar, entraria o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim.

Landim já foi indicado para a presidência do conselho, mas passaria o cargo a outra pessoa e ficaria apenas no comando da companhia, já que o estatuto da Petrobras não permite que o mesmo executivo presida a empresa e o conselho.

A mecânica é a mesma da saída do ex-presidente da companhia Roberto Castello Branco, que deixou a companhia no ano passado, depois de divergências com Bolsonaro a respeito do preço de combustíveis. Castelo Branco teve o nome foi retirado da lista de conselheiros um mês antes na assembléia e não pode permanecer no cargo.

Valdenio Vieira/PR

Planalto quer tirar Silva e Luna (foto) e colocar Landim na presidência da petroleira.

O presidente vem repetindo a auxiliares que está decidido a tirar Luna da Petrobras.

Mas, dentro do governo, ainda há divergências sobre a conveniência de fazer isso neste momento. Alguns ministros de Bolsonaro, como Fábio Faria, das Comunicações, acham que a mudança poderia prejudicar a campanha à reeleição.

Outros, especialmente os da ala militar, acreditam que Siva e Luna tem que sair, porque não ”cumpriu a missão” para o qual foi chamado ao ser nomeado para a presidência da petroleira – controlar o preço dos combustíveis.

De seu lado, segundo interlocutores de Bolsonaro, Landim teria garantido ao presidente que ”resolve o problema” da alta de preços dos combustíveis.

O que ele propôs exatamente ainda não se sabe, mas é certo que ele conta com o apoio do Centrão, personificado pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e do presidente da Câmara, Arthur Lira, que vem atacando publicamente a política de preços da Petrobras.

Com a estratégia desenhada pelos auxiliares de Bolsonaro, desata-se um nó que vinha incomodando o Planalto.

Pelas regras de governança da Petrobras, para demitir seu presidente, o acionista controlador – no caso, o governo federal – precisaria submeter a proposta ao conselho de administração e enfrentar uma discussão com acionistas minoritários. Está aí algo que o Bolsonaro não tem a menor intenção de fazer.

Já para indicar seus conselheiros, o governo não precisa dar satisfação a ninguém.

Haverá certamente uma discussão sobre a retirada do nome, uma vez que as regras da companhia também prevêem que os assuntos a serem votados na assembleia tem que ser submetidos com antecedência de 30 dias aos acionistas.

Mas o governo tem votos suficientes para isso e está inclinado a bancar o desgaste.

Petrobras diz que não pode antecipar decisões sobre preços dos combustíveis.

A Petrobras afirmou nesta sexta-feira (18) que não pode antecipar "decisões sobre manutenção ou ajustes de preços", indicando que os preços dos combustíveis não devem sofrer novos ajustes no curto prazo.

Há uma semana, em meio à disparada dos preços internacionais do petróleo, a Petrobras reajustou o preço da gasolina em 18,8%, e o do diesel, em 24,9%. Já o gás de cozinha ficou 16,1% mais caro. No início da mesma semana, o preço do barril se aproximou dos US$ 140.

Os reajustes, pressionados pela alta internacional do petróleo devido à guerra na Ucrânia, têm sido alvo de críticas da população e do governo – que cobra uma redução após o recuo dos preços do barril esta semana.

Na nota divulgada nesta sexta, a Petrobras afirma que, em um primeiro momento, decidiu não repassar a volatilidade dos preços, o que aconteceu apenas em 11 de março, "após serem observados preços em patamares consistentemente elevados".

"Os valores aplicados naquele momento, apesar de relevantes, refletiam somente parte da elevação dos patamares internacionais de preços de petróleo, que foram fortemente impactados pela oferta limitada frente a demanda mundial por energia", justifica a estatal.

"Nos últimos dias, observamos redução dos níveis de preços internacionais de derivados, seguida de forte aumento no dia de ontem (quinta-feira). A Petrobras tem sensibilidade quanto aos impactos dos preços na sociedade e mantém monitoramento diário do mercado nesse momento desafiador e de alta volatilidade, não podendo antecipar decisões sobre manutenção ou ajustes de preços", aponta a petroleira no texto.

Volatilidade

O preço do barril tem apresentado forte volatilidade devido à guerra na Ucrânia, as sanções comerciais à Rússia e à nova onda da Covid na China, que indica desaceleração na economia do país. Nos primeiros dias desta semana, houve novas quedas, com o barril voltando a ser vendido abaixo de US$ 100. Mas, na quinta-feira, subiu mais de 8%, e segue se valorizando nesta sexta.

Divulgação/Petrobras

Reajustes têm sido alvo de críticas da população e do governo.

Pressão

A alta de preços anunciada pela Petrobras na semana passada gerou forte reação negativa. Na última quarta, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), repetiu a queixa do presidente Jair Bolsonaro – que, na véspera, disse esperar que a estatal repasse aos combustíveis a queda recente no preço internacional do barril de petróleo.

“O barril sobe e a gente aumenta. O barril baixa e a gente não baixa? É importante que a Petrobras recue o preço do aumento que deu. Porque o dólar está caindo e o barril está caindo, então são dois componentes que fazem a política de preço da Petrobras", afirmou Lira.

Na terça, Bolsonaro ironizou a "sensibilidade da Petrobras " ao elevar o preço da gasolina e do diesel nas refinarias.

"Agora, essa guerra que está lá na Rússia, lá com a Ucrânia, tem influenciado a nossa economia. Pelo que tudo indica, os números agora, em especial do preço do barril de petróleo lá fora, sinalizam para uma normalidade no mundo. Espero que assim seja", disse o presidente.

"E espero que a nossa querida Petrobras, que teve muita sensibilidade ao não nos dar um dia , ela retorne aos níveis da semana passada os preços dos combustíveis no Brasil", prosseguiu.

Taxa de desemprego recuou para 11,2% em janeiro, mas ainda atinge 12 milhões de brasileiros.

O mercado de trabalho manteve no trimestre encerrado em janeiro a trajetória de melhora, com sinais positivos, embora ainda não em magnitude suficiente que permita uma reação do rendimento médio recebido pelos ocupados. A taxa de desemprego desceu de 12,1% no trimestre encerrado em outubro de 2021 para 11,2% no trimestre terminado em janeiro de 2022, a mais baixa para este período do ano desde 2016.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta sexta-feira (18), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, o País ainda tem 12 milhões de desempregados, e a renda média de quem conseguiu uma vaga está 9,7% menor do que há um ano.

“Estamos melhorando, mas ainda é uma condição bastante ruim. São 12 milhões de desempregados, 28 milhões de subutilizados, fora a população sem carteira assinada”, ponderou o economista-chefe do Banco MUFG Brasil, Carlos Pedroso. “E o ponto mais negativo é a renda, claramente afetada pela inflação elevada dos últimos meses. Devemos observar esse padrão nas próximas leituras, pois esperamos que a inflação só comece a ceder no segundo trimestre.”

A renda média nominal, ou seja, sem descontar a inflação do período, cresceu 1,7% no trimestre até janeiro ante o trimestre até outubro de 2021, a primeira alta desde o trimestre terminado em maio de 2021. Ao mesmo tempo, a renda real, que é ajustada subtraindo a inflação acumulada, caiu 1,1% no período. Essa diferença se dá justamente pelos aumentos nos preços da economia, que corroeram o poder de compra dos salários dos trabalhadores.

A inflação e a atividade fraca têm cobrado um preço alto sobre a capacidade de consumo do brasileiro, ressaltou André Perfeito, economista-chefe da corretora de valores Necton. Para ele, a dificuldade do avanço do consumo das famílias pode apontar um Produto Interno Bruto (PIB) fraco ao longo deste ano. A Necton projeta, por ora, uma alta de 0,3% no PIB brasileiro em 2022.

“A inflação está cobrando um preço alto: apesar de recuperação nos dados de emprego, isso não se transforma em renda, o que dificulta que a máquina econômica ganhe tração”, avaliou Perfeito, em relatório.

Menor massa de salários

Embora haja mais pessoas trabalhando, a massa de salários em circulação na economia encolheu R$ 2,022 bilhões no período de um ano, para R$ 232,594 bilhões. O rendimento médio dos trabalhadores ocupados ficou em R$ 2.489, o menor patamar da série histórica de trimestres móveis comparáveis, iniciada em 2012. No trimestre encerrado em dezembro de 2021

Elza Fiúza/Agência Brasil

Renda do trabalhador cai quase 10% em um ano.

(série não comparável, por repetir cerca de dois terços da amostra), esse valor era um pouco menor, de R$ 2.465.

“Se de fato o poder de compra das famílias diminui, para se manter o patamar de renda domiciliar, é necessário que tenha mais mão de obra em ação, seja a mesma pessoa trabalhando mais horas, ou mais gente trabalhando”, disse Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

A população ocupada totalizava 95,428 milhões de pessoas no trimestre até janeiro de 2022. Em um ano, mais 8,214 milhões de pessoas encontraram uma ocupação. Em um trimestre, foram abertas 1,470 milhão de vagas, sendo apenas 313 mil delas na informalidade.

”Nesse trimestre especificamente, quem está impulsionando a população ocupada é a parte formal da ocupação. A ocupação formal respondeu por 79% do crescimento da população ocupada no trimestre até janeiro”, frisou Adriana Beringuy.

Apesar da influência sazonal de dispensa de trabalhadores temporários, foram abertas 681 mil vagas com carteira assinada no setor privado em apenas um trimestre.

”A flexibilização do funcionamento das atividades econômicas e o avanço da vacinação estão permitindo que o funcionamento das atividades seja mais efetivo. Toda a composição desses efeitos contribuiu para que, ao longo de 2021, a taxa de desocupação tivesse essa redução bastante significativa”, justificou Beringuy.

A pesquisadora do IBGE lembra que a população ocupada está maior agora do que no pré-pandemia.

”A massa de renda é sustentada porque tem mais gente trabalhando”, justificou Beringuy. ”A variável que ainda não consegue ter uma recuperação é a questão do rendimento”, lamentou.

Saiba quem pode, quando e como sacar os mil reais do FGTS.

O governo federal anunciou a liberação para saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A medida provisória que libera a retirada de até R$ 1 mil por trabalhador foi publicada no Diário Oficial da União. O pagamento será feito de forma digital, por meio do aplicativo Caixa Tem, e começa a ser liberado em 20 de abril e vai até 15 de junho.

Segundo o Palácio do Planalto, o objetivo da medida "é reduzir o comprometimento da renda e endividamento das famílias em função da crise sanitária provocada pela covid-19". A estimativa do governo é que a medida beneficie 42 milhões de trabalhadores e movimente R$ 30 bilhões na economia.

O FGTS foi criado em 1966, durante a ditadura militar, e atualmente está previsto como um direito dos trabalhadores na Constituição Federal. O fundo foi criado como alternativa à chamada estabilidade decenal, que previa que o empregado com mais de 10 anos de serviço na mesma empresa não poderia ser despedido se não fosse por "falta grave ou circunstância de força maior, devidamente comprovadas".

A ideia era compensar a mudança nas regras que acabaram com essa estabilidade com uma proteção financeira ao trabalhador, criando essa poupança forçada para momentos de necessidade.

Com a criação do FGTS, no início de cada mês, os empregadores depositam em contas abertas na Caixa, em nome dos empregados, o valor correspondente a 8% do salário de cada funcionário. O fundo é constituído pelo total desses depósitos mensais.

Em geral, ele só pode ser sacado em situações específicas, como na demissão sem justa causa, na compra da casa própria ou na aposentadoria. Mas o governo por vezes usa a retirada extraordinária como medida para impulsionar a economia.

Direito ao saque

Qualquer pessoa que tiver conta vinculada do FGTS, ativa ou inativa, poderá sacar. Cada trabalhador poderá retirar até R$ 1 mil, mesmo que tenha mais de uma conta vinculada.

Mas o valor é limitado ao saldo em conta. Ou seja, quem tiver menos de R$ 1 mil nas contas, vai sacar menos.

Para fazer a retirada é preciso que o cotista tenha recursos liberados. Ou seja, quem antecipou saque-aniversário e ficou com o valor bloqueado não pode receber.

Calendário de pagamento

O governo definiu um calendário de pagamento, com base no mês de nascimento do trabalhador. Confira a seguir as datas:

- Nascidos em janeiro recebem em 20/04; - Nascidos em fevereiro recebem em 30/04; - Nascidos em março recebem em 4/05; - Nascidos em abril recebem em 11/05; - Nascidos em maio recebem em 14/05; - Nascidos em junho recebem em 18/05; - Nascidos em julho recebem em 21/05; - Nascidos em agosto recebem em 25/05; - Nascidos em setembro recebem em 28/05; - Nascidos em outubro recebem em 1/06; - Nascidos em novembro recebem em 8/06; - Nascidos em dezembro recebem em 15/06.

O dinheiro ficará disponível até 15 de dezembro, quando voltará para a conta vinculada do FGTS.

Divulgação

Dinheiro estará disponível na conta do trabalhador no aplicativo Caixa Tem.

Como sacar?

O dinheiro estará disponível na conta do trabalhador no aplicativo Caixa Tem, usado para o pagamento de benefícios sociais e trabalhistas nos últimos anos. A Caixa Econômica Federal abrirá uma conta automaticamente.

Para consultar o saldo basta baixar o aplicativo no celular ou usar o site da Caixa, usando seus dados pessoais. Já a retirada só pode ser feita pelo Caixa Tem. Aqueles que não têm conta no sistema podem fazê-la gratuitamente.

O dinheiro será depositado numa conta poupança digital, podendo ser transferido posteriormente para uma conta corrente por meio do celular.

Também é possível utilizar o crédito para pagar boletos ou contas, além de usar o cartão de débito virtual e QR code para fazer compras em supermercados, padarias, farmácias e outros estabelecimentos, tudo por meio do aplicativo Caixa Tem.

Veja como fica o calendário de pagamentos do 13º salário do INSS.

O governo federal vai repetir, neste ano, a antecipação do pagamento do 13º salário de aposentados, pensionistas e demais beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O decreto foi publicado na edição desta sexta-feira (18) do "Diário Oficial da União (DOU)".

A medida, anunciada pelo governo federal dentro do pacote chamado de Programa de Renda e Oportunidade na quinta-feira (17), já foi adotada em 2020 e 2021 – quando foi justificada pelos impactos econômicos da pandemia de covid. Ao todo, serão injetados cerca de R$ 56,7 bilhões na economia com a antecipação a cerca de 30,5 milhões de benefícios.

A primeira parcela do 13º será paga em abril, e a segunda, em maio, juntamente com os benefícios dessa competência. Tradicionalmente, o 13º das aposentadorias e pensões do INSS é pago apenas no segundo semestre (entre agosto e novembro).

A primeira parcela do 13º equivale a exatamente a metade do valor do benefício mensal para os segurados que já estavam aposentados em janeiro deste ano.

Já a segunda parcela tem os descontos de Imposto de Renda, para quem tem que pagar. Quem passou a receber o benefício depois de janeiro ganha os valores de forma proporcional.

Quem tem direito

Tem direito a receber o 13º salário todos os segurados do INSS que recebem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão.

A gratificação não é paga a quem ganha benefícios assistenciais como o BPC/Loas (Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social) e Renda Mensal Vitalícia.

Calendário de pagamentos

Para quem recebe um salário mínimo:

- final do NIS 1, primeira parcela em 25 de abril e a segunda parcela em 25 de maio;
- final do NIS 2, primeira parcela em 26 de abril e a segunda parcela em 26 de maio;
- final do NIS 3, primeira parcela em 27 de abril e a segunda parcela em 27 de maio;
- final do NIS 4, primeira parcela em 28 de abril e a segunda parcela em 30 de maio;
- final do NIS 5, primeira parcela em 29 de abril e a segunda parcela em 31 de maio;
- final do NIS 6, primeira parcela em 2 de maio e a segunda parcela em 1 de junho;
- final do NIS 7, primeira parcela em 3 de maio e a segunda parcela em 2 de junho;
- final do NIS 8, primeira parcela em 4 de maio e a segunda parcela em 3 de junho;
- final do NIS 9, primeira parcela em 5 de maio e a segunda parcela em 6 de junho;
- final do NIS 0, primeira parcela em 6 de maio e a segunda parcela em 7 de junho.

Agência Brasil

Antecipação do pagamento do 13º salário da Previdência foi anunciada na quinta (17) pelo governo.

Para quem ganha acima de um salário mínimo:

- final do NIS 1 e 6, primeira parcela em 2 de maio e a segunda parcela em 1 de junho;
- final do NIS 2 e 7 primeira parcela em 3 de maio e a segunda parcela em 2 de junho;
- final do NIS 3 e 8, primeira parcela em 4 de maio e a segunda parcela em 3 de junho;
- final do NIS 4 e 9, primeira parcela em 5 de maio e a segunda parcela em 6 de junho;
- final do NIS 5 e 0, primeira parcela em 6 de maio e a segunda parcela em 7 de junho.

Como consultar

Existem três meios para as consultas: por telefone, por site ou por aplicativo.

Por telefone - Uma maneira simples de fazer a consulta dos benefícios do INSS e obter informações sobre eles é através da central de atendimento por telefone, no número 135. Ao ligar, informe o número do CPF e confirme algumas informações cadastrais, de forma a evitar fraudes, e informe sobre qual benefício quer insformações. O atendimento está disponível de segunda a sábado, das 7h às 22h.

Pelo site - O segurado pode acessar o site Meu INSS, que reúne diversos serviços digitais do INSS. Após fazer o login, na tela inicial, clique no serviço de "Extrato de Pagamento" e terá acesso ao seu extrato e todos os detalhes sobre o pagamento do benefício.

No site, também é possível acessar outros serviços do INSS como agendamentos, solicitação de extratos e consulta do número do benefício.

Pelo aplicativo - A consulta do benefício também pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, disponível para Android e iOS. Assim como no acesso pelo site, de início, é necessário fazer o login, e então, todos os serviços disponíveis e histórico das informações do beneficiário serão listados.

Brasil negocia compra adicional de 400 mil toneladas por ano de fertilizantes do Canadá para tentar evitar desabastecimento em razão da guerra.

As negociações com o Canadá para ampliar a importação de fertilizantes ao Brasil devem resultar na entrada de aproximadamente 400 mil toneladas do insumo no Brasil, um volume 10% superior ao que os canadenses já exportam para o País, algo em torno de 4 milhões de toneladas por ano.

Essa é a projeção que foi apresentada à ministra da Agricultura, Tereza Cristina, na viagem que fez ao Canadá, nesta semana. O governo brasileiro tenta buscar alternativas de importação do insumo, devido às dificuldades impostas pela guerra entre Rússia e Ucrânia. A Rússia é o maior vendedor de fertilizantes para o Brasil, que agora busca alternativas para evitar o eventual desabastecimento deste insumo fundamental para a produção agrícola.

As tratativas do Brasil com o Canadá não envolvem acordos comerciais entre os dois países, mas sim contratos diretos entre empresas privadas. Do lado do governo, o que coube à ministra Tereza Cristina, além da sinalização política e diplomática, foi a garantia de que irá reduzir ao máximo a burocracia alfandegária nos portos brasileiros, acelerando a entrada dos navios canadenses no Brasil, com prioridade nas filas de entrega. Sobre impostos, não há mais o que fazer, porque todos os tributos brasileiros já foram retirados.

O porto de Paranaguá é a principal porta de entrada dos fertilizantes. Em 2021, 11 milhões toneladas do insumo entraram no Brasil pelo porto paranaense, um crescimento de 14,5% em relação a 2020. Sozinho, Paranaguá respondeu por 28% do total importado por todos os portos nacionais.

As empresas canadenses Mosaic e Nutrien, que já atuam no Brasil, controlam praticamente 85% da produção de fertilizantes naquele país. Juntas, elas também são donas da empresa Canpotex, que faz toda parte de negociação e logística dos insumos, desde a saída das minas, até seu embarque em navios e entrega em outros países, como o Brasil. Tereza Cristina se encontrou com os executivos dessas empresas, em sua passagem pelo Canadá.

Do lado das empresas, há interesse em ampliar as exportações, mas as companhias também pedem um acordo de médio e longo prazo, porque a ampliação de produção implica em investimentos pesados para mineração e transporte. Na prática, querem a garantia de que terão demanda, mesmo que a situação internacional com a Rússia se resolva mais rapidamente.

"A visita da ministra foi bem-sucedida. Há um enorme respeito no Canadá por ela. A visita foi em cima de questões técnicas", disse o embaixador do Brasil no Canadá, Pedro Borio.

Valter Campanato/Agência Brasil

Brasil busca mais fertilizante no Canadá.

Produção nacional - O governo brasileiro reforçou seu interesse em projetos de produção nacional de potássio, projetos que também interessam aos canadenses, que já são donos da maior parte dos pedidos de pesquisa de potássio no Brasil. A Mosaic, por exemplo, é dona de mina de potássio em Sergipe.

A ministra Tereza Cristina destacou que a necessidade de produção nacional já era uma prioridade há mais de um ano. "Essa super dependência das importações tem que mudar. Nós não queremos ter autossuficiência, mas temos que produzir 40%, 50% das nossas necessidades, para estarmos mais calçados se isso acontecer de novo", disse Cristina.

Os dados da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda) apontam que, em 2021, o Brasil importou um total de 39,2 milhões de toneladas do insumo, um crescimento de 19,3% em relação a 2020, quando 32,8 milhões de toneladas entraram no País. A produção nacional de fertilizantes chegou a quase 7 milhões de toneladas, o equivalente a 15% do total consumido.

O Brasil adquire no exterior aproximadamente 85% do volume aplicado anualmente nas lavouras. A Rússia é uma das principais exportadoras do insumo para o Brasil e, em janeiro, respondeu por 30,1% dos adubos e fertilizantes que entraram em território nacional, segundo informações do Ministério da Economia. Durante os 12 meses do ano passado, os russos foram responsáveis por 23,3% de todo fertilizante que entrou no Brasil. Mesmo com o conflito, embarques de fertilizantes da Rússia continuam a chegar no Brasil.

Alta dos juros nos Estados Unidos pode ser rentável para investidor brasileiro.

O recente aumento dos juros americanos em 0,25 pontos percentuais na última reunião do Federal Reserve (FED) pode ser uma sinalização atrativa para grandes investidores brasileiros de que novos aumentos estão a caminho. Especialista explica como os juros altos beneficiam quem quer investir fora do país e quais outras modalidades de investimento no mercado financeiro americano.

O aumento dos juros americanos, aprovado pelo Federal Reserve (FED), o banco central americano, como forma de combater a inflação nos Estados Unidos, impacta a economia de todo mundo, especialmente de países emergentes como o Brasil. A medida, no entanto, pode ser vantajosa para o investidor brasileiro de alta renda.

A decisão do FED foi sinalizada na reunião do Comitê de Política Monetária (FOMC) em dezembro de 2021 e confirmada em janeiro passado. A alta de preços, que bateu em 2021 o maior valor nos últimos 39 anos, passou a ser pressionada também pela guerra na Ucrânia, causando a elevação nos preços do petróleo, por exemplo.

Ao longo do ano, ainda segundo o FED, há a expectativa de mais de um aumento dos juros, o que impacta os juros globais e valoriza ainda mais a moeda americana. Nesse cenário, segundo especialistas, investir em títulos do tesouro americano - conhecidos como Treasuries - fica ainda mais atrativo. É o explica o economista Ricardo Indolfo, especialista em investimentos em mercados globais.

"O FED é responsável pela política monetária da maior economia do mundo. Por isso, suas decisões e sinalizações têm um amplo impacto nas taxas de juros globais e no valor da moeda americana. O dólar ainda é a moeda mais importante do mundo e as Treasuries são os títulos com maior credibilidade no mercado mundial. Isso significa que qualquer aumento da taxa de juros americana também provoca aumento na atratividade por parte dos investidores estrangeiros em comprar títulos americanos, particularmente investidores de países emergentes na Ásia e América Latina, como é o caso do Brasil", diz.

Segundo Indolfo, com perdas em sua capacidade de atração de investimentos estrangeiros, verificada nos últimos cinco anos, a alta dos juros coloca os Estados Unidos novamente em posição de vantagem na atração de investidores de outros países. "O momento não podia ser mais favorável, pois o país tem sofrido perdas significativas nos últimos anos em sua capacidade de atração de investimentos estrangeiros diretamente em sua economia. Isso se deveu a um aumento do nível de competitividade com países europeus", explica o economista, que atua em um banco australiano acompanhando investimentos em países emergentes da América Latina, Ásia-Pacífico.

Essa vantagem pode se acentuar mais agora por conta da guerra entre Rússia e Ucrânia, que atinge

Reprodução

Aumento dos juros americanos tem consequências na economia de países emergentes.

a Europa diretamente. O economista ressalta que, nesse contexto, o mercado americano se torna mais seguro ainda para investimentos. "Colocando na balança os efeitos da instabilidade causada pela guerra, o cenário de aumento da taxa de juros americana se torna ainda mais atrativo na visão de investidores estrangeiros que buscam melhores opções de rentabilidade, com menor exposição ao risco que eventos como uma guerra podem causar", avalia Ricardo Indolfo.

Juros americanos

O recente aumento dos juros americanos é uma oportunidade para grandes investidores estrangeiros, porém, o mesmo não se pode dizer do restante da economia global, principalmente em mercados emergentes. A corrida de investidores para os Estados Unidos os afasta da economia local e países como o Brasil perdem investimento.

Além disso, como observa Ricardo Indolfo, o aumento dos juros naquele país consequentemente obriga o aumento das taxas por aqui também. A Selic, taxa básica de juros brasileira, atualmente está em 11,75% e tende a continuar subindo.

Renda fixa

Outra modalidade de investimento buscada por quem tem mais de R$ 1 milhão para investir no mercado financeiro dos Estados Unidos é apostar em renda fixa americana, como explica o economista Ricardo Indolfo. Entre os títulos de renda fixa americana que vêm animando investidores brasileiros de alta renda estão os novos Brazilian Depositary Receipts (BDRs) de Exchange Traded Fund (ETFs) de dívidas corporativas dos Estados Unidos, lançados recentemente pela B3 em parceria com a gestora global de ativos financeiros Black Rock. São eles: o iShares iBoxx Investment Grade Corporate Bond (BLQD39) e o iShares iBoxx $ High Yield Corporate Bond (BHYG39).

Vacinação contra o sarampo no Brasil começa dia 4 e seguirá calendário da imunização contra a influenza.

O Ministério da Saúde definiu para o próximo dia 4 de abril o início da campanha nacional de vacinação contra o sarampo. Neste ano, a mobilização ocorrerá de forma simultânea com a campanha de vacinação contra a influenza.

A campanha contra o sarampo será voltada para crianças de seis meses a menores de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias), totalizando um público de 12,9 milhões de crianças, além de trabalhadores da saúde que serão convocados para atualizar a situação vacinal.

A meta, segundo a pasta, é vacinar, no mínimo, 95% (12,3 milhões) dessas crianças. Para os trabalhadores da saúde, não haverá meta. O intuito é atualizar as doses que ainda estejam atrasadas, além de proteger esse público contra a doença, considerando o risco diante da maior exposição nos serviços de saúde.

Nesta estratégia, a vacina tríplice viral e influenza serão ofertadas para administração na mesma visita ao serviço de saúde. A vacinação simultânea é uma atividade recomendada pelo Programa Nacional de Imunizações para redução de oportunidades perdidas de vacinação.

Divulgação/SEMUS

Campanha contra o sarampo será voltada para crianças de seis meses a menores de 5 anos.

Confira o calendário da vacinação contra o sarampo:

- 4 de abril a 2 de maio: vacinação dos trabalhadores da saúde, juntamente com a primeira etapa da vacinação contra influenza;

- 3 de maio a 3 de junho: campanha de seguimento contra o sarampo para crianças de 6 meses a menores de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias) – juntamente com a segunda etapa da vacinação contra a influenza.

Vacina da covid

O Brasil registrou a aplicação de 1,4 milhão de novas doses de vacinas contra covid nesta sexta-feira (18). Com isso, o número de pessoas que receberam ao menos a primeira dose de imunizantes anticovid chegou a 174.982.911, o que corresponde a 81,45% da população.

Com duas doses ou dose única, são 158,89 milhões de habitantes do País, o equivalente a 73,96% do total. Os dados são reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa junto a secretarias de 26 Estados e Distrito Federal.

Ao todo, 72,25 milhões de pessoas foram vacinadas com terceira dose. Podem tomar o reforço pessoas que receberam a segunda dose há ao menos quatro meses. Não há informações, porém, sobre quantas pessoas já estariam aptas a receber essa aplicação e que ainda não buscaram os postos.

Segundo os dados reunidos pelo consórcio, 11,17 milhões de crianças de 5 a 11 anos (ou 54,51% do total) já tomaram a primeira dose da vacina contra a covid. O número de crianças totalmente imunizadas é de 1,41 milhão (6,88% do total).

Nas últimas 24 horas, foram administradas no País 325.172 segundas doses, 7.950 injeções únicas e 892.202 vacinas de reforço. O número de primeiras doses foi de 199.156.

Em termos proporcionais, Piauí é o Estado que mais vacinou a população, com 99,27% com ao menos uma dose. A mesma taxa em São Paulo, é de 94,87% dos habitantes.

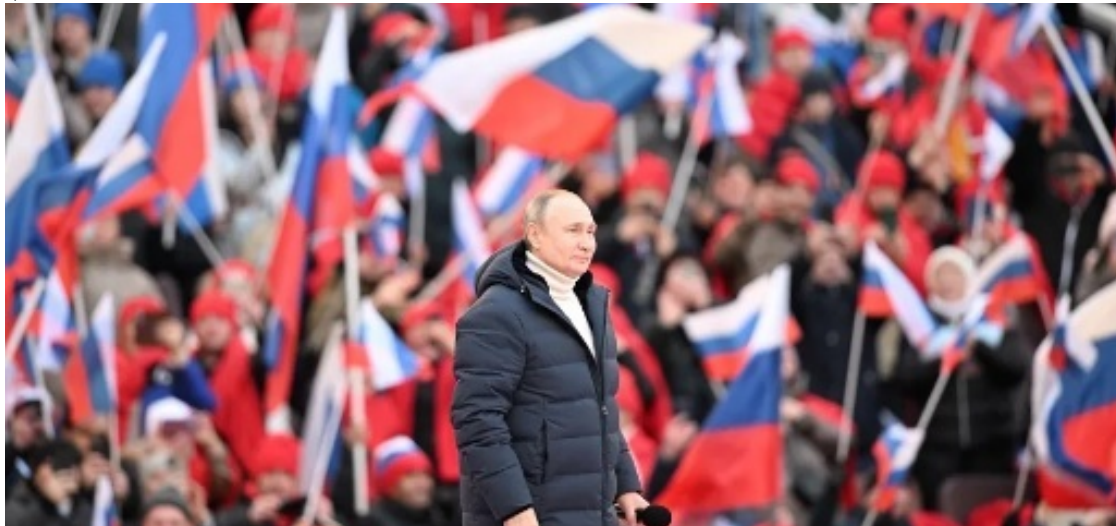
Putin discursa para estádio lotado na Rússia e exalta guerra: "Nunca tivemos tanta força".

Shows de cantores pop, músicas nacionalistas, bandeiras, telões e efeitos especiais. Esse foi o cenário no qual o presidente da Rússia, Vladimir Putin, discursou para cerca de cem mil pessoas em um estádio de Moscou nesta sexta-feira (18).

Em meio à guerra da Ucrânia, o líder russo fez um discurso recheado de tons nacionalistas e afirmou que seu país nunca teve ”tanta força” como agora.

Ovacionado por apoiadores, Putin enalteceu ainda as tropas russas que estão na Ucrânia e parabenizou soldados que estão lutando no front. Para justificar o que chamou de ”operação militar” no país vizinho, o líder russo alegou que está salvando os ucranianos de forças neonazistas e ”evitando um genocídio” por lá.

”A Rússia já tinha feito todo o possível para levantar a Crimeia. Sebastopol criou uma barreira contra os neonazistas, e as pessoas em Donbass também não concordaram com esse governo”, discursou o presidente russo.

Sputnik/Ramil Sitdikov/Kremlin

Presidente da Rússia, Vladimir Putir, participa de evento em comemoração aos oito anos da anexação da Crimeia pela Rússia.

Oficialmente, o evento foi realizado para celebrar os oito anos da anexação pela Rússia da região da Crimeia, que antes pertencia à Ucrânia. A festa ocorreu no estádio de Luzhniki, que, em 2018, sediou a cerimônia de abertura e a partida final da Copa do Mundo, vencida pela França. Construído na década de 1950, o estádio sediava também jogos da seleção de futebol da União Soviética.

Com capacidade para 90 mil pessoas, o local estava totalmente lotado por pessoas balançando bandeiras da Rússia e vestidas com as cores do país. Do lado de fora, centenas de pessoas também acompanhavam a festa dentro do estádio através de um telão.

Antes e depois do discurso de Putin, houve shows com nomes do pop russo que apoiam o regime atual ou que ainda não se manifestaram contra a guerra. Artistas cantaram também clássicos do nacionalismo do país e canções que enaltecem soldados de guerra.

Interrupção da transmissão

Mas um episódio roubou as atenções. Já na parte final do discurso de Putin, a transmissão, feita pela TV estatal russa, foi bruscamente interrompida e transferida para um show que havia sido transmitido pouco antes do discurso do presidente russo.

Houve rumores de que algum episódio inesperado pudesse ter causado a interrupção, mas o Kremlin alegou que houve uma falha técnica e, por isso, o trecho final do discurso não pode ser transmitido no momento. Putin deixou o estádio logo após o discurso, segundo relataram a agências de notícias assistentes do evento.

Joe Biden avisa o presidente chinês que "haverá consequências" se o país ajudar a Rússia nos ataques à Ucrânia.

Reprodução de vídeo

Presidentes dos Estados Unidos e da China conversaram por videoconferência.

Os homens que comandam as duas das maiores potências do planeta se reuniram para discutir, pela primeira vez, a guerra na Ucrânia. O presidente americano Joe Biden e o presidente chinês Xi Jinping conversaram por mais de duas horas na tarde desta sexta-feira (18), mas não chegaram a lugar algum. Biden tentou convencer os chineses a pressionar os russos pelo fim da guerra, mas sem sucesso.

O presidente chinês, Xi Jinping, disse que a crise na Ucrânia é algo que ninguém quer ver. Já o presidente americano, Joe Biden, avisou que haverá consequências se a China der ajuda à Rússia para os ataques contra cidades e civis ucranianos.

A pesquisadora sobre China de um instituto de política independente de Londres, Yu Jie, explicou que houve uma mudança na posição chinesa, de uma indiferença inicial para uma mais solidária aos ucranianos, mas ainda sem denunciar abertamente a Rússia.

Nas Nações Unidas, a China disse que apoia os esforços de mediação pela paz e que deseja o cessar-fogo o mais rápido possível para evitar mais vítimas civis e uma crise humanitária gigantesca. Mas também endossou uma acusação russa contra os Estados Unidos: a de que a Ucrânia estaria desenvolvendo armas biológicas com financiamento americano.

Na reunião do Conselho de Segurança, o embaixador chinês declarou ainda que os Estados Unidos devem prestar esclarecimentos.

O representante russo, Vasily Nebenzya, afirmou que autoridades ucranianas deram carta branca ao Pentágono para realizar experimentos biológicos perigosos no país.

Linda Thomas-Greenfield, embaixadora dos Estados Unidos, chamou as acusações de "teorias da conspiração bizarras" e disse que a desinformação da Rússia "é um sinal de desespero".

Ela afirmou que é o governo russo que mantém um programa de armas biológicas há muito tempo, violando o direito internacional. E voltou a alertar: "A Rússia acusou repetidamente outros países de violações que planeja cometer. Continuamos acreditando que é possível que a Rússia esteja planejando usar agentes químicos ou biológicos contra o povo ucraniano."

Já o mercado financeiro largou de vez a tese de que os conflitos chegariam rapidamente ao fim. Prova disso é que o petróleo segue nas alturas, cotado a 110 dólares o barril, com o temor de que falte petróleo no mundo sem a produção russa, uma vez que as empresas do ocidente interromperam as compras como forma de retaliar os conflitos armados.

Guerra na Ucrânia: Estrela do balé ucraniano morre após ataque russo em Kiev.

Artyom Datsishin uma estrela do balé ucraniano morreu após ter sido ferido na capital, Kiev, dois dias após o início da guerra na Ucrânia. Ele estava internado em um hospital há três semanas e não resistiu.

A amiga de Datsishin, Tatyana Borovik, confirmou a morte em sua página no Facebook. A despedida do artista estava agendada para esta sexta-feira (18).

"Adeus, meu querido! Eu não posso expressar minha mágoa que está me esmagando! Que sua memória seja brilhante.", escreveu Tatyana.

Artyom Datsishin, de 43 anos, era bailarino principal da Ópera Nacional da Ucrânia e se apresentou em todo o mundo ao longo de sua carreira, dançando papéis principais em balés clássicos, incluindo O Lago dos Cisnes, O Quebra-Nozes, A Bela Adormecida, Giselle e Romeu e Julieta.

redes sociais/reprodução

Artyom Datsishin, de 43 anos, era bailarino principal da Ópera Nacional da Ucrânia.

A notícia da morte de Datsishin foi recebida com homenagens de todo o mundo do balé. "Nosso colega, o grande solisa de longa data da trupe de balé do teatro e um homem maravilhoso morreu", escreveu o diretor-chefe da Ópera Nacional da Ucrânia Anatoly Sovovyanenko.

Em um comunicado, o famoso coreógrafo russo Alexei Ratmansky compartilhou sua indignação com a morte de Datsishin, escrevendo no Instagram: "Um dançarino principal da Ópera Nacional da Ucrânia morreu hoje no hospital de Kiev por ferimentos recebidos em 26 de fevereiro, quando ficou sob fogo de artilharia russa. Ele era um belo dançarino amado por seus colegas. Dor insuportável."

Comandante de paraquedistas russo é morto em guerra na Ucrânia.

Um dos principais comandantes de paraquedistas da Rússia morreu em meio à guerra na Ucrânia, confirmou a TV estatal russa. Sergei Sukharev está entre uma série de vítimas do regimento de Kostroma, considerado uma das forças de combate de elite do país.

Autoridades ucranianas comunicaram anteriormente sua "liquidação" e disseram que ele "se perdeu nos exercícios militares, mas retornou para casa do jeito certo". Segundo reportado, seu vice, major Sergei Krylov, foi morto ao lado dele em batalha.

Moscou reconheceu que o sargento sênior Sergei Lebedev, o sargento Alexander Limonov e o cabo Yuri Degtyaryov também foram mortos.

Sukharev foi visto na TV russa em janeiro, quando liderou suas tropas de volta do Cazaquistão, para onde foram enviadas após uma onda de protestos. O comandante afirmou que suas forças protegeram uma usina vital na cidade de Almaty. A Rússia justificou a missão para a "manutenção da paz".

Ao menos quatro militares russos do alto escalão morreram desde a invasão à Ucrânia. Os comandantes Oleg Mityaev, Andrey Sukhovetsky, Vitaly Gerasimov e Andriy Kolesnikov estavam na linha de frente do combate.

O oficial de inteligência militar Sergey Vishnyakov, da 22ª Brigada de Forças Especiais Separadas, também foi morto no conflito. Acredita-se que ele tenha morrido no campo de batalha perto de Mariupol em um ataque com foguetes pelo batalhão Azov da Ucrânia.

Reprodução

Sergei Sukharev foi morto durante guerra na Ucrânia.

Até agora poupada pelos bombardeios russos, a cidade de Odessa teme ataque pelo mar.

Um cinejornal de 1941, em preto e branco, mostra moradores de Odessa, então uma cidade soviética, construindo barricadas com paralelepípedos e sacos de areia, além de barreiras antitanque, à medida que as forças alemãs e romenas se aproximam. Agora, 81 anos depois, cenas semelhantes acontecem no pitoresco porto do Mar Negro. Dessa vez, são ucranianos correndo para preparar Odessa para um possível ataque das tropas russas por terra, mar ou ambos.

Especialistas militares disseram que uma tentativa de capturar Odessa, que até agora foi poupada dos intensos bombardeios e combates vistos nas áreas costeiras mais a leste, foi possível devido à sua importância estratégica e simbólica para a Ucrânia.

Mais da metade das importações e exportações da Ucrânia passa pelo porto, disseram eles. Além disso, é a última grande cidade entre as forças russas que avançam por Kherson, a leste, e a fronteira com a Romênia, membro da Otan, a oeste.

Isso daria a Moscou o controle de todo o litoral Sul, enfraquecendo severamente a Ucrânia — um objetivo que alguns estrategistas militares previram nos primeiros dias da invasão, que começou em 24 de fevereiro.

"Devido à sua importância para a economia ucraniana, a captura russa do porto representaria uma perda material e simbólica para a Ucrânia no conflito", disse Anne Debie, analista da empresa de segurança marítima Dryad Global.

Serhiy Bratchuk, porta-voz da Administração Estatal Regional de Odessa, disse à Reuters que sete navios russos, incluindo embarcações de assalto anfíbio, apareceram na quinta-feira a cerca de 24 quilômetros da costa de Odessa.

Símbolo de liberdade

O prefeito de Odessa, Gennadiy Trukhanov, diz que ainda tem esperança de que não seja atacado. Houve bombardeios de navios de guerra ao largo da costa e ataques aéreos na área, matando dezenas de pessoas e visando infraestrutura, mas o centro da cidade está praticamente ileso.

As ruas estão quase vazias, mas as barracas de comida ainda funcionam e as pessoas caminham calmamente entre barricadas e cercas nas calçadas.

Reprodução

Às margens do Mar Negro, cidade com localização estratégica revive clima da Segunda Guerra.

"Ainda acredito... e é uma espécie de convicção interna, de que (um ataque) não acontecerá, porque Odessa é um símbolo, um símbolo de liberdade", disse Trukhanov à Reuters em entrevista na quinta-feira.

No entanto, ele reconhece que, se isso acontecer, a linha de frente que Odessa terá que defender será bem extensa.

"Eles (os russos) tentarão simultaneamente nos distrair da direção da Transnístria, criar um problema lá e, é claro, sair do mar. Manter uma frente defensiva tão grande é bastante difícil", disse ele, acrescentando que o mesmo vale para quem estiver atacando.

A Transnístria é uma estreita faixa de terra ocupada por separatistas pró-Rússia que corre ao longo do leste da Moldávia e chega a cerca de 40 quilômetros de Odessa. Tropas russas estão estacionadas lá, apesar dos repetidos apelos do presidente moldavo, Maia Sandu, para que saiam da região.

A Ucrânia teme que a Transnístria possa ser usada como uma nova frente, colocando mais pressão sobre Odessa. A mídia local informou que uma ponte da região havia sido explodida por forças ucranianas para retardar qualquer avanço russo.

As tropas russas também passaram Kherson para o leste, e os navios da Marinha podem ser vistos à distância nas costas de Odessa.

Grupos de publicidade saem da Rússia.

Depois que grandes anunciantes americanos e europeus decidiram deixar a Rússia, em função da invasão da Ucrânia, os grupos publicitários mais importantes do mundo também resolveram suspender as operações em Moscou.

A holding britânica WPP já no início de março anunciou que estava fechando as portas de seu escritório na Rússia, com 1.400 empregados. Um dia depois foi o grupo Publicis, que passou as suas agências, com 1.200 funcionários, para grupos locais.

Em seguida, a Dentsu tomou a decisão de sair das joint-venture que tinha na Rússia, operação que envolve 1.500 funcionários. A última a seguir o caminho foi a Omnicom, que anunciou aos funcionários globais na quinta-feira, estar deixando a operação naquele país. A empresa afirma que está planejando um processo ordenado para garantir continuidade aos clientes assim como segurança e bem-estar aos 200 funcionários, alguns deles que trabalham há décadas no grupo.

O CEO do Interpublic Group (IPG), Philippe Krakowsky, em carta aos clientes, afirmou que o que estava atrasando a decisão era como deixar amparados os 200 funcionários da empresa. A solução, segundo ele, foi deixá-los com capital suficiente para pelo menos seis meses de subsistência.

A Havas, com sede em Paris, não tinha operação em Moscou, mas negociava a compra de uma agência russa. As negociações foram suspensas e a agência deixou os funcionários ucranianos com seus salários garantidos até o fim do ano.

"Não foi pânico que tomou conta das agências europeias, mas preocupação de como socorrer os profissionais, nesta situação única", diz Tamara Daltroff, diretora geral da Associação Europeia das Agências de Comunicação (Eaca) e CEO da Voxxcom, entidade global das agências.

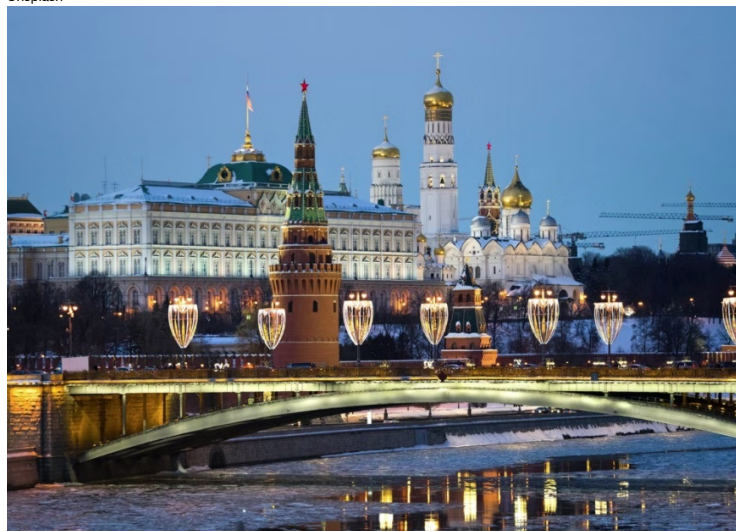
Mas nem todas as empresas multinacionais tomaram a decisão de deixar a Rússia. Desde o início do conflito, o professor Jeffrey Sonnenfield e sua equipe do Instituto de Liderança de Chefes Executivos da Universidade americana de Yale vem publicando uma lista de multinacionais que estão deixando de fazer negócios na Rússia.

A publicação da lista, que já passa de 400 empresas, acabou pressionando alguma delas a decidir deixar a Rússia para não arcar com o risco de imagem. Outras continuam mantendo suas operações e não se manifestaram sobre a invasão da Ucrânia.

Segundo a lista, na parte que inclui as que estariam "desafiando os pedidos para sair ou reduzir atividades no país" estão as empresas Guardian, de vidros, dos irmãos Koch, famosos por financiar o ex-presidente Donald Trump, e marcas conhecidas como Subway, hotéis Accor e pneus Pirelli.

O presidente do grupo Koch, que emprega 122 mil pessoas globalmente, Charles Koch, disse nesta quinta-feira ao jornal "Washington Post", que sair da Rússia colocaria 600 empregados de sua subsidiária local em risco, o que "faria mais mal do que bem".

A Natura &Co, dona das marcas Avon, The Body Shop e Aesop, é incluída nessa parte da lista. A companhia diz que a invasão da Ucrânia pela Rússia "é uma agressão inaceitável". Informou, em nota, que The Body Shop e Aesop suspenderam a entrega de produtos para seus franqueados na Rússia. E que a Avon suspendeu as exportações a partir da Rússia e "avalia os embarques em direção àquele mercado".

Unsplash

Decisão vem após grandes anunciantes americanos e europeus decidirem deixar a Rússia.

A companhia acrescentou que se esforça "para fornecer às nossas representantes os meios para sustentar sua independência financeira, e para que nossa fábrica local continue o fornecimento às suas operações de venda por relações". Até quinta-feira, a companhia já havia doado mais de R$ 3 milhões para a Ucrânia, em especial para a operação local da Cruz Vermelha. A Natura informou ainda que continuará "a avaliar nossa posição à medida que a situação evoluir".

Posição semelhante à da Natura também foi adotada pelas fabricantes de alimentos Danone e Nestlé, que mantêm operações no mercado russo, alegando que seus produtos são gênero de primeira necessidade para a população.

As maiores empresas de auditoria e consultoria do mundo também enfrentam uma situação delicada. As chamadas de "Big Four" – Deloitte, EY, KPMG e PwC – empregam cerca de 15 mil pessoas em seus escritórios na Rússia e estão profundamente envolvidas na economia do país, informou o jornal "Financial Times" nesta semana. Sair do mercado russo, no caso das Big Four, é um processo lento e complexo.

A executiva da associação europeia de agências de comunicação, Tamara Daltroff, contou que, apesar da guerra, na parte oeste da Ucrânia, segundo informações do início desta semana, os negócios ainda estavam sendo feitos "quase normalmente". Ela ressalva, porém, que a situação pode mudar de uma hora para a outra.

A associação europeia criou em poucos dias a plataforma Adaid.eu para auxiliar os profissionais que deixam a zona de guerra a conseguirem trabalho em agências de publicidade europeias. Em poucos dias já teve 16 mil acessos. As informações são do jornal Valor Econômico.

Refugiados da guerra na Ucrânia enfrentarão grandes desafios na Europa.

A União Europeia abriu aos refugiados ucranianos portas fechadas no passado a muitas outras nacionalidades. Mas o verdadeiro desafio de boas-vindas começa agora. Os países de acolhida terão de construir uma série de políticas públicas e sociais para garantir integração efetiva a um grupo que escapa do padrão típico da família que precisa migrar.

Em fuga da Ucrânia estão idosos, crianças e mulheres que chefiam famílias sozinhas que vão demandar programas governamentais específicos em saúde, educação e trabalho. E isso em um cenário europeu de países com perfil demográfico mais velho ou não tão afeitos a políticas voltadas para migrantes.

"O grande desafio não é apenas conceder documentação, mas garantir realmente o acesso à escola, educação, sistema sanitário, ao mercado de trabalho, à cultura, à vida econômica e política do país. A começar com o acolhimento dessas pessoas para aprender o idioma local, fator importante de inclusão na sociedade, e com o acesso a recursos de alugueis para moradia. Essas pessoas vão precisar um lugar para morar", afirma Leonardo Cavalcanti, professor da Universidade de Brasília (UnB) e coordenador científico do Observatório das Migrações Internacionais.

O perfil particular dos refugiados ucranianos — mulheres, crianças e idosos — impõe dificuldades extras, que esbarram na problemática política do cuidado na Europa.

"As mulheres terão de ser integradas no sistema de trabalho, mas para isso vão precisar passar antes por sistemas de assistência social que garantam moradia, escola para os filhos. E ainda serão necessárias políticas para evitar que esses grupos enfrentem cenários de criminalidade, como tráfico de mulheres e crianças, que não são incomuns na região", diz Luís Renato Vedovato, pesquisador do Observatório das Migrações em São Paulo, da Unicamp.

Diversidade na acolhida

A adoção de políticas mais abertas à população que chega deve variar de acordo com o país de acolhida. Isso significa que países normalmente mais próximos à Ucrânia, como a Polônia, podem sinalizar com programas mais inclusivos do que a vizinha Hungria, por exemplo, onde o discurso xenofóbico tem crescido. Mas ainda há desafios econômicos, e tudo dependerá também de quanto mais se estender a guerra – o que significaria também mais tempo de acolhimento dessas pessoas.

"Não podemos descartar que tanto na Polônia quanto na Eslováquia há grande problema de desemprego. Muitos de seus habitantes buscam trabalho nos outros países da União Europeia. Haverá então um desafio de como fazer a economia do país crescer para absorver esses migrantes, exigindo novos investimentos da UE nesses lugares ou a certeza de que esses países serão apenas passagem para outros países do bloco", afirma Vedovato.

Para que essas políticas funcionem na prática, parte

Reprodução

Fuga de idosos, crianças e mulheres que chefiam famílias sozinhas vai demandar programas específicos em saúde, educação e trabalho.

do orçamento dos países também deveria ser destinado à sensibilização da população local para a chegada dos refugiados. Isso porque não é raro que movimentos xenófobos se sigam à adoção de políticas favoráveis aos migrantes.

Foi assim na Alemanha com a migração síria: um dos países mais abertos a receber essa população viu os movimentos de ultradireita se intensificarem depois do aceno da chanceler federal Angela Merkel à recepção de sírios no país. No caso dos ucranianos, o cenário ainda é nebuloso.

"O primeiro passo eficaz que já foi aplicado é o corredor humanitário, que garante a saída de civis da Ucrânia e garante a chegada de itens de primeira necessidade. Já a próxima etapa é organizar uma permanência mais longa para os refugiados", afirma Manoel Nabais de Furriela, mestre em Direito Internacional pela USP e vice-presidente acadêmico da FMU.

Ao mesmo tempo, a Comissão Europeia anunciou a decisão de fornecer proteção temporária para os refugiados ucranianos. Mas ainda é cedo para saber até onde a determinação, por si só, garantirá integração de fato.

Da fronteira da Ucrânia com a Hungria, a pesquisadora Lydia Gall escreveu um artigo para a organização Human Rights Watch em que se dizia impressionada com a movimentação de voluntários e ajuda humanitária. Por outro lado, ressaltou, parece menos evidente o que o governo húngaro tem feito ou planeja fazer em relação à integração dos refugiados ucranianos.

"Pode ser que as autoridades húngaras estejam contando que os ucranianos se moverão a outros países da UE, mas é fato que os que estão chegando da guerra precisam de informação e suporte específico já", escreve. "Nos últimos sete anos, a Hungria tem desmantelado seu sistema de concessão de refúgio, tornando quase impossível esse processo. Atualmente, o país tem apenas dois centros de recepção para solicitantes de refúgio".

Senado da Argentina aprova acordo de dívida de 45 bilhões de dólares com o Fundo Monetário Internacional.

O Senado da Argentina votou na semana um acordo de dívida de 45 bilhões de dólares com o Fundo Monetário Internacional (FMI), convertendo o pacto em lei e garantindo que o país economicamente prejudicado possa evitar outro calote.

Após um longo debate, o acordo de reestruturação da dívida com o FMI, apoiado pelo presidente Alberto Fernández, foi aprovado com 56 votos a favor, 13 contra e três abstenções.

O governo peronista de centro-esquerda do país sul-americano fechou um acordo com funcionários do órgão credor internacional no início de março, que foi aprovado na semana passada pela Câmara dos Deputados da Argentina.

Agora, o acordo precisa ser assinado pelo conselho do FMI.

O acordo estabelece um novo cronograma de financiamento ao longo de um período de 30 meses para substituir um programa fracassado de 57 bilhões de dólares de 2018, que o país produtor de grãos não conseguiu pagar após anos de recessão, inflação em espiral e fuga de capitais.

Inflação ao consumidor - O índice de preços ao consumidor da Argentina registrou alta de 4,7% em fevereiro ante o mês anterior e avanço de 52,3% na comparação anual, segundo informou o Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec) do país, o que representa uma aceleração.

No mês de janeiro, o avanço mensal havia sido de 3,9% e o anual, de 50,7%.

De acordo com o Indec, os setores que lideraram os aumentos no mês passado foram os de alimentos e bebidas não alcoólicas e transportes, este último influenciado pela alta dos combustíveis.

Oligarcas russos

De acordo com um levantamento da consultoria imobiliária Knight Frank, Londres tem o maior número de milionários do mundo, com mais de 870 mil. A capital inglesa também é a residência de 61 bilionários que, juntos, têm uma fortuna aproximada de US$ 316 bilhões.

Oleg Deripaska, um dos oligarcas russos que estão sob sanção do governo britânico é dono de uma mansão avaliada em £ 80 milhões (R$ 531 milhões) em Belgrávia. O casarão tem cinema, dezenas de quartos e várias obras de arte, mas não tem moradores. Nesta semana, a residência foi invadida por manifestantes que exigiam que o local fosse usado para abrigar refugiados da guerra na Ucrânia.

Próximo da mansão, está Eaton Square, um quarteirão planejado com uma grande praça central e construções altas, com até cinco andares. No local, já moraram personalidades como a ex-primeira-ministra Margareth Thatcher, o cantor e pianista Elton John e a atriz Kate Winslet.

O endereço já foi considerado o mais desejado de Londres, símbolo da riqueza das famílias mais influentes da cidade. Nos últimos anos, o local ganhou o apelido de "praça vermelha", por causa da enorme quantidade de bilionários da Rússia que investiram em imóveis neste endereço.

Reprodução

Acordo precisa ser assinado pelo conselho do FMI.

Há décadas, o Reino Unido atrai estrangeiros ricos que precisam colocar suas fortunas em investimentos seguros e anônimos. Isso foi facilitado por uma legislação permissiva e pessoas dispostas a fechar negócios milionários, como advogados, contadores e agentes imobiliários, como explica Susannah Fitzgerald, da Transparência Internacional.

"É muito fácil criar companhias anônimas, registradas internacionalmente em jurisdições secretas, para comprar essas propriedades de luxo. Outra questão é que os profissionais envolvidos nesse processo não têm feito um bom trabalho para identificar a lavagem de dinheiro, mesmo sendo exigido por lei".

Esse é o caso de uma mansão no norte de Londres, ela é a segunda maior propriedade privada da capital inglesa – perde apenas para o Palácio de Buckingham, onde morava a rainha Elizabeth II até semanas atrás. Construída em um terreno de dois hectares, a construção possui 25 quartos e é avaliada em £ 300 milhões (quase R$ 2 bilhões).

O edifício está em nome de uma companhia offshore com sede nas Ilhas Virgens britânicas. Uma investigação publicada pela revista The New Yorker associou a empresa ao empresário e político russo Andrey Guryev.

Dias depois que a guerra na Ucrânia começou, foi aprovado no parlamento britânico um projeto de lei que vai obrigar a revelar a identidade dos proprietários finais dos imóveis no Reino Unido. Os donos não poderão mais se esconder atrás de uma empresa. O objetivo é apertar o cerco à lavagem de dinheiro.

A compra de imóveis por bilionários anônimos inflaciona o mercado imobiliário, impactando negativamente na vida dos moradores da capital inglesa. "Há um custo para as comunidades locais quando existem imóveis vazios, os negócios da região sofrem porque não há movimentação e ninguém vai usar os comércios locais", afirma Fitzgerald.

Rio Grande do Sul tem sua primeira morte por dengue neste ano. Caso ocorreu no Interior do Estado.

Nesta sexta-feira (18), o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) confirmou o primeiro caso fatal de dengue no do Rio Grande do Sul em 2022. A vítima é uma idosa de 76 anos, que residia em Chapada (Região Noroeste) e teve o óbito constado em 9 de março, quase uma semana após os primeiros sintomas.

A paciente, que tinha comorbidades como hipertensão e doença pulmonar obstrutiva. Relatando febre, enjoo, dores de cabeça, olhos, músculos e articulações, ela foi internada no 7, mas não resistiu.

Até agora, ao menos 433 dos 497 municípios gaúchos (mais de 87%) identificaram infestação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da doença. A última atualização disponível apontava, uma semana atrás, 840 casos, a grande maioria (90%) autóctones, ou seja, contraídos no próprio Estado.

Força-tarefa

Nesta semana, a prefeitura de Porto Alegre anunciou que criará uma força-tarefa para enfrentar a expansão dos casos de dengue na cidade. A iniciativa conta com a participação da Brigada Militar, Guarda Municipal, Defesa Civil, Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), secretarias municipais e Exército.

As ações da força-tarefa serão coordenadas pela Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS), com o apoio de vários órgãos. O objetivo é fazer uma varredura nos locais com possíveis criadouros do Aedes aegypti. Serão vistoriados terrenos públicos e particulares, com especial atenção aos pontos de água parada.

Dentre as iniciativas discutidas está a criação de um canal específico no serviço 156 para denúncias de locais com proliferação do mosquito. Também está previsto um "Dia D" de combate ao mosquito transmissor, com orientação aos moradores, remoção de criadouros do inseto e busca ativa de casos suspeitos da doença.

A população também poderá fazer o descarte de resíduos que não podem ser recolhidos pelas coletas domiciliar e seletiva, contribuindo para eliminar os focos irregulares de lixo na cidade.

Na capital gaúcha já são ao menos 223 casos desde janeiro. O número já é quase o triplo de todos os registros locais do ano passado (83). Os casos são registrados em todas as regiões, com prevalência nas áreas Leste e Centro-Sul do mapa da cidade.

História

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. É a doença viral transmitida por mosquito que se espalha mais rapidamente no mundo, sendo a mais importante arbovirose que afeta o ser humano, constituindo-se em sério problema de saúde pública no mundo.

EBC

Vítima é uma idosa de 76 anos e que residia na cidade de Chapada.

Ocorre e dissemina-se especialmente nos países tropicais e subtropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do Aedes aegypti e Aedes albopictus.

Nos últimos 50 anos, a incidência aumentou 30 vezes com aumento da expansão geográfica para novos países e na presente década, para pequenas cidades e áreas rurais. É estimado que 50 milhões de infecção por dengue ocorram anualmente e que aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas vivem em países onde o dengue é endêmico.

Há referências de epidemias desde o século 19 no Brasil. Há relatos em 1916, em São Paulo, e em 1923 no Rio de Janeiro, sem diagnóstico laboratorial. Já a primeira epidemia documentada clínica e laboratorialmente ocorreu em 1981-1982 na cidade de Boa Vista-RR.

Em 1986, ocorreram novas epidemias, atingindo o Rio de Janeiro e algumas capitais da Região Nordeste. Desde então, a doença vem ocorrendo no Brasil de forma continuada, com ou sem epidemias. Trata-se, hoje, de um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil. (Marcello Campos)

Brigada Militar tem novo Comando-Geral e recebe 70 viaturas semiblindadas.

O governador Eduardo Leite e seu vice, Ranolfo Vieira Júnior (que também comanda a Secretario da Segurança Pública), oficializaram nesta sexta-feira (18) a troca do Comando-Geral da Brigada Militar. A solenidade foi realizada no Departamento de Ensino da corporação, em Porto Alegre, e também marcou a entrega de mais 70 viaturas para a BM.

O coronel Vanius Cesar Santarosa, que foi para a reserva remunerada em fevereiro deste ano, transmitiu o cargo de comandante-geral a Cláudio dos Santos Feoli, de mesma patente. Este, por sua vez, passou a função de subcomandante-geral para o também coronel Douglas da Rosa.

Leite agradeceu pela dedicação do coronel Santarosa no comando da instituição. “Minha gratidão ao coronel Vanius Santarosa por ter desempenhado a função como comandante da BM com total desvelo e dedicação, entregando resultados muito concretos para a segurança pública do nosso Estado. Agradeço não apenas pelo que foi feito como comandante, mas por uma vida inteira dedicada à segurança pública”.

Ele acrescentou: “Temos muita confiança no coronel Feoli, um profissional com longa trajetória de demonstrada competência na Brigada Militar. Isso nos dá muita confiança do que vem pela frente. O desafio não é outro senão o de manter o Estado neste caminho de redução de indicadores de criminalidade, o que atestado pelos números e percebido pela população”.

O vice-governador Ranolfo falou sobre os avanços que o Estado vive na área da segurança: “O nosso governo priorizou a Segurança Pública desde o início e isso se reflete na redução dos indicadores de criminalidade. Fechamos 2021 com a redução de 2.056 vítimas de homicídio”.

Ainda segundo ele, em 2021 foram registrados 5 mil roubos de veículos, contra 16 mil em 2018. ”São dados que falam por si só. E aqui, na casa da Brigada Militar, quero agradecer aos brigadianos e brigadianas que ajudaram a alcançar esses resultados, pela proteção que dão à sociedade gaúcha diuturnamente”, frisou.

Trajetórias

Novo comandante, coronel Feoli nasceu em Porto Alegre, tem 48 anos e ingressou na BM em fevereiro de 1991. É graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela PUCRS (2002) e pós-graduado em Segurança Pública e Estado Democrático de Direito pela Faculdade do Ministério Público (2011) e em Políticas e Gestão de Segurança Pública pela Faculdade Estácio de Sá (2017).

Atuou como oficial superior no antigo Batalhão de Operações Especiais (BOE), no gabinete do comando-geral, na Casa Militar e como comandante do 1º Batalhão de Polícia de Choque. Depois, assumiu a chefia do Comando de Policiamento de Choque (CP Choque), criado em dezembro de 2020 para centralizar a gestão dos seis BP Choques do Estado. Em maio de 2021, tomou posse oficialmente como subcomandante-geral da BM, cargo que deixa para assumir o mais alto posto da corporação.

“É uma grande honra assumir o comando e os desafios são inúmeros. O que mais nos instiga é continuar reduzindo os índices de criminalidade integrados com outros órgãos de segurança. Para isso temos entregas muito importantes de equipamentos e viaturas que estão sendo feitas, o que torna o desafio facilitado e nos ajuda a promover mais segurança”, disse o coronel Feoli.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Caminhonetes têm como destino 11 municípios gaúchos.

Natural de Bento Gonçalves, o coronel Santarosa tem 53 anos e ingressou na carreira de oficiais da BM em fevereiro de 1987. Em 19 de fevereiro, completou 35 anos de serviço ativo, limite para a passagem compulsória para a reserva remunerada. Foi pela carreira na BM que Santarosa realizou o sonho de se tornar piloto de avião. Nas mais de três décadas como brigadiano, passou 15 anos ligado ao Batalhão de Aviação da BM (BAV-BM).

Promovido a coronel, assumiu a direção do Departamento de Informática da BM e, em novembro de 2019, chegou ao posto de subcomandante-geral, no qual permaneceu até 1º de abril de 2021, quando assumiu o mais alto cargo da corporação. “Foi uma honra integrar essa tropa. Sinto-me extremamente feliz por estar passando o comando a um amigo, que com certeza elevará ainda mais os níveis de desempenho”, disse o coronel Santarosa.

Entrega de viaturas

Após a solenidade, um ato marcou a entrega de 70 viaturas semiblindadas para a corporação. São 51 caminhonetes Hilux e outras 19 SW4. O investimento é de R$ 18,7 milhões, sendo R$ 18,2 milhões de recursos do Estado por meio do programa Avançar e o restante do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg).

“Todas as viaturas adquiridas pelo governo do Estado são semiblindadas para dar mais segurança para quem faz segurança”, disse o governador. O investimento beneficiará os municípios de Porto Alegre, Sapucaia do Sul, Guaíba, Eldorado do Sul, Santa Maria, Passo Fundo, Caxias do Sul, Pelotas, Uruguaiana, Lajeado e Santa Cruz do Sul.

Os recursos do programa Avançar utilizados para a compra das viaturas integram um montante de R$ 280 milhões destinado para investimentos na segurança pública do Estado. (Marcello Campos)

Licitação da Ponte do Fandango, em Cachoeira do Sul, terá prioridade no primeiro semestre deste ano.

A Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa do Estado promoveu audiência pública híbrida, em Cachoeira do Sul, para tratar da situação da Ponte do Fandango, sobre o rio Jacuí, interditada desde outubro do ano passado em função do surgimento de fissuras na sua estrutura. O Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (Dnit) informou que o assunto é prioridade. Objetivo é que ocorra a licitação da obra ainda no primeiro semestre deste ano.

Dnit/Divulgação

Ponte está interditada desde outubro do ano passado em função do surgimento de fissuras na sua estrutura.

Conforme a engenheira Paula Ariotti, analista de transporte e infraestrutura e chefe do Serviço de Manutenção do Dnit, a situação do restauro da Ponte do Fandango se encontra em fase final para o lançamento do edital de contratação das obras ainda no primeiro semestre deste ano.

Mesmo questionada sobre data precisa, a engenheira respondeu que não é possível uma vez que o departamento depende de trâmites técnicos e administrativos que estão em andamento para que a licitação ocorra na maior brevidade possível.

Bloqueio na BR-116

O Dnit alerta para bloqueios total e parcial e desvio do tráfego da BR-116, em São Leopoldo, neste sábado (19). A interrupção é necessária para a montagem e instalação das grades de proteção da passarela da avenida Caxias Sul - localizada no km 242,8 da rodovia - que está sendo reformada. Em caso de chuva, a ação poderá ser adiada ou concluída no domingo (20). Com chuva intensa a atividade será transferida para outra data a ser definida.

A operação será dividida em duas etapas. A primeira etapa, no sentido Capital-interior, deve começar às 8h30min com previsão de término às 12h. Neste período, a equipe do Dnit desviará o tráfego da pista da direita e da via lateral para a pista da esquerda (junto ao canteiro central). Na sequência, será instalado o guindaste para posterior içamento e instalação de três dos cinco módulos de grade de proteção da passarela.

A segunda etapa está programada para acontecer das 13h às 17h, no sentido interior-Capital da rodovia. Na ocasião, os trabalhadores vão instalar os outros dois módulos, sendo necessário bloquear a pista da direita e a via lateral, desviando o tráfego para a faixa da esquerda (junto ao canteiro central).

Em ambas as etapas haverá bloqueio total da rodovia por cerca de 15 minutos para o içamento dos módulos. Após a instalação dessas peças, será executada a cobertura, instalada a iluminação e feita a pintura.

Localizadas 70 aves silvestres em porta-malas de carro em Santana do Livramento.

PRF/Divulgação

As condições de transporte eram tão insalubres que um dos animais morreu logo no início da viagem.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu dois homens, em Santana do Livramento, na Fronteira, transportando 70 aves silvestres em gaiolas, dentro do porta-malas de um veículo que seguia da fronteira para Santa Catarina. Um dos envolvidos na ocorrência já havia sido flagrado outras quatro vezes no mesmo tipo de ocorrência.

A abordagem foi feita na BR-158, saindo da cidade fronteiriça – em um Versa estavam um catarinense e um paranaense, ambos de 37 anos. Ao revistarem o porta-malas do carro foram encontradas as aves, da espécie Pintassilgo Português (também conhecida como Pinta-Cardeira).

Aos policiais, os responsáveis disseram que pretendiam levar as aves para serem vendidas em Santa Catarina. Um deles já havia sido flagrado quatro vezes no mesmo crime. O outro fora flagrado três vezes.

Os animais eram transportados em péssimas condições, aglomerados dentro de um bagageiro sem ventilação e iluminação. Durante a retirada das gaiolas, os policiais constataram que uma das aves havia morrido em decorrência dos maus-tratos.

Os dois envolvidos vão responder por vender espécimes da fauna silvestre sem autorização. Os animais foram entregues aos cuidados da patrulha ambiental da Brigada Militar.

A PRF alerta que o comércio de aves silvestres é controlado, devendo o comprador verificar se o criador possui registro no Ibama e se o animais possuem anilhas.

Prevenção ao suicídio: Centro de Valorização da Vida abre novas turmas para voluntários em Porto Alegre.

O Centro de Valorização da Vida (CVV), sede Porto Alegre, abrirá duas novas turmas de capacitação e seleção de voluntários para atuarem no serviço de apoio emocional e prevenção de suicídio que existe desde 03 de agosto de 1971 na capital gaúcha.

O curso é gratuito e inicia no dia 6 de abril, quarta-feira, das 9h às 12h ou das 19h30 às 22h30, tem duração de cerca de 4 meses e será realizado totalmente de forma remota pelo aplicativo Zoom. O candidato precisa escolher um dos horários para participar.

Requisitos

O curso é destinado a voluntários que tenham disponibilidade para realizar os atendimentos durante a madrugada e aos finais de semana. Segundo a voluntária Liziane Eberle, essas são as faixas de horários em que há mais demanda de ligações e as pessoas buscam alguém para conversar e desabafar.

Para ser voluntário é necessário ter a partir de 18 anos e disponibilidade para realizar os atendimentos durante 4 horas semanais ou oito horas quinzenais de forma remota ou presencial na madrugada ou finais de semana. O voluntário também precisará participar de reuniões de grupo uma vez por mês e realizar capacitações oferecidas pelo CVV uma vez por ano.

As inscrições podem ser feitas pelo e-mail `portoalegre@cvv.org.br`

O CVV

Centro de Valorização da Vida completa 60 anos em março. A ONG realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo pelo telefone 188, 24 horas, todos os dias. Ainda é possível acessar e-mail e chat pelo site cvv.org.br.

Rémi Walle/Unsplash

O CVV oferece serviço de apoio emocional e prevenção de suicídio desde 03 de agosto de 1971 na capital gaúcha.

Em Porto Alegre, psicóloga acusada de encomendar a morte do noivo é condenada a 18 anos de prisão.

Em julgamento encerrado na madrugada desta sexta-feira (18) após quase 24 horas, a psicóloga Lisiane Rocha Menna Barreto foi condenada em Porto Alegre a 18 anos de prisão em regime fechado, por ter encomendado a morte do noivo, há quase dez anos. Mas o cumprimento da pena ainda não tem previsão de início, pois a mulher está grávida.

A atual situação da ré motivou o juiz do caso a determinar que Lisiane se apresente à Justiça a cada dois meses, a fim de informar suas atividades, inclusive como gestante (atualmente com um mês) e, posteriormente, como mãe. Na sentença, ela foi considerada culpada por homicídio triplamente qualificado (motivo torpe, meio cruel e recurso que dificultou defesa da vítima).

No mesmo processo também constam como réus Elisandro Rocha Castro da Silva e José Vilmar dos Santos Rocha (tio da psicóloga), apontados como executores do crime. O júri de ambos foi adiado para 29 de abril.

Reprodução

Funcionário do Sicredi (D) foi assassinado quando chegava em casa, há dez anos.

Relembre

O assassinato foi cometido por volta das 22h de 3 de maio de 2012, na rua Otávio de Souza, bairro Teresópolis, Zona Sul da capital gaúcha. De acordo com denúncia apresentada pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), Lisiane foi a mentora e mandante do crime, executado pelos dois homens.

Na ocasião, a psicóloga – que conhecia a rotina do noivo – deu dinheiro, forneceu informações e emprestou seu veículo para que a dupla fosse até a residência da vítima, que retornava de viagem a trabalho como funcionário do banco Sicredi. Marcelo Henrique Prade, 46 anos, foi rendido e estrangulado com um fio elétrico, além de ter bens roubados, em uma simulação de latrocínio.

Motivo do homicídio sob encomenda: a mulher pretendia ficar com bens de Marcelo e receber um seguro de vida feito por ele e que tinha a parceira como beneficiária.

Interior

Em Pelotas (Região Sul do Estado), o Tribunal do Júri condenou um homem a 65 anos de prisão em regime inicial fechado, por triplo homicídio e ameaça. Trata-se de um ex-líder de facção criminosa e que já está recolhido na Penitenciária Federal de Mossoró (RN).

De acordo com a Promotoria responsável pelo caso, os crimes foram cometidos em maio de 2019 no bairro Guabiroba, em Pelotas. Ele ordenou que dois irmãos e o cunhado de sua ex-companheira fossem executados, por vingança e represália.

As execuções ocorreram na casa da ex-sogra do criminoso, onde parentes comemoravam o Dia das Mães. Homens chegaram em uma motocicleta e efetuaram diversos tiros. A acusação do MP-RS foi acolhida na íntegra: três homicídios duplamente qualificados (motivo torpe e recurso que dificultou a defesa das vítimas) e ameaça. (Marcello Campos)

Presidente da Assembleia Legislativa convoca reunião para discutir situação do IPE-Saúde.

Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o deputado Valdeci Oliveira (PT) convocou uma reunião para discutir a situação do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul (IPE Saúde). O encontro está marcado para terça-feira (22), às 10h30min, no Palácio Piratini.

Além do parlamentar e do secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, foram chamados a participar da audiência a direção do Instituto, o líder do governo na Assembleia, deputado Frederico Antunes (PP) e demais representantes de bancadas do Parlamento gaúcho.

"Estamos muito preocupados", ressalta Valdeci. "Conversei por telefone com o presidente do Instituto e queremos saber o que, de fato, o que está ocorrendo. E ajudar a impedir retrocessos. O IPE é uma instituição fundamental e precisamos ajudar a garantir condições para seu funcionamento e atendimento. A Assembleia está na linha-de-frente para defender um serviço público e de qualidade."

Reprodução/Google Maps

Entidades notificaram o Instituto sobre a possibilidade de rescisão contratual e suspensão de atendimentos.

A Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Rio Grande do Sul e a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul (FEHOSUL) já notificaram o Instituto sobre a possibilidade de rescisão contratual e suspensão de atendimentos a usuários, devido a atrasos de pagamentos e de problemas de gestão.

De acordo com as duas entidades, há "problemas históricos na gestão do IPE, agravados por constantes atrasos nos pagamentos". Conforme as federações, a medida pode suspender os atendimentos hospitalares aos usuários do IPE em todo o Rio Grande do Sul.

"As entidades debateram o relacionamento com o IPE Saúde, tendo em vista a imposição de mudanças, de forma unilateral, na remuneração dos prestadores, sem aviso prévio e que representam um impacto financeiro insustentável aos hospitais", informa o documento assinado pelos hospitais.

Eles argumentam que faltam reajustes, mesmo com o aumento da inflação, e que há uma "imposição de uma Tabela Própria de Remuneração sem o devido debate com os prestadores, o que causaria impacto financeiro insustentável aos hospitais".

Em nota, publicada na quinta-feira (17), o comando do IPE informou que "vem adotando medidas de reestruturação compatíveis à necessidade de sustentabilidade financeira que deve nortear toda boa gestão".

A autarquia ressaltou que "ainda nesta semana, houve reunião com os diversos representantes em que novamente se reforçou o interesse da instituição em manter o espaço para ouvir as principais dificuldades do setor, reiterando que o IPE Saúde está sensível às demandas". (Marcello Campos)

Verão chega ao fim neste sábado com chuva e calor no Rio Grande do Sul.

Giulian Serafim/PMPA

Dia terá máximas acima de 30°C em diversas regiões.

O ingresso de uma massa de ar quente favorece a elevação das temperaturas no Rio Grande do Sul, com máximas acima de 30°C em diversas regiões neste sábado (19), último dia do verão no Hemisfério Sul. Além disso, a propagação de uma frente fria oceânica aumentará a nebulosidade, provocando chuva em todo o Estado.

Para os próximos dias, a chegada do outono terá volumes significativos de chuvas, conforme o Boletim Integrado Agrometeorológico divulgado pela Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr).

No domingo (20), ainda podem ocorrer pancadas isoladas de chuva nas regiões Norte e Nordeste, com tempo firme e temperaturas amenas nas demais áreas. Já na segunda-feira (21), o ingresso de ar quente e úmido deve provocar maior variação de nuvens e elevação de temperaturas.

Entre a terça (22) e quarta-feira (23), a aproximação de uma área de baixa pressão volta a causar chuva em todo o Estado, com possibilidade de temporais isolados e altos volumes acumulados, principalmente na Fronteira-Oeste e Missões.

Os volumes previstos devem oscilar entre 20 e 45 milímetros na maioria das regiões. Na Metade-Oeste, os totais oscilarão entre 50 e 80 milímetros, podendo superar 120 milímetros em localidades da Fronteira-Oeste e Missões.

Porto Alegre

Para este sábado, a previsão é de chuva na capital gaúcha, com os termômetros apontando mínima de 19°C e máxima 29°C, de acordo com informações da Metsul Meteorologia. O domingo (20), por sua vez, terá chuva fraca, com temperaturas entre 18°C e 25°C. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

SE LEITE CONCORRER AO PLANALTO, RANOLFO COMANDARÁ O RS.

Caso o governador Eduardo Leite oficialize o plano de disputar a Presidência da República (trocando o PSDB pelo PSD), precisará deixar o cargo até 2 de abril. Quem assumirá o comando do Estado, nessa hipótese, é o vice Ranolfo Vieira Júnior – que já manifestou intenção de concorrer ao Palácio Piratini, fazendo a mesma mudança de partido.

POSTO DA VILA CRUZEIRO É FECHADO POR SEIS MESES.

O atendimento ao público está suspenso por seis meses no posto de saúde Vila Cruzeiro (bairro Cristal), Zona Sul de Porto Alegre. A interrupção é motivada por obras de reforma no prédio. Durante esse período, as equipes serão remanejadas para outras unidades da prefeitura – as mais próximas são Santa Tereza, Cristal, Divisa e Moab Caldas.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PODE SER AVISADA EM CARTÓRIOS DO RS.

Os mais de 700 cartórios gaúchos aderiram à campanha ”Sinal Vermelho”, destinada a incentivar e facilitar denúncias de violência doméstica: por meio de um símbolo ”X” desenhado na palma da mão, qualquer mulher pode sinalizar situação de emergência ao funcionário da unidade, de forma discreta, para que seja acionada a Polícia.

PROCON MUNICIPAL TAMBÉM ATENDE POR WHATSAPP.

O Procon de Porto Alegre passou a atender a população também por meio do número de WhatsApp (51) 3433-0156. A iniciativa tem por finalidade facilitar o acesso e minimizar problemas de comunicação em uma época ainda marcada por restrições no âmbito da pandemia de coronavírus. Mais informações no site proconpoa. rs. gov. br.

SINE TEM 1,3 MIL EMPREGOS PARA A SEMANA QUE VEM.

Realizado mensalmente em Porto Alegre, o Feirão do Sine Municipal atendeu nesta semana 2,6 mil candidatos a emprego. Cerca de metade dos interessados conseguiram trabalho em uma das 20 empresas engajadas ao mutirão. As 1,3 mil vagas não preenchidas serão anunciadas neste domingo ou segunda. Acompanhe em prefeitura. poa. br.

OPERAÇÃO APURA DENÚNCIAS DE MAUS-TRATOS A CAVALOS.

A Secretaria Municipal de Segurança de Porto Alegre realizou nos últimos dias uma operação de atendimento a denúncias sobre maus-tratos de cavalos. Uma égua prenha e com indícios de negligência por parte do tutor foi recolhida ao abrigo da Empresa Pública de Transporte (EPTC). Denúncias podem ser feitas pelos telefones 153 e 156.

CAPITAL SEDIA FÓRUNS SOCIAIS A PARTIR DESTA SEGUNDA.

Começam nesta segunda-feira (21), de forma simultânea, o 7º Fórum Social Mundial da População Idosa, 6º Fórum Social Mundial das Pessoas com Deficiência e Doenças Raras e 4º Fórum Social Mundial da Criança e do Adolescente. Com cinco dias de atividades, o evento tem abertura marcada para as 14h no Teatro da Assembleia Legislativa.

PALÁCIO PIRATINI ABRIGA EXPOSIÇÃO ATÉ O FIM DE MAIO.

Até o dia 17 de maio, as alas governamental e residencial do Palácio Piratini abrigam a exposição ”Palácio Contemporâneo”, que integra as celebrações alusivas ao centenário do prédio-sede do governo do Rio Grande do Sul. A mostra – com visita guiada – tem obras do Museu de Arte Contemporânea (MAC), vinculado à Secretaria da Cultura.

“DICIONÁRIO DE PORTO-ALEGRÊS” TEM EDIÇÃO AMPLIADA.

Passados 23 anos desde a sua primeira publicação pelo professor Luís Augusto Fischer, o ”Dicionário de Porto-Alegrês” está de volta em versão atualizada e ampliada pela editora L&PM. São mais substantivos, adjetivos, interjeições e expressões populares típicas da capital gaúcha, tais como ”Bem capaz!” e ”Bem certinho!”. Saiba mais em lpm. com. br.

85% DAS CIDADES DO RS TÊM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA.

Até esta quarta-feira (23), ao menos 418 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul já haviam decretado situação de emergência por causa da falta de chuvas, conforme a Defesa Civil Estadual. O índice é de 84,1%. Destas cidades, 385 já receberam homologação pelo Executivo gaúcho e 378 obtiveram reconhecimento da medida pelo governo federal.

CICLO DE FILMES FILOSÓFICOS PROSSEGUE NO SANTANDER.

Localizado no Centro Histórico de Porto Alegre, o Cine Farol Santander exibe até o fim do mês o ciclo “Espiritualidade e Consciência”, com oito longa-metragens que tratam de questões filosóficas, sob curadoria do diretor e produtor João Pedro Fleck. A lista inclui seis filmes inéditos no Brasil. Cronograma e outros detalhes: farolsantander. com. br.

CAPITÓLIO EXIBE DOCUMENTÁRIO SOBRE PORTO ALEGRE.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico da capital gaúcha, a Cinemateca Capitólio exibe às 19h deste sábado (19) o documentário em longa-metragem “Porto Alegre – Meu Canto do Mundo” (2004), de Cicero Aragon e Jaime Lerner. Entrada franca. Mais detalhes em capitolio. org. br.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 190 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 463 da Mega-Sena, realizado na noite de quarta-feira (16). O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 11 – 16 – 31 – 37 – 42 – 51. O próximo concurso 2. 464 será neste sábado (19). O prêmio é estimado em R$ 190 milhões, o quinto maior da história dos concursos regulares da Mega-Sena.

BOVESPA FECHA EM ALTA.

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nesta sexta-feira (18), com os investidores monitorando o cenário fiscal doméstico e a falta de avanço nas negociações entre Rússia e Ucrânia. O Ibovespa subiu 1,98%, a 115. 311 pontos, máxima do ano de 2022. A semana também terminou com ganhos de 3,22%.

DÓLAR FECHA EM QUEDA.

O dólar fechou em queda nesta sexta-feira (18), com fluxo estrangeiro beneficiando o real em meio a uma melhora gradual dos mercados externos ao longo da tarde. A moeda norte-americana recuou 0,36%, cotada a R$ 5,0157. No acumulado da semana, o dólar acumulou queda de 0,76%. Na parcial do mês, a divisa recua 2,72%. No ano, tem baixa de 10,03% frente ao real.

BNDES VAI ADQUIRIR ATÉ R$ 10 MILHÕES EM CRÉDITOS DE CARBONO.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) fará uma chamada pública para aquisição de até R$ 10 milhões em créditos de carbono. A prioridade será para títulos de reflorestamento, energia e o chamado Redd+ (redução de emissões provenientes de desmatamento e degradação florestal).

TSE MANTÉM CASSAÇÃO DE MANDATO DE DEPUTADO FEDERAL DE SERGIPE.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu manter a cassação o mandato do deputado federal Valdevan Noventa (PL-SE) por abuso de poder econômico durante a corrida eleitoral de 2018. O diploma de Valdevan Noventa, cujo nome de batismo é José Valdevan de Jesus Santos, foi cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe em dezembro do ano passado.

INDÚSTRIAS OPERARAM COM 68% DE SUA CAPACIDADE EM FEVEREIRO.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das indústrias fechou em 68% em fevereiro, na comparação com janeiro, informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo a entidade, o percentual é inferior ao registrado no mesmo período do ano passado, mas se mantém no valor da média para os meses de fevereiro e próximo ao patamar pré-pandemia.

ANDRÉ MENDONÇA É ELEITO PARA VAGA DE MINISTRO SUBSTITUTO DO TSE.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça foi eleito para vaga de ministro substituto do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), órgão responsável pela organização das eleições. A votação foi feita de forma simbólica pelo plenário do STF. Na semana passada, o ministro Ricardo Lewandowski assumiu uma cadeira efetiva no TSE, deixando a vaga aberta para Mendonça.

EXIGÊNCIA DE USO DE MÁSCARAS NO STF SEGUE EM VIGOR.

O Supremo Tribunal Federal (STF) mantém em vigor a Resolução n° 764/2022, sobre medidas e orientações para funcionamento das atividades presenciais durante a vigência da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional decorrente da infecção pelo coronavírus. Com isso, a exigência do uso de máscaras no Tribunal segue obrigatória.

CENSO 2022 COLETARÁ COORDENADAS DE RESIDÊNCIAS URBANAS E RURAIS.

O Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a ser realizado no segundo semestre deste ano, coletará as coordenadas geográficas de cada domicílio visitado no país. Este tipo de dado vem sendo captado desde 2007, mas apenas para domicílios rurais e estabelecimentos agropecuários.

CORREIOS REGISTRAM LUCRO DE R$ 3,7 BILHÕES EM 2021.

Os Correios registraram lucro de R$ 3,7 bilhões em 2021, valor que representa o dobro do registrado em 2020 e representa o melhor resultado nos últimos 22 anos. Esse foi o terceiro ano seguido de ganhos na estatal, que aumentou o volume de operações e receitas durante a pandemia de covid-19.

SETOR DE SERVIÇOS RECUA 0,1% EM JANEIRO, DIZ IBGE.

O volume de serviços no Brasil apresentou um recuo de 0,1% na passagem de dezembro de 2021 para janeiro deste ano. A queda veio depois de dois meses em alta, que acumularam ganho de 4,7% para o setor. O dado, da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO EM REGIME DE PARTILHA É A MAIOR DESDE 2017.

Dados do Boletim Mensal de Contratos de Partilha de Produção, divulgados pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), revelam que a União teve direito, em janeiro deste ano, a 17 mil barris de petróleo por dia (bpd) referentes à produção média em regime de partilha de produção. O volume foi 21% superior ao de dezembro e é o maior da série histórica, iniciada em 2017.

REGISTRO DE FOCA E PINGUIM VENCE CONCURSO DE FOTOGRAFIA.

Foto tirada na Península Antártica de foca-leopardo prestes a abocanhar um pinguim-gentoo foi a ganhadora da edição de 2021 do World Nature Photography Awards. Anualmente, fotógrafos do mundo enviam registros da natureza para participar do concurso. O autor da imagem ganhadora leva US$ 1 mil e o título de Melhor Fotógrafo de Natureza do ano.

GELO ANTIGO REVELA ERUPÇÕES VULCÂNICAS.

Ao analisarem antigas amostras de gelo, cientistas descobriram erupções gigantescas que ocorreram na última era glacial. Os especialistas identificaram mais de 1,1 mil erupções vulcânicas na Groenlândia e 740 na Antártida. Todas ocorreram nos últimos 60 mil anos, sendo 85 grandes erupções globais. Os fenômenos foram descritos na revista Climate of the Past.

PALEONTÓLOGOS REVELAM CRÂNIO DE BALEIA DE 36 MILHÕES DE ANOS.

O crânio de uma baleia que viveu no mar do Peru há 36 milhões de anos foi encontrado por paleontólogos da Universidade Nacional Mayor de San Marcos (UNMSM). A ossada tem de 1,35 metro e foi localizada no deserto de Ocucaje, a 350 km ao sul de Lima. O animal é do gênero Basilosaurus cetoide.

ESTUDO EXPLICA A RELEVÂNCIA DE DORMIR NO ESCURO.

A exposição à luz durante o sono pode prejudicar a regulação cardiovascular e de glicose; fatores de risco para doenças cardíacas, diabetes e síndrome metabólica. O alerta vem de estudo da Universidade Northwestern, nos EUA, publicado no periódico PNAS. Participaram da pesquisa adultos de 18 a 40 anos que dormem de 6,5 a 8,5 horas por noite.

DNA: MENINA MORTA HÁ MAIS DE 60 ANOS É IDENTIFICADA.

Em 1960, os restos mortais de uma menina foram encontrados no deserto do Arizona, nos EUA. Devido ao estágio de decomposição do corpo, não foi possível identificá-la e a nomearam como "Senhorita Ninguém". Com a tecnologia avançada de DNA, 62 anos depois os investigadores descobriram a identidade da garota: é Sharon Lee Gallegos.

USO DA MÁSCARA PODE AJUDAR A ECONOMIA DOS EUA.

Estudo nos EUA concluiu que prolongar uso de máscara em até 10 semanas após atingir metas de vacinação contra a covid pode ser benéfico à economia. Se a população norte-americana usasse a máscara com a mesma frequência de março e julho de 2020, daria para economizar bilhões de dólares em custos sociais e de saúde.

STARTUP CRIA TELESCÓPIO PARA QUALQUER PESSOA DESVENDAR O ESPAÇO.

Durante o evento de inovação SXSW 2022, a Unistellar apresentou um equipamento ligado à rede da Nasa, que pode ser usado por crianças e adolescentes. Lançado em dezembro de 2021, o telescópio James Webb começou a ser construído em 2004. A Unistellar tem o propósito de conectar pesquisadores e pessoas comuns para acelerar descobertas espaciais.

SAÚDE MENTAL: 44% DOS JOVENS TIVERAM PROBLEMAS.

Relatório global divulgado pela Sapien Labs nesta semana aponta que 44% dos jovens do mundo enfrentaram problemas de saúde mental em 2021. O Relatório Anual do Estado Mental do Mundo foi realizado com 223 mil pessoas em 34 países, de janeiro a dezembro. Os participantes responderam a uma pesquisa anônima online de 15 minutos sobre bem-estar.

ARQUITETO BURQUINÊS É O 1º NEGRO A RECEBER UM PRITZKER.

O prêmio Pritzker, a mais alta distinção do mundo da arquitetura, foi entregue nesta semana ao arquiteto burquinês Diebedo Francis Kéré. Ele é a primeira pessoa negra a receber o prêmio. Kéré é conhecido por construir escolas, centros de saúde, habitações, edifícios e espaços públicos em muitos países da África.

"ÁGUAS PROFUNDAS" DISCUTE INFIDELIDADE CONJUGAL.

Quebrando o jejum de duas décadas sem gravar - o autor de filmes como "Nove Semanas e Meia", "Proposta Indecente" e "Atração Fatal" - Adrian Lyne (81) volta ao cinema com thriller erótico. "Águas Profundas" estreia no Amazon Prime Video nesta sexta (18). O filme aborda a infidelidade conjugal, com Ben Affleck e Ana De Armas.

HOLI: INDIANOS CELEBRAM O FESTIVAL DAS CORES.

Milhões de indianos celebraram o Holi, festival das cores, nesta sexta (18). Feriado nacional, é a primeira vez, em três anos, que o evento ocorreu sem restrições por conta da pandemia da covid. Holi marca o último dia de lua cheia do atual mês lunar, anunciando o fim do inverno e a chegada da primavera.

COBRA PITON É ENCONTRADA EM ARMÁRIO DE CASA NA AUSTRÁLIA.

Uma mulher da cidade de Glenview, na Austrália, encontrou uma cobra píton de quase dois metros dentro da própria casa. Ao verificar um barulho estranho em um cômodo, a senhora encontrou a cobra subindo pelo armário. Ela chamou funcionários especializados da Sunshine Coast Snake Catcher, que resgatou o animal.

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE MARÇO

José Serra

Sandra Antunes Machado

Luis Paulo Jardim

Rosa Rios Garcia

Ricardo Morandini Zanatta

Sáloa Neme da Silva

Ademar José Bedin

José Carlos Moehlecke

Anne Schneider

Luciano Farias Lorenz

Patricia Bandeira

Peterson Vargas Linhares

Mônica Zandavalli

Norberto Bozzetti

José Hugo Castro Ramos

Rachel Blanchardat

José Artur Sampaio

Carla Stenert

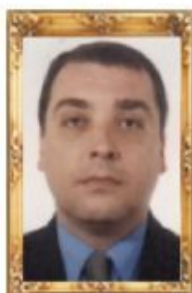
Zé Delazari

Ricardo de Albuquerque

Marcos José Canali

Anne Bomm

Luciano Ademir D Ávila

Nadja Auermann

Marcelo Noschang

Michelle Carvalho

Rodrigo Medeiros Carré

Juliana Baltar

Carlos Capparelli Pellegrini

Ângela Ratkiewicz

Cláudio Mottin

Henrique Portugal

Bruce Willis

Nádia Bonazzi

Billy Sheehan

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE MARÇO

Adriana Baron

Cláudio Allgayer

Ana Maria Rockenbach

Juliano Cunha

Luiza Teixeira

Edu Campelo De Castro Lucas

Patrícia Michels

Elson Furini

Amara Martins Ramos

Marco Antônio Belotto

Elenice Trein

Henrique Menezes

Magali Thiele

Francisco Luiz Langsch

Marcelo Mendes Arigony

Mari Alexandre

José Telmo Marder

Camilla Trein

José Ricardo da Rosa

Stéphanie Telo

Djan Diogo

Paulo Edson Schmitt

Joyce Mauren Espíndola Bastos

Dom José Mário Stroeher

Dilse Josefina Klein Bicigo ExPrefeita D

Geronil Tesch Dias

Ângela Maria Fagundes

Rezo Gigineishvili

José Carlos Bitencourt Farias

Emílio José Lunkes

Tina Moura

José Jácome Carneiro

Ursula Andrews

Duques Demarco

Guilherme Fehlberg

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

BLOQUEIO DO TELEGRAM DEIXA UCRANIANOS NA MÃO

Além de um claro atentado à liberdade de expressão assegurada em cláusula pétrea da Constituição, a decisão do ministro Alexandre de Moraes de bloquear acesso ao Telegram deixou na mão os milhares, diplomatas e pelo menos 894 refugiados ucranianos resgatados pelo Brasil, no voo da FAB, e têm no aplicativo a única forma de se comunicar e receber notícias de familiares vítimas da guerra na Ucrânia. Naquela região, o Telegram é o aplicativo predominante na população.

Mordaça no Zelensky
O presidente Volodymyr Zelensky tem canal no Telegram, que usa para se comunicar com os ucranianos. Exceto, agora, os que estão no Brasil.

Imediatamente
Torres disse que vai concentrar esforços do MJ para encontrar forma de restabelecer direito de “usar a rede social que bem entenderem”.

Bye, bye, prevenção
Também foram afetados pela censura os que se informavam no aplicativo sobre chuvas fortes e riscos de deslizamento.

Bem acompanhado
Com bloqueio do xerife Moraes, o Brasil finalmente se junta a regimes autocráticos como China, Irã, Cuba, Belarus, Azerbaijão, etc.

Desde 2020, multiplicaram eleitores que não irão votar
Estudo da Neocortex Data Experts, que analisou as pesquisas eleitorais para presidentes da República no Brasil desde 2019, aponta que a proporção de eleitores brasileiros que não devem votar nas eleições de outubro tem aumentado nos últimos anos. Entre 2020, quando muitos eleitores admitiam que não pretendiam votar, e 2022, esse grupo de eleitores cresceu quase dez vezes. Atualmente, em média, cerca de 10% não devem votar, segundo se verifica nas pesquisas estimuladas.

Proporção real
As eleições de 2018 bateram o recorde de ausências de 1998: mais de 20,3% se abstiveram, quase 30 milhões dos 147 milhões de eleitores.

Quase abstenção
Os votos brancos e nulos também estão crescendo. Entre 8% e 10% dos eleitores devem anular os votos, ou deixá-los em aberto.

Pesquisas analisadas
A Neocortex estudou os levantamentos nacionais para presidente do Atlas, DataFolha, FSB, PoderData, IPEC, Paraná Pesquisas e Quaest.

Esqueceu de mim
Alckmin informou nas redes sociais o que todo mundo já sabia, isto é, a filiação ao PSB. O novo “socialista” formado na Opus Dei ainda parece envergonhado da própria decisão: não citou Lula, seu novo ídolo.

Questão de princípio
A triste decisão de Alexandre de Moraes se baseia em afirmação policial de que “notoriamente” o Telegram, agora proibido no Brasil, não “colabora com autoridades”. Não “colaborou” com ditaduras, faltou dizer.

Brasileiros censurados
O Telegram não é bolsonarista, como deve imaginar o ministro Alexandre de Moraes, e está em 60% dos celulares no Brasil. As maiores vítimas da censura são 18 milhões de brasileiros impedidos de usar o aplicativo.

Erro fatal
Ao receber a Medalha do Mérito Indigenista, nesta sexta (18), Bolsonaro cometeu um erro que muitos acham fatal: colocou um cocar na cabeça. Políticos fogem disso como o diabo da cruz. Alegam que dá azar.

Chutando o balde
Indagada por que a China foi mais ágil divulgando o teor da conversa dos presidentes, a porta-voz Jen Psaki, com a habitual arrogância, agrediu os chineses, acusando-os de fazerem isso “antes de a reunião acabar”.

Bem no Nordeste
O PSDB tenta manter a hegemonia em São Paulo, que governa há 27 anos, e no Nordeste aposta nas candidaturas de Rodrigo Cunha em Alagoas, Raquel Lyra em Pernambuco e Sílvio Mendes no Piauí.

Subindo
Esta semana, o Brasil superou a Itália na vacinação contra a covid-19. O país europeu tem menos de 84% da população com ao menos uma dose de imunizante e o Brasil já está com 84,2% da população com uma dose.

Confusão no horizonte
PT, PCdoB e PV decidiram formar federação partidária, nova invenção que permite os partidos a esperteza de somar seus fundos eleitorais. No DF, até agora, há quatro pré-candidaturas dos três partidos.

Pensando bem...
...a notificação do bloqueio do Telegram deve ter sido feita pelo WhatsApp.

PODER SEM PUDOR

Correção automática
Espirituoso, de inteligência brilhante, o embaixador Marcos Azambuja era diplomata em Buenos Aires quando seu chefe, Azeredo da Silveira, após algumas articulações, foi nomeado ministro das Relações Exteriores do presidente Ernesto Geisel. Levou para o Itamaraty todos os que serviam com ele, exceto Azambuja. O diplomata então se rendeu e pediu audiência a Silveirinha, que logo passou na cara: “Você nunca acreditou em mim, meu caro...” Ele respondeu na bucha, com seu jeito peculiar: “Errei, mas estou aqui para corrigir!”

(Com a colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

VÍTIMA DE FAKE NEWS, EX-GOVERNADOR JAIR SOARES REAFIRMA APOIO A BOLSONARO

O ex-governador Jair Soares, liderança do PP gaúcho, denunciou ontem uma "fake news" que lhe atribui severas críticas ao governador Eduardo Leite, a partir de uma entrevista concedida ao jornalista Renato Martins. A viralização dessas supostas declarações em tom rigoroso levaram o ex-governador a conversar ontem à noite com o colunista, para esclarecer que "não fiz estas críticas ao governador Eduardo Leite, e esse tema não foi tratado na referida entrevista". Jair Soares revelou que fez chegar ao governador este esclarecimento.

Apoio a Jair Bolsonaro

Em outro momento da conversa com o colunista, o ex-governador reafirma que continua apoiando o presidente Jair Bolsonaro, e que confia na sua reeleição. Jair Soares recordou que Bolsonaro, acompanhado de Onyx Lorenzoni, esteve na sua residência em Porto Alegre em 2018, ocasião em que ele manifestou publicamente o seu apoio à eleição do então candidato.

Preocupações com o PP

Jair Soares tem deixado escapar sua preocupação com os rumos do PP e da campanha eleitoral do partido no Rio Grande do Sul. Cavalheirescamente porém, como é do seu feitio, não expõe detalhes destas preocupações.

O avanço da ditadura do Judiciário

Anulação de processos do maior criminoso da história do país e de seus capangas, presos políticos por crime de opinião, algo que não existe no ordenamento jurídico, desrespeito às prerrogativas parlamentares, ataque direto à liberdade de expressão, são os "balões de ensaio" que alguns ministros, assumidamente ativistas de esquerda, têm apresentado, como forma de dimensionar até onde podem ir. Diante do silêncio da sociedade, a tendência é que avancem, cada vez mais, ocupando o espaço de Poder Moderador, e controlando os demais poderes.

MDB define candidato em 27 de março

O diretório estadual do MDB deverá escolher, no próximo dia 27, o candidato do partido para a disputa do governo do Estado. Foi o que decidiu o comando do MDB, em reunião virtual realizada ontem. Pela decisão, caberá aos 71 membros do diretório estadual, em nome de todos os filiados, a responsabilidade pela escolha do candidato ao governo do Estado.

Osmar Terra denuncia: "MDB está sendo manipulado pelo governador Eduardo Leite"

O deputado federal Osmar Terra discorda da decisão da candidatura ao governo através do diretório do MDB: "Existe uma pressão do governador Eduardo Leite, forçando os emedebistas que têm vinculações com ele a decidirem de forma apressada, sem ouvirem a base, para escolher a candidatura que lhe convém. O governador não quer Sartori como candidato. E o governador está traindo seu partido, o PSDB, e vai para o PSD para ser candidato a presidente da República, mas quer levar o MDB gaúcho como trunfo para sua campanha, forçando a decisão antes da desincompatibilização. Estamos sendo manipulados pelo governador Eduardo Leite levando o nosso partido a tomar um rumo que pode ser trágico. Eu sou contra, e quero que a base seja ouvida. A base do partido não é para apoiar o governador Eduardo Leite em seu projeto pessoal. A minha base, a base que eu vejo no MDB, é hoje Bolsonaro no Rio Grande do Sul, não é Eduardo Leite."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

UM OLHAR LOCAL

TITO GUARNIERE

Nos acontecimentos do Leste Europeu são poucas as análises e raros os especialistas da região, que nos permitam uma visão menos ocidentalizada, em geral contaminada por categorias conceituais que remontam aos tempos da União Soviética e da Guerra Fria.

Um artigo publicado em O Globo de algum modo supre a lacuna, ao ouvir dois acadêmicos poloneses, Jan Smolenski e Jan Dutkiewicvz, que rebatem interpretações comuns no mundo ocidental, e que eles consideram parciais e limitadas.

Ambos rejeitam a hipótese habitual (no Ocidente, inclusive) de que foi a expansão da OTAN que teria levado a Rússia a uma reação belicosa. Isto é, o ataque de Putin teria se dado porque a Rússia se sentiu insegura, agredida, e teve de reagir.

Como eles explicam, essa versão ignora dois dados fundamentais: a autonomia da Ucrânia – o país não pode ser visto apenas como um peão do qual se possa dispor para atingir objetivos geopolíticos; e as nuances históricas e socioeconômicas das relações russo-ucranianas – o povo ucraniano tem na memória e no sentimento profundo as atrocidades que sofreu em vários momentos da história comum.

Há 43 milhões de ucranianos no país, e embora existam de fato bolsões separatistas pró-russos e grupos neonazistas, a maioria da população tem a manifesta vontade de pertencer ao Ocidente – não é por mera coincidência que vigora no país um grau razoável de liberdade política, de respeito ao voto, e que está em curso um processo de aprimoramento das instituições democráticas.

Os Jans não aceitam a ideia de que se deva buscar atenuantes para a realidade crua: a Rússia é a potência opressora e invasora, a Ucrânia e os ucranianos são as vítimas. Como eles lembram: se em outras regiões do planeta o papel dos americanos nem sempre foi virtuoso, como na América Latina, na Europa Oriental os Estados Unidos tiveram papel positivo e central na derrubada das ditaduras comunistas da região.

Os autores também se insurgem contra o comentário comum de certos grupos políticos, particularmente os grupos identitários, que ao trazer o assunto para o âmbito (quase) único do seu interesse, reduzem-no à condição de um conflito de brancos contra brancos, como quem diz “eles que são brancos que se entendam”.

Eles reagem, por igual, à notícia de que os refugiados brancos (a quase totalidade) sejam acolhidos em países como a Polônia de forma mais humana e calorosa do que as minorias raciais. Seria uma solidariedade seletiva, preferencial para os brancos.

Essas nuances reducionistas, parciais, que enfatizam circunstâncias possíveis, mas com toda a certeza residuais, têm o efeito (senão a intenção), segundo os autores, tão somente de passar o pano, justificar a intervenção russa, atenuar a culpa de Putin e seus asseclas.

Sendo poloneses, Smolenski e Dutkiewicz estão tomados do sentimento comum de todos os povos que um dia já estiveram sob o tacão russo. A antiga União Soviética era uma comunidade de nações, porém com a asfixiante hegemonia da nação maior e mais poderosa, exatamente a Rússia.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 19 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1687 — O explorador francês René Robert Cavelier de La Salle, na procura pela foz do rio Mississippi, é assassinado por seus próprios homens.
1812 — Promulgada a Constituição de Cádis (La Pepa), foi o primeiro documento constitucional aprovado na Península Ibérica e um dos primeiros no mundo.
1823 — Término do Primeiro Império Mexicano. Durou apenas oito meses.
1853 — O movimento de reforma Taiping ocupa e faz de Nanquim a sua capital até 1864.
1870 — Estreia mundial no Teatro alla Scala de Milão, Itália do "O Guarani", ópera do compositor brasileiro Carlos Gomes.
1885 — Louis Riel declara um governo provisório em Saskatchewan, dando inicício à Rebelião do Noroeste.
1895 — Auguste e Louis Lumière gravam seu primeiro filme usando seu cinematógrafo recentemente patenteado.
1915 — Plutão é fotografado pela primeira vez, mas não é reconhecido como um planeta.
1916 — Oito aeronaves norte-americanas decolam em perseguição a Pancho Villa, a primeira missão de combate aéreo na história dos Estados Unidos.
1918 — O Congresso dos Estados Unidos estabelece os fusos horários no país e aprova o horário de verão.
1920 — O Senado dos Estados Unidos rejeita o Tratado de Versalhes pela segunda vez (a primeira foi em 19 de novembro de 1919).
1921 — Guerra da Independência da Irlanda: um dos maiores combates da guerra ocorre em Crossbarry, Condado de Cork. Cerca de 100 voluntários do Exército Republicano Irlandês (IRA) escaparam de uma emboscada de cerca de 1 300 soldados britânicos.
1932 — É inaugurada a ponte da Baía de Sydney (Austrália).
2011 — Guerra Civil Líbia: após a fracassada tentativa das forças de Muammar al-Gaddafi em tomar Bengasi, a Força Aérea Francesa lança a Operação Harmattan, dando início à intervenção militar estrangeira na Líbia.
2016 — Voo Flydubai 981 cai ao tentar pousar no aeroporto internacional de Rostov do Don, matando todos as 62 pessoas a bordo.
2021 — O vulcão Fagradalsfjall entra em erupção perto de Grindavík na Islândia.

Nascimentos

1903 — Joseph Meng Ziwen, religioso chinês (m. 2007).
1905 — Albert Speer, militar alemão (m. 1981).
1906 — Adolf Eichmann, militar alemão (m. 1962). Roy Roberts, ator estado-unidense (m. 1975).
1907 — Antônio Brochado da Rocha, político brasileiro (m. 1995).
1909 — Attilio Demaría, futebolista argentino (m. 1990).
1911 — Assis Valente, compositor brasileiro (m. 1958).
1912 — Rafael García Mata, engenheiro agrônomo argentino (m. 2005).
1914 — Leonidas Alaoglu, matemático grego (m. 1981).
1916 — Irving Wallace, escritor e roteirista estado-unidense (m. 1990).
1917 — Dinu Lipatti, pianista e compositor romeno (m. 1950).
1918 — António de Sommer Champalimaud, empresário português (m. 2004).
1920 — Tige Andrews, ator estado-unidense (m. 2007).
1922 — Hiroo Onoda, militar japonês (m. 2014).
1924 — Joe Gaetjens, futebolista haitiano (m. 1964).
1933 — Philip Roth, autor estadunidense (m. 2018).
1942 — José Serra, político brasileiro.
1947 — Glenn Close, atriz norte-americana.
1955 — Bruce Willis, ator norte-americano.
1987 — Ícaro Silva, ator e apresentador brasileiro.

Falecimentos

1801 — Ambrosio O'Higgins, militar irlandês (n. 1720).
1834 — Pierre Auguste Adet, administrador, diplomata e químico francês (n. 1763).
1862 — Friedrich Wilhelm von Schadow, pintor alemão (n. 1789).
1875 — João da Silva Machado, político e militar brasileiro (n. 1782).
1878 — José Tomás Nabuco de Araújo Filho, magistrado e político brasileiro (n. 1813).
1884 — Elias Lönnrot, linguista e etnógrafo finlandês (n. 1802).
1916 — Herculano Bandeira, magistrado e político brasileiro (n. 1850).
1930 — Henrique Charles Morize, engenheiro brasileiro (n. 1860).
1951 — Jovino José Fernandes, empresário brasileiro (n. 1886).
1959 — Antônio Dib Mussi, político brasileiro (n. 1911).
1969 — João Nepomuceno Manfredo Leite, político brasileiro (n. 1876).
1976 — Paul Kossoff, músico britânico (n. 1950).
1978 — Carlos Torre, enxadrista mexicano (n. 1905).
1979 — Fregolente, ator brasileiro (n. 1912).
1987 — Louis de Broglie, físico francês (n. 1892).
1989 — Fredolino Kuerten, político brasileiro (n. 1914).
1993 — Jeff Ward, músico estado-unidense (n. 1962); Ulysses Bittencourt, historiador brasileiro (n. 1916).
2007 — Robert Dickson, poeta e tradutor canadense (n. 1944); Carlos Maximiliano Fayet, arquiteto brasileiro (n. 1930).
2008 — Arthur C. Clarke, escritor britânico (n. 1917); Paul Scofield, ator britânico (n. 1922).
2009 — Francisco Cunha Pereira Filho, empresário brasileiro (n. 1926); Victor Siaulys, empresário brasileiro (n. 1936).
2012 — Ulu Grosbard, diretor e produtor belga-americano (n. 1929).
2014 — Patrick McGovern, empresário americano, fundou o IDG (n. 1937).
2016 — Roger Agnelli, banqueiro e empresário brasileiro (n. 1959).

Inter e Grêmio se enfrentam neste sábado em jogo de ida das semifinais do Gauchão.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Primeira partida das semifinais será no Beira-Rio. No Grenal 435, o Inter venceu por 1 a 0.

Grêmio e Inter se enfrentam, neste sábado (19), às 16h30min, em jogo de ida das semifinais do Campeonato Gaúcho de 2022. O Grenal 436 será no estádio Beira-Rio. O duelo de volta está marcado para a próxima quarta-feira (23), às 22h15min.

Já às 20h30min de domingo (20), no estádio Bento Freitas, Brasil de Pelotas e Ypiranga de Erechim também fazem seu primeiro confronto para decidir quem estará na final do torneio.

Não há gol qualificado. Donos das duas melhores campanhas, Ypiranga e Grêmio têm a vantagem de disputar em casa a segunda partida do mata-mata. O jogo de volta do Ypiranga contra o Brasil de Pelotas também será na próxima quarta-feira, às 19h30min, no Colosso da Lagoa.

Inter

A preparação do elenco do Inter para o duelo foi encerrada na manhã desta sexta-feira (18). O treinamento desta sexta foi dividido em partes. Primeiro com exercícios físicos na academia e no gramado do CT Parque Gigante.

Depois, um trabalho tático de bola parada ofensiva, seguido por um treino coletivo de movimentação e posicionamento. O técnico Alexander Medina ajustou os detalhes para repetir a atuação do primeiro Grenal do ano, com vitória colorada. No Grenal 435, no último dia 9, o Inter venceu o Grêmio por 1 a 0.

Projetando o Grenal, o presidente do Inter falou com exclusividade para a Rádio Grenal. Alessandro Barcellos foi polido ao projetar a partida: “Um clássico sempre eleva o nível de motivação das duas equipes, exatamente porque é um clássico. Posso falar pelo Inter. Não faltará motivação e entrega”.

Grêmio

Em treino fechado na manhã de sexta-feira, no CT Luiz Carvalho, o técnico Roger Machado pode trabalhar na definição dos últimos detalhes do Grêmio para o confronto do clássico deste sábado. Esta foi a última atividade do Tricolor antes de enfrentar o Inter.

Após o aquecimento iniciado na academia e coordenado pela equipe de preparação física, os jogadores ampliaram as atividades no gramado, conforme orientado para o modelo do jogo que será aplicado.

Em seguida, o elenco passou para o trabalho com bola, executando os movimentos por posições para adequação do sistema, além dos últimos ajustes para a disputa do clássico. A equipe entrou em concentração após o almoço.

CBF coloca 70 mil ingressos à venda e sonha com Maracanã lotado em Brasil x Chile.

A Seleção Brasileira recebe o Chile no Maracanã, na próxima quinta-feira (24), e a CBF espera somar o melhor público pós-pandemia da covid em solo nacional. A entidade colocou 70 mil ingressos à venda e acredita em lotação máxima do estádio carioca na última aparição no País pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo do Catar.

No último fim de semana, o Flamengo levou 63.450 pessoas na reabertura do Maracanã em jogo diante do Bangu. A CBF acredita que o jogo com os chilenos, mesmo com a Seleção Brasileira já classificada, pode superar a marca.

Os ingressos para a penúltima rodada das Eliminatórias, que pode garantir o título simbólico ao Brasil caso vença e a Argentina, na sexta-feira (25), não passe da Venezuela, serão vendidos exclusivamente pelas redes sociais.

RioTur/Divulgação

Os ingressos custam de R$ 40 a R$ 220.

O bilhete mais barato será a meia entrada para o setor Leste Superior, a R$ 40. O mais caro é a inteira para os setores Leste e Oeste Inferior, a R$ 220 cada. Norte e Sul saem por R$ 120.

Os protocolos contra a covid deverão ser cumpridos para o jogo da seleção brasileira. De acordo com as autoridades sanitárias locais, o acesso ao Maracanã será condicionado à apresentação do comprovante de vacinação. Aos torcedores com menos de 50 anos serão necessárias duas doses (ou a dose única). Os maiores de 50 anos terão de comprovar a dose de reforço.

O Brasil lidera as Eliminatórias com 39 pontos, diante de 34 da Argentina. Além dessas duas rodadas finais, as seleções ainda têm pendentes o jogo entre elas adiado na Neo Química Arena.

Ednaldo Rodrigues é o único candidato na eleição à presidência da CBF e assumirá comando da entidade.

A chapa encabeçada por Ednaldo Rodrigues foi a única a se inscrever para a eleição à presidência da CBF e o baiano será aclamado na próxima quarta-feira (23), como cartola máximo do futebol brasileiro pelos próximos quatro anos. No cargo de forma interina desde agosto do ano passado, Rodrigues passará a ser presidente de fato até março de 2026.

Um dos oito vice-presidente eleitos em 2018 na chapa encabeçada por Rogério Caboclo afastado do cargo de forma definitiva após duas punições aplicadas pela Comissão de Ética da CBF –, Ednaldo Rodrigues manterá quatro desses vices na cúpula da entidade, além de levar para seu lado presidentes das duas federações mais poderosas do País, São Paulo e Rio.

Denominada “Pacificação e Purificação do Futebol Brasileiro”, a chapa registrada por Ednaldo Rodrigues tem como vices Francisco Novelletto, Fernando Sarney, Antônio Aquino e Marcus Vicente - eleitos também em 2018 - , além de Reinaldo Carneiro Bastos, Rubens Lopes, Helio Cury e Roberto Góes.

Ficaram de fora Gustavo Feijó, Castellar Guimarães Neto e o coronel Antônio Carlos Nunes de Lima, todos ligados ao ex-presidente Marco Polo Del Nero. Nos últimos dias, Feijó tentou viabilizar sua candidatura, mas não teve sucesso. Agora, ele tenta na Justiça suspender o pleito.

Lucas Figueiredo/CBF

No cargo de forma interina desde agosto do ano passado, Rodrigues passará a ser presidente de fato até março de 2026.

Barcelona muda e sonha com vitória sobre o Real Madrid no Santiago Bernabéu.

Quem te viu, quem te vê. Quem acompanhou o duelo entre Barcelona e Real Madrid, no Camp Nou, no primeiro turno da La Liga não imaginava que o time catalão poderia mudar da água para o vinho em uma mesma temporada. No entanto, os culés vivem um outro momento e sonham com um triunfo sobre a equipe merengue no El Clásico deste domingo (20).

Reprodução

No primeiro turno da La Liga, o Barça foi inoperante no Camp Nou.

No dia 24 de outubro, o Real Madrid venceu o Barcelona na Catalunha por 2 a 1. Apesar do placar magro, o time comandado por Carlo Ancelotti foi objetivo e criou mais chances reais de gol em um outro momento da equipe blaugrana.

Naquele dia, Vinícius Júnior não marcou gol, mas deixou os defensores culés com dor de cabeça. A principal vítima do camisa 20 foi Óscar Mingueza, que é zagueiro de origem, mas que atuou de lateral-direito e teve que ser substituído no intervalo por Ronald Koeman.

Três dias após o El Clásico e após uma nova derrota no Campeonato Espanhol, o Barcelona anunciou a demissão do comandante holandês. A partir deste momento, os culés começaram uma reestruturação encabeçada pela contratação de Xavi Hernández para dirigir a equipe.

Após um início complicado, marcado por um elenco limitado de peças e com muitas lesões, o catalão conseguiu ajeitar a equipe. Xavi recolocou o Barça no G4 e está próximo de alcançar o Sevilla, atual vice-líder do Campeonato Espanhol, embora a distância para o Real Madrid ainda seja grande.

Em janeiro, a equipe blaugrana pôde inscrever Daniel Alves, contratado ainda em 2021, além de ter buscado reforços no mercado. O clube anunciou as contratações de Ferran Torres, Aubameyang e Adama Traoré. Apesar das chegadas, o plantel perdeu Philippe Coutinho para o Aston Villa.

O Barcelona conseguiu se afastar das polêmicas relacionadas a possível saída de Ousmane Dembélé e se centrou somente no campo e bola. Desde o dia 23 de janeiro, após duas duras eliminações na Supercopa da Espanha e na Copa do Rei, o clube catalão não sabe o que é perder.

Nesse período, os culés atuaram em sete partidas pelo Campeonato Espanhol, venceram seis e empataram apenas o clássico contra o Espanyol. Além disso, o clube conquistou duas classificações seguidas na Liga Europa e irá encarar o Frankfurt nas quartas de final do torneio da Uefa.

Apesar da distância de 15 pontos entre Real Madrid e Barcelona na classificação da La Liga, o jogo do dia 24 de outubro não é parâmetro para o El Clásico do segundo turno. Os torcedores blaugranas estão em euforia e, por mais difícil que esteja sendo a temporada, podem voltar a sonhar com grandes conquistas. E nada melhor do que uma vitória sobre os merengues para dar um passo mais largo visando objetivos mais altos.

Declínio cognitivo em idosos pode servir de alerta para monitorar o Alzheimer.

Uma pesquisa encomendada pela Associação Americana de Alzheimer mostrou que cerca de 4 a cada 5 pessoas desconhecem o termo Comprometimento Cognitivo Leve (CCL), condição que afeta até 18% dos idosos com mais de 60 anos e pode ser um sinal precoce para o diagnóstico do Alzheimer.

De acordo com o relatório recém-publicado pela associação com dados e informações sobre a doença, a condição é caracterizada por mudanças sutis na memória e no fluxo de pensamento, e deve crescer com o envelhecimento da população e o aumento no número de idosos.

"O comprometimento cognitivo leve é muitas vezes confundido com o 'envelhecimento normal', mas não faz parte do processo típico de envelhecimento. Distinguir entre problemas cognitivos resultantes do envelhecimento normal, aqueles associados ao CCL e aqueles relacionados ao CCL devido à doença de Alzheimer é fundamental para ajudar os indivíduos, suas famílias e médicos a se prepararem para tratamentos e cuidados futuros", defende a diretora científica da Associação Americana de Alzheimer, Maria Carrillo, em comunicado.

O CCL é considerado um estágio inicial da disfunção cognitiva, quando a perda de memória ou da capacidade é sutil. Isso leva a esquecimentos, principalmente, mas pode também afetar áreas como a atenção, as noções de espaço e a própria comunicação. Os sinais, ainda que sejam leves e não comprometam a maioria das atividades diárias, podem ser suficientes para que sejam percebidos por pessoas próximas.

Segundo a nova publicação da Associação Americana de Alzheimer, estima-se que cerca de um terço das pessoas que apresentam um diagnóstico de CCL como um sintoma inicial da doença de Alzheimer evoluem para um quadro de demência em até cinco anos.

Para entender o nível de conhecimento sobre o diagnóstico na sociedade, a organização encomendou uma pesquisa, com mais de 2.400 adultos e 801 médicos de cuidados primários. Mais de 80% dos participantes relataram ter pouca ou nenhuma familiaridade com o diagnóstico de CCL. No entanto, depois de informados sobre o quadro, mais de 40% disseram estar preocupados em desenvolver a condição como um sintoma de Alzheimer no futuro

Ainda assim, os sintomas foram interpretados como "envelhecimento normal" por 55% das pessoas entrevistadas, uma confusão considerada preocupante pela associação.

A pesquisa mostrou também que a grande maioria dos americanos, 85%, preferem descobrir a doença ainda nos estágios iniciais, mas apenas 40% disseram que procurariam um médico caso tivessem sintomas de CCL.

Reprodução

Até 2050, os casos de Alzheimer podem quadruplicar na população brasileira.

"Compreender e reconhecer o comprometimento cognitivo leve devido à doença de Alzheimer é importante porque oferece uma oportunidade precoce de intervir no progresso da doença de Alzheimer. Embora atualmente não haja cura para o Alzheimer, intervir mais cedo oferece uma oportunidade de gerenciar melhor a doença e potencialmente retardar a progressão durante um período em que os pacientes estão funcionando de forma independente e mantendo uma boa qualidade de vida", acrescentou Maria Carrillo.

Além do Alzheimer, o CCL pode ter causas reversíveis, como uma deficiência vitamínica, a privação de sono, distúrbios neurológicos, efeito colateral de um medicamento, entre outros. Por isso, é importante recorrer a um especialista que possa identificar os motivos que levam ao quadro, e se pode de fato ser uma suspeita de Alzheimer.

Combate à demência

Hoje, no Brasil, a Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz) estima que há 1,5 milhão de pessoas vivendo com a doença. Um estudo epidemiológico de pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade de Queensland, na Austrália, publicado na Revista Brasileira de Epidemiologia em 2021, mostrou que, até 2050, os casos de Alzheimer podem quadruplicar na população brasileira caso medidas de saúde não sejam adotadas.

Além disso, no último ano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) fez um alerta em que afirmou que o mundo está falhando no combate à demência — que tem como uma das principais causas a doença de Alzheimer — e destacou que o diagnóstico pode alcançar 139 milhões de pessoas em 2050.

Chip detecta se imunoterapia está agindo contra o câncer.

Proposta como uma alternativa menos invasiva aos métodos tradicionais, o tratamento para o câncer com imunoterapia tem sido um dos grandes avanços da área nos últimos anos, mas ainda enfrenta limitações. Além do custo elevado, menos de 25% dos pacientes se beneficiam com os medicamentos, e identificar se o organismo responderá ou não à terapia pode levar até seis meses.

Essa demora, considerada um dos grandes entraves para o uso dos imunoterápicos, pode deixar de ser uma realidade. Pesquisadores criaram biossensores sintéticos que, acoplados ao remédio, foram capazes de sinalizar de forma rápida se o tratamento está ou não funcionando.

A novidade, recém-publicada na revista científica Nature Biomedical Engineering, foi projetada por cientistas do departamento de Engenharia Biomédica da Georgia Tech e Universidade Emory, nos Estados Unidos. Os biossensores funcionam como uma espécie de chip e são anexados aos medicamentos. Quando chegam ao tumor, caso o organismo esteja respondendo à terapia, eles são ativados e passam a liberar substâncias que se concentram na urina.

"Então, quando olhamos para a urina, recebemos sinais muito concentrados, que aumentam ou diminuem, correspondendo se os pacientes estão respondendo ou não ao tratamento", explica o autor do estudo e professor da universidade, Gabe Kwong, em comunicado.

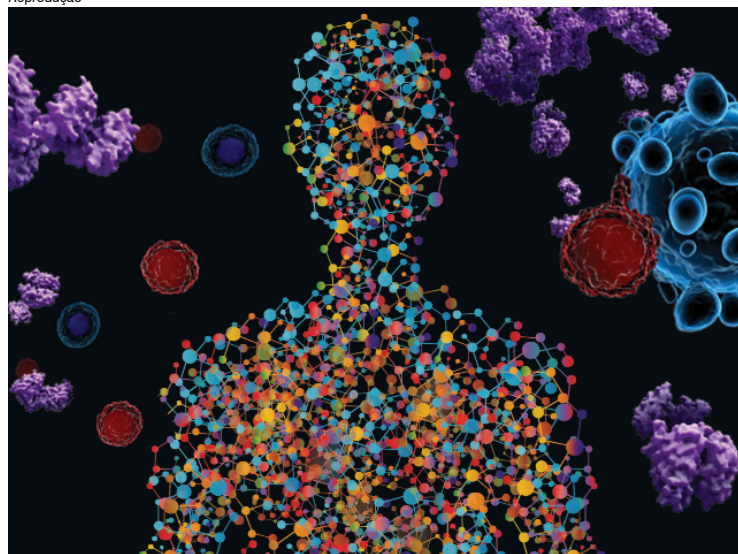
Isso acontece porque os biossensores são ativados por enzimas produzidas pelos linfócitos T de defesa, que apenas estão presentes na região do tumor caso as células do sistema imunológico estejam atuando. A presença dessas enzimas significa, portanto, que o tratamento está surtindo efeito, uma vez que o objetivo da imunoterapia é levar o próprio organismo do paciente a identificar e combater o câncer.

"Nós raciocinamos que, se os pacientes estão respondendo à droga, isso significa que essas células T estão produzindo proteases e, se não estiverem respondendo, essas proteases não estão presentes, então as células T não estão ativas", afirma Kwong.

Resposta ao tratamento

Doutor em oncologia experimental e presidente do Instituto Oncoclínicas, Carlos Gil explica que, no caso da quimioterapia, é possível avaliar se o tumor está respondendo ao tratamento com a análise de uma tomografia geralmente após três ou quatro aplicações. Porém, com a imunoterapia, a avaliação é mais complexa. Isso porque as células de defesa passam a se concentrar na região do câncer, o que pode dar a falsa impressão de que o tumor aumentou se um exame de imagem for feito de forma precoce.

"Por isso, eu preciso esperar de quatro a seis meses para avaliar se o paciente está de fato respondendo ou não à imunoterapia. Só que eu estou lidando com um tratamento de alto custo e que o paciente não pode ficar tanto tempo sem saber se está tendo efeito", destaca Gil.

Reprodução

Novidade busca resolver um dos grandes entraves da imunoterapia.

Segundo o especialista, isso faz com que a busca por marcadores que mostrem se o tratamento com imunoterapia está funcionando ou não seja uma das áreas de maior interesse na oncologia hoje, e os biossensores podem ser um eventual caminho para isso.

"O estudo mostrou que o uso de biossensores é viável do ponto de vista tecnológico, agora é verificar se funciona na prática clínica. Ainda são necessários mais estudos para que se tornem realidade, mas é uma nova porta que se abre numa área extremamente importante para o tratamento do câncer", afirma o oncologista.

Tratamento inovador

No estudo com os biossensores, o tipo de imunoterapia escolhido é o mais utilizado hoje e funciona com um mecanismo chamado "inibidor de checkpoint". Também chamados de pontos de verificação, os checkpoints são proteínas que as células do corpo humano carregam que indicam ao sistema imunológico que elas fazem parte do organismo, e não devem ser atacadas.

No entanto, as células cancerígenas têm a capacidade de desenvolver um ou mais destes pontos de verificação, o que faz com que as células de defesa não reconheçam aquele tumor como algo a ser combatido. Com os medicamentos imunoterápicos, esses pontos são bloqueados e o sistema imunológico passa enfim a atacar o câncer.

Apesar de não funcionar para todos os tumores e para todas as pessoas, a terapia é considerada uma aposta promissora do campo, e os seus criadores, o americano James P. Allison e o japonês Tasuku Honjo, receberam o prêmio Nobel de Medicina pela descoberta em 2018.

Aborto nos Estados Unidos: empresas lideradas por mulheres vão pagar viagem de funcionárias.

Lideradas por mulheres, empresas de capital aberto como o banco americano Citigroup, a dona do Tinder, Match Group, e o app de namoro Bumble começaram a cobrir custos de viagens para funcionárias que desejam abortar, após vários Estados, incluindo o Texas, terem implementado ou proposto uma proibição quase total dos abortos.

"Em resposta às mudanças nas leis de saúde reprodutiva em determinados estados dos EUA, a partir de 2022, forneceremos benefícios de viagens para facilitar o acesso a recursos adequados", escreveu o Citibank, em um documento para sua assembleia de acionistas marcada para 26 de abril.

O banco é liderado por Jane Fraser, a primeira CEO do sexo feminino do Citi e primeira mulher a liderar uma grande instituição financeira dos EUA. Oito dos 15 membros do Conselho de Administração do banco são mulheres e três são minorias étnicas.

A apólice cobrirá despesas, como passagem aérea e hospedagem, com os quais as funcionárias teriam que arcar para viajar a estados onde o aborto é permitido.

A CEO da Match, Shar Dubey, disse no ano passado que estava criando um fundo para ajudar a cobrir os custos de funcionários e dependentes que precisam buscar cuidados fora do estado, incluindo o aborto. A empresa, sediada em Dallas, possui alguns dos maiores aplicativos de namoro.

Na ocasião, Dubey disse que, "como residente no Texas, estava chocada por "viver em um estado onde as leis reprodutivas das mulheres são mais regressivas do que a maior parte do mundo, incluindo a Índia", de onde ela é.

O concorrente Bumble, comandado por Whitney Wolfe Herd, criou um fundo semelhante ao da Match.

No Texas, onde o Citi tem mais de 8.500 funcionários, o governador Greg Abbott assinou uma lei no ano passado que proibia aborto após a detecção de um batimento cardíaco fetal, o que pode ocorrer já no início da gestação, por volta de seis semanas.

De acordo com a lei, os indivíduos podem processar médicos, trabalhadores da clínica e outros que ajudam uma mulher a acabar com uma gravidez indesejada após uma determinada data. O Texas e alguns outros estados também têm procurado restringir os abortos induzidos por medicamentos.

Getty Images

No ano passado, Texas e outros Estados implementaram ou propuseram proibição quase total do procedimento.

Davia Temin, fundadora da Temin and Co., consultoria de crise com sede em Nova York e que trabalhou no Citi na década de 1980, avalia que outros bancos politicamente progressistas podem seguir os passos do gigante financeiro.

"Que bom para o Citi e que sob a administração de Jane Fraser estão realmente fazendo grandes avanços em equidade, remuneração e outros", disse Temin.

Ele continua:

"A decisão recém-anunciada coloca suas funcionárias em primeiro lugar, sobre a disputa política do momento. Eles ouviram. Os funcionários não se esquecem disso, eles não vão esquecer isso e não devem esquecer isso."

Desigualdade salarial

Em documento divulgado nesta semana, o Citi também revelou dados sobre contratação e salários.

O gigante bancário disse que fez alguns progressos para diminuir a diferença salarial racial nos EUA em 2021. As minorias receberam 4% a menos do que as não-minorias, uma melhoria ante os 6% de um ano antes.

Quanto à desigualdade de gênero, não houve avanço praticamente. Em uma base global, o salário médio das mulheres foi 26% menor o dos homens, uma disparidade semelhante à do ano anterior.

iFood anuncia aumento de 50% para entregadores de todo o Brasil.

O iFood anunciou, nesta sexta-feira (18), que aumentará em 50% o valor mínimo por km rodado para os entregadores, que saltou de R$ 1 para R$ 1,50. Além disso, a rota mínima, que é o valor mínimo pago aos entregadores em uma entrega, passou de R$ 5,31 para R$ 6.

De acordo com a empresa, os novos preços entram em vigor a partir de 2 de abril e beneficiarão os entregadores ativos do aplicativo em todo o Brasil e de todos os modais. A companhia disse que os reajustes vão impactar 50% das rotas que atualmente são feitas de moto e 70% das entregas realizadas com bicicletas.

Claudia Storch, diretora de operações do iFood, disse que a atualização na política de preços é uma forma de "valorizar o trabalho dos nossos parceiros". Ela defendeu que os novos valores são condizentes com o que as entidades representativas dos trabalhadores estavam considerando ideal.

Marcello Casal/Agência Brasil

Os novos preços entram em vigor a partir de 2 de abril.

" foram as principais demandas que ouvimos dos entregadores por meio de pesquisas, da escuta e no 1º Fórum de Entregadores do Brasil, que realizamos em dezembro de 2021 com as lideranças da categoria. Por essas formas de escuta, e acompanhando o cenário macroeconômico, entendemos que aumentar os ganhos era a preocupação número um entre eles", pontuou.

Storch afirmou que aumentar os ganhos dos parceiros do app era urgente principalmente por causa de fatores como a inflação e do último aumento dos combustíveis. Ela explicou que os valores serão avaliados periodicamente para verificar se será preciso novos reajustes.

"Com o aumento, os entregadores que trabalham 169 horas mensais vão passar a ganhar R$ 3.020 brutos por mês, mais do que 89% da população brasileira. Nesse caso, o ganho médio líquido por hora logada passa a ser 2,5 vezes superior ao do salário-mínimo e fica 33% acima do teto dos motofretistas", exemplificou.

Diminuição nos lucros

A diretora de operações do iFood acrescentou que não haverá aumento nas taxas pagas pelos clientes e nem pelos estabelecimentos. Além disso, a executiva pontuou que a viabilidade financeira do reajuste se deu porque a plataforma reavaliou os próprios custos internos e deve ter uma diminuição nos lucros.

Nos próximos 12 meses, a marca de delivery prometeu que irá repassar mais de R$ 3,2 bilhões aos parceiros entregadores.

Facebook é processado na Austrália por anúncios fraudulentos.

A Australian Competition & Consumer Commission (ACCC), instituição reguladora de mercados da Austrália, abriu um processo judicial contra a Meta por supostas práticas irregulares do Facebook.

A denúncia envolve a acusação de que a rede social falhou ao impedir que golpistas utilizem a plataforma para enganar consumidores a partir de anúncios fraudulentos no Facebook.

Um processo também foi movido no Reino Unido por motivos similares em 2018 e terminou com a garantia da empresa de que iria adicionar um botão para usuários reportarem anúncios possivelmente falsos.

Segundo o texto da ação, a plataforma sabe do problema entre anunciantes, mas pouco age para combater esses golpes. Por isso, o processo pede uma compensação financeira, além da garantia de reforço para essas ações.

Outro ponto importante é o pedido da agência para que a Meta seja transparente sobre como os golpistas podem ter utilizado as próprias ferramentas do Facebook para melhor "fisgarem" as vítimas, com base em comportamentos, hábitos e gostos na plataforma.

Reprodução

Rede social é acusada de falhar ao impedir que golpistas utilizassem a plataforma para enganar consumidores.

As tais propagandas citadas pelo ACCC normalmente envolvem algum esquema financeiro, como a comercialização de criptomoedas suspeitas, e se utilizam de imagens de celebridades e influenciadores do país sem autorização dessas figuras na tentativa de gerar credibilidade para o serviço oferecido.

Em nota enviada para a agência de notícias Reuters, a Meta alega que ainda vai revisar o processo para montar uma defesa, mas reforça que já cooperou com o órgão regulador anteriormente nesse tipo de investigação.

Caloi relança a Mobylette, mas agora a famosa bicicleta motorizada é elétrica.

Durante décadas, a marca Mobylette foi sinônimo de bicicleta motorizada no Brasil. Mas o sonho de consumo dos jovens dos anos 1970 e 1980 acabou saindo de linha. Agora, a Caloi relança o modelo com o slogan "a lenda voltou" e com novidades, como o fato de o veículo ser elétrico e não mais movido a gasolina.

O modelo é equipado com um motor de cubo de 350W de potência que pode ser acionado tanto pelo movimento da pedalada quanto pelo acelerador integrado ao display. A bateria, instalada debaixo do banco, oferece uma autonomia de até 30 km, segundo a fabricante.

Além disso, a Caloi mesclou no produto algumas releituras do quadro do passado, como a parte frontal, e tentou atender as novas necessidades dos ciclistas. O desenho do veículo foi pensado para permitir uma pilotagem vertical, e o modelo tem tubo rebaixado, assim como na primeira Mobylette, o que facilita ao ciclista subir na bike, permitindo assim uma melhor pedalada.

Os pneus de quatro polegadas são outros atrativos que proporcionam maior estabilidade, absorvendo impacto e garantindo maior conforto e rendimento. O produto está sendo vendido, primeiramente, pelo Mercado Livre, com entrega em todo o território nacional. Depois, entre os dias 28 e 31 de março, os veículos estarão disponíveis em lojas especializadas de todo o país, com o preço sugerido de R$ 9.199.

Caloi/Divulgação

A bateria, instalada debaixo do banco, oferece uma autonomia de até 30 km, segundo a fabricante.

"A Mobylette marcou gerações, ela foi uma verdadeira febre por mais de duas décadas, e sua memória permaneceu viva na cultura brasileira graças a uma legião de fãs e colecionadores que mantiveram sua chama acesa. Agora é com grande orgulho que trazemos de volta a Caloi Mobylette às ruas, mas de uma nova forma, com visual urbano mais moderno, na versão elétrica, redefinindo o futuro da mobilidade", fala Eduardo Rocha, diretor de marketing da Caloi.

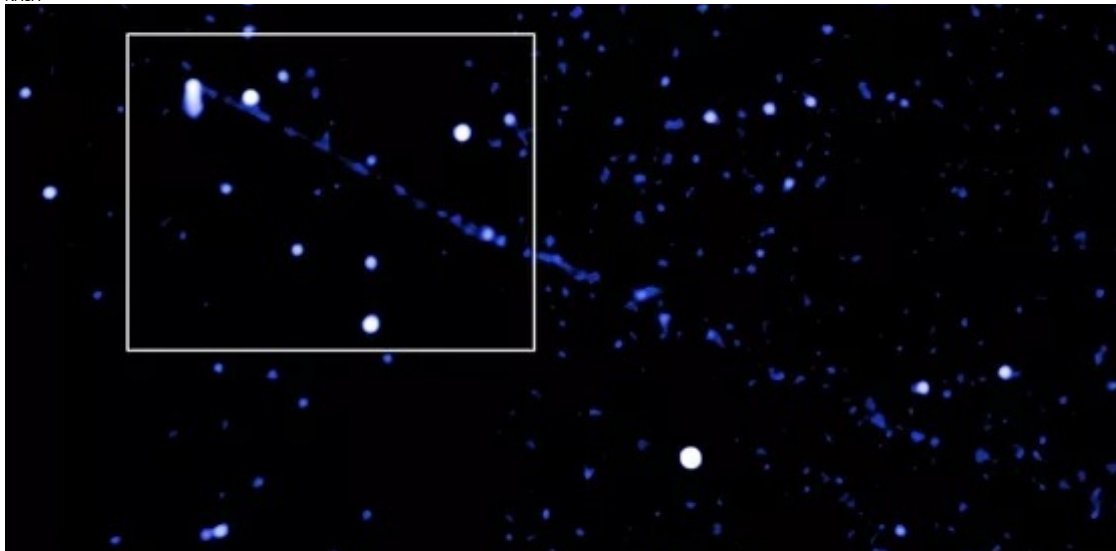
Estrela descoberta pela Nasa pode ajudar a entender como o Universo se formou.

NASA

A estrela gira no espaço a aproximadamente 1.600 anos-luz de distância da Terra.

A NASA identificou uma estrela que está jogando partículas de antimatéria na Via Láctea. Segundo cientistas do Observatório Chandra da agência, a estrela gira no espaço a aproximadamente 1.600 anos-luz de distância da Terra, e está pulverizando um ”fluxo gigantesco de matéria e antimatéria” na galáxia.

A descoberta pode ajudar pesquisadores a entender como o Universo se formou. Isso porque, em geral, matéria e antimatéria não se dão bem. Quando uma partícula de matéria colide com sua respectiva antipartícula, ocorre um processo chamado de aniquilação.

”Se houvesse quantidades iguais de matéria e antimatéria no Universo, quase tudo teria sido aniquilado. Tal como está, no entanto, o Universo é muito mais denso, e praticamente tudo o que existe é matéria, não antimatéria”, explica Ethan Siegel, da Big Think, em reportagem do The Next Web.

O mistério em torno da origem do universo envolve tentar descobrir, por exemplo, como ele chegou de momentos após o Big Bang (quando a maioria dos físicos assume que matéria e antimatéria se formaram em quantidades iguais), até quase 14 bilhões de anos depois, onde a maioria do que existe é matéria.

Na prática, a pergunta seria: como o Universo chegou ao que as pessoas conhecem hoje? Por esse motivo, a estrela está sendo vista com entusiasmo pela NASA. Devido à raridade de antimatéria no mundo, qualquer manifestação ajudaria os cientistas a entender mais sobre o Big Bang.

”É incrível que um ’pulsar’ com apenas 16 quilômetros de diâmetro possa criar uma estrutura tão grande que podemos vê-lo a milhares de anos-luz de distância. Com o mesmo tamanho relativo, se o filamento se estendesse de Nova York a Los Angeles, o pulsar seria cerca de 100 vezes menor que o menor objeto visível a olho nu”, disse, em comunicado, o cientista que liderou a pesquisa, Martijn de Vries.

Segundo a pesquisa, existe sim uma chance de que partículas de antimatéria dessa estrela possam alcançar a atmosfera da Terra, mas elas não vão iniciar uma reação em cadeia que destrói o universo. Para os cientistas, a antimatéria não é uma ameaça assustadora – na verdade, ela é bastante útil.

Lixo espacial encontrado no Paraná pode ser parte de foguete de Elon Musk.

Um grupo de pesquisadores da Rede Brasileira de Monitoramento de Meteoros (Bramon) classificou como ”enorme a probabilidade” de um pedaço de metal encontrado no Paraná ser parte do foguete Falcon 9 da SpaceX, do bilionário Elon Musk.

Eles acreditam que o objeto seja a tubeira de um dos motores da segunda etapa do foguete.

O Falcon 9 foi lançado em 2015, mas ficou sem combustível suficiente para retornar à Terra depois de completar sua missão e acabou permanecendo no espaço.

Conforme publicado pelo instituto, a localização da cidade de São Mateus do Sul, onde o objeto foi encontrado, fica ”praticamente abaixo da trajetória da reentrada” do foguete que foi observada na última semana.

Reprodução

Pesquisadores ressaltam localização e semelhanças entre objeto e parte do motor do foguete Falcon 9.

Na última quarta (16), um casal encontrou o objeto de metal de cerca de quatro metros de comprimento em uma propriedade rural. Eles acreditam que o pedaço de metal retorcido seja lixo espacial.

Ainda de acordo com o grupo de pesquisadores, ao analisarem as imagens, eles encontraram semelhanças entre a tubeira do motor Merlin 1D do foguete Falcon 9 com o objeto.

Segundo o Branom, as semelhanças são:

— Na solda das emendas;

— Nos buracos de rebites que podem ser visto nos dois objetos.

Além disso, o instituto ainda ressaltou que o tamanho citado pelos moradores, de cerca de quatro metros, bate com a medida de mais de três metros característica da peça.

Por fim, os pesquisadores ainda apontaram que o material da tubeira do motor explicaria o fato do objeto ter resistido à reentrada atmosférica.

Conforme os especialistas, a tubeira é feita de uma liga de nióbio e titânio que garante resistência adicional às altas temperaturas.

Recuperado fóssil de peixe que viveu no Brasil há 100 milhões de anos.

Um fóssil de um peixe que nadou em águas brasileiras há mais de 100 milhões de anos foi repatriado após denúncia do Ministério Público Federal (MPF). A peça, que havia sido colocada à venda por 3 mil euros no site de uma casa de leilões italiana, chegou na última quarta-feira (16) ao País.

Datado do período Cretáceo, o artefato foi encontrado na Chapada do Araripe, no Cariri cearense. A repatriação do fóssil é resultado de um procedimento aberto pelo MPF de Juazeiro do Norte em 2020.

O fóssil deverá ser encaminhado à Universidade Regional do Cariri (Urca), onde passará a compor o acervo do museu da instituição.

O MPF diz ainda não saber como o fóssil foi retirado do País e levado até a Europa. Segundo o procurador responsável pelo caso, Rafael Ribeiro Rayol, existem dezenas de procedimentos de repatriação similares tramitando em, pelo menos, outros seis países, além da Itália: França, Alemanha, Holanda, Espanha, Japão e Coreia do Sul.

MPF/Divulgação

O fóssil deverá ser encaminhado à Universidade Regional do Cariri.

”Esse é um patrimônio da nação brasileira que se encontrava no exterior de forma clandestina. Sua repatriação vai permitir o trabalho de pesquisadores brasileiros e internacionais, assim como a divulgação e a apresentação em museus brasileiros”, comentou Rafael Rayol.

Saiba como um agente do FBI enganou casal de espiões que tentava vender segredos nucleares em um pacote enviado ao Brasil.

Em abril de 2020, integrantes do governo brasileiro receberam uma correspondência misteriosa. Lacrado com quatro selos postais dos Estados Unidos e envolto em um envelope pardo, o pacote continha documentos da Marinha americana, um cartão de memória, instruções sobre como acessar informações secretas e um recado: "Peço desculpas por esta má tradução para o seu idioma. Por favor, encaminhe esta carta para a sua agência de inteligência militar. Acredito que essa informação será de grande valor para a sua nação. Isso não é uma farsa". E de fato não era.

Oito meses após analisar o material, em dezembro de 2020, integrantes da área de inteligência do governo brasileiro decidiram compartilhar o caso com um representante do FBI, a polícia federal americana. Ao apurar os fatos, investigadores dos Estados Unidos descobriram que por trás da trama estava um engenheiro naval da Marinha americana e sua mulher.

A tentativa de os espiões venderem para o Brasil documentos de projetos de submarinos nucleares – que custam cada um mais de U$ 3 bilhões de dólares (R$ 15 bilhões) – foi revelada pelo jornal The New York Times. A reportagem mostrou que o casal Jonathan e Diana Toebbe foi preso em outubro de 2021 e se declarou culpado no mês passado.

De acordo com um relatório do FBI entregue à Justiça americana, o agente especial Justin Van Tromp foi escalado para a missão de desvendar quem estava tentando vender informações sigilosas dos EUA para o Brasil. Ex-integrante do serviço secreto americano, Tromp tem uma ampla experiência em contrainteligência.

O FBI iniciou a investigação em 23 de dezembro de 2020, analisando as chaves de criptografia que estavam no cartão de memória enviado no envelope misterioso enviado para o governo brasileiro.

O dispositivo continha um endereço eletrônico do ProtonMail – serviço conhecido por contar com criptografia de ponta a ponta – para manter contato com o remetente desconhecido. Uma primeira análise no material, com ajuda de um especialista da Marinha dos EUA, identificou que os dados eram reais e restritos.

Três dias depois, o FBI decidiu simular uma negociação, em nome do Brasil, e enviou o primeiro de vários e-mails para "Alice", nome fictício usado por Jonathan Toebbe para se comunicar sob anonimato. A mensagem, assinada por "Bob", pseudônimo criado pelo agente, declarava o interesse em ter acesso à integra dos dados sigilosos. "Já se passaram muitos meses, então precisamos saber se você ainda está por aí. Por favor, responda a esta mensagem, então forneceremos instruções de como proceder", dizia o policial disfarçado.

Duas semanas depois, em 10 de fevereiro de 2021, "Alice" respondeu que "estava ali" e disposta a negociar. O agente do FBI escreveu, em tom amistoso, que gostaria de uma amostra dos documentos sigilosos e que teria um amigo de confiança nos EUA para compensar os esforços pelo vazamento dos dados. Mas, para isso, seria necessário um encontro pessoal.

Com receio, Toebbe propôs que o contato continuasse de forma eletrônica e pediu um "presente" de US$ 100 mil (R$ 530 mil) do governo brasileiro para comprovar o interesse no material. "Quando eu confirmar o recebimento do seu presente, fornecerei o link para download", escreveu o espião, indicando que o modo de pagamento deveria ser por meio de uma criptomoeda que possibilita o anonimato das partes envolvidas na transação.

Em 18 de março de 2021, o agente do FBI, ainda se passando por um representante do governo brasileiro, fez uma proposta: o código para o recebimento das criptomoedas ficaria no mesmo local onde o engenheiro naval deveria deixar parte dos documentos.

West Virginia Regional Jail and Correctional Facility Authority/Divulgação

Casal Toebbe tentou vender segredos americanos ao Brasil.

Ao longo das trocas de e-mails, o casal solicitou uma prova física de que o suposto interlocutor brasileiro existia de fato, pois temia estar conversando com algum "inimigo".

Sugeriu então que fosse colocada uma bandeira ou algum sinal "fácil de detectar" no prédio da representação brasileira nos EUA, em Washington. O pedido foi atendido. Toebee confirmou por e-mail que, a partir daquele momento, estava mais confortável em fazer a entrega física dos cartões de memória.

Em 10 de junho de 2021, o FBI pagou US$ 10 mil em criptomoeda. O espião agradeceu e declarou que estava "esperando ansiosamente por suas instruções". Oito dias depois, o agente disfarçado propôs que Toebbe deixasse um cartão de memória com o material sigiloso num determinado endereço.

No dia combinado, o FBI observou o engenheiro naval, acompanhado de sua mulher, no local indicado. O casal, monitorado pelos investigadores, deixou um cartão de memória, de cor azul, de 16 GB, envolto em plástico e colocado entre duas fatias de pão de manteiga de amendoim.

Em 28 de junho de 2021, Toebbe enviou um e-mail fornecendo o código para o pagamento de mais US$ 20 mil em criptomoeda, o que foi devidamente efetuado. No dia seguinte, o engenheiro compartilhou a senha com o FBI, de forma criptografada, para a abertura do cartão deixado dentro do pão. A Marinha dos EUA analisou o material e verificou que vários documentos no cartão SD continham dados restritos do governo americano sobre reatores submarinos da classe Virginia.

Outras entregas de cartões de memória foram sendo realizadas, seja dentro de um chiclete pregado em um contêiner ou em um Band-Aid num saco transparente, sempre seguidas de pagamentos que totalizaram mais de US$ 100 mil. Com o passar do tempo, o casal disse que se sentia seguro para conhecer seus novos parceiros.

"Um dia, quando for seguro, talvez dois velhos amigos terão a chance de se encontrar em um café, compartilhar uma garrafa de vinho e rir das histórias de suas façanhas compartilhadas", escreveu. Não deu tempo. Os Toebbe foram presos em outubro – e se declararam culpados das acusações de espionagem.

Saiba quais são os países mais felizes do mundo, segundo a ONU. O Brasil está na 38ª posição.

A perda devastadora de vidas e a crescente incerteza deixaram o mundo em uma instabilidade muito grande, mas há algumas boas notícias para a humanidade: a benevolência está aumentando globalmente.

Essa é uma das principais descobertas do World Happiness Report, uma publicação da Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável da ONU que se baseia em dados de pesquisas globais de pessoas em cerca de 150 países.

Para marcar a 10ª edição, o relatório analisa a felicidade em todo o mundo – as nações mais felizes, aquelas na base da escala de felicidade e tudo mais, além dos fatores que tendem a levar a uma maior felicidade.

E com base em dados dos últimos dois anos, durante a pandemia de covid, o relatório descobriu algo inesperado.

"A grande surpresa foi que, globalmente, de forma descoordenada, teve um aumento muito grande em todas as três formas de benevolência que são questionadas na Gallup World Poll", disse John Helliwell, um dos três editores fundadores do relatório.

Doar para caridade, ajudar um estranho e voluntariado estão em alta, "especialmente a ajuda a estranhos em 2021, em relação a antes da pandemia ou a 2020, aumentou em todas as regiões do mundo", disse Helliwell, que é um professor emérito da Vancouver School of Economics, University of British Columbia.

A média global das três medidas saltou cerca de 25% em 2021, em comparação com os níveis pré-pandemia, diz o relatório.

E a benevolência é certamente a principal preocupação quando o mundo responde à invasão da Ucrânia pela Rússia. Mas antes de entrar no tema de como esse conflito cada vez mais global pode afetar a felicidade, vejamos os países onde o sentimento foi abundante em 2021.

Finlândia

Pelo quinto ano consecutivo, a Finlândia é o país mais feliz do mundo, de acordo com os rankings do World Happiness Report, baseados principalmente em avaliações de vida da Gallup World Poll.

O país nórdico e seus vizinhos Dinamarca, Noruega, Suécia e Islândia, pontuam muito bem nas medidas que o relatório usa para explicar suas descobertas: expectativa de vida saudável, PIB per capita, apoio social em tempos de dificuldade, baixa corrupção e alta confiança social, generosidade em uma comunidade onde as pessoas cuidam umas das outras e liberdade para tomar decisões importantes na vida.

A Dinamarca vem em 2º lugar no ranking deste ano, seguida pela Islândia em 3º lugar. Suécia e Noruega são o sétimo e oitavo, respectivamente.

Suíça, Holanda e Luxemburgo ocupam os lugares 4 a 6, com Israel chegando em 9º lugar e a Nova Zelândia completando o top 10.

Canadá (15), Estados Unidos (16) e Reino Unido (17) chegaram ao top 20. O Brasil aparece em 38ª posição.

Tempos difíceis

Outro ponto positivo no relatório deste ano: a preocupação e o estresse caíram no segundo ano da pandemia. Embora ainda tenham aumentado 4% em 2021 em relação à pré-pandemia, a preocupação e o estresse em 2020 aumentaram 8%.

"Acho que parte disso é que as pessoas sabiam um pouco mais com o que estavam lidando no segundo ano, mesmo que houvesse novas surpresas", disse Helliwell.

As avaliações médias de vida "permaneceram notavelmente resilientes" durante a pandemia, com influências negativas e positivas se compensando, diz o relatório.

"Para os jovens, a satisfação com a vida caiu, enquanto para aqueles com mais de 60 anos aumentou – com pouca mudança geral", segundo o relatório.

Helliwell reconhece que há uma sensação de que as crises trazem o melhor ou o pior das sociedades.

"Mas, em geral, as pessoas são muito pessimistas sobre a boa vontade nas sociedades em que vivem, então, quando o desastre real acontece e elas veem outras pessoas respondendo positivamente para ajudar os outros, isso aumenta sua opinião sobre si mesmas e sobre seus concidadãos ", disse Helliwell.

"E assim você descobre que tanto a confiança nos outros quanto as avaliações gerais da vida geralmente aumentam em momentos em que você pensa 'esses são tempos ruins', mas o que está acontecendo é que as pessoas estão trabalhando juntas para lidar com eles".

Esta interação de negativo e positivo aplica-se muito à situação na Ucrânia, embora ainda não se saiba como a balança vai acabar. Trabalhar juntos certamente compensará, até certo ponto, as tragédias que afetam os ucranianos, acredita Helliwell.

"O coração deles está sendo atacado, então eles terão algum efeito de aproximação, mas é claro que o dano real é terrível."

Os efeitos que a guerra terá na felicidade geral na Rússia são especialmente obscuros porque a censura do governo distorce informações que poderiam informar avaliações de vida.

As pesquisas em que se basearam os rankings de felicidade deste ano foram realizadas bem antes da invasão. A Ucrânia e a Rússia caem na metade inferior do ranking mundial de felicidade no relatório de 2022, com a Ucrânia em 98º e a Rússia em 80º.

A atual guerra na Ucrânia significa que a felicidade em outras partes do mundo também pode oscilar.

"É concebível que algumas pessoas, vendo o que a guerra pode fazer de perto em suas telas de televisão todos os dias na vida do outro, que não têm nada a ver com a guerra e não querem nada com a guerra, possa fazê-los se sentir sortudos ou terem empatia pela dor de quem está lá", disse Helliwell.

Os países mais felizes do mundo, edição 2022:

1) Finlândia
2) Dinamarca
3) Islândia
4) Suíça
5) Holanda
6) Luxemburgo
7) Suécia
8) Noruega
9) Israel
10) Nova Zelândia
11) Áustria
12) Austrália
13) Irlanda
14) Alemanha
15) Canadá
16). Estados Unidos
17) Reino Unido
18) República Tcheca (República Tcheca)
19) Bélgica
20) França

Getty Images

ONU avalia expectativa de vida saudável, PIB per capita, apoio social em tempos de dificuldade, baixa corrupção e alta confiança social, generosidade e liberdade.

Tom Cruise apresentará "Top Gun: Maverick" no Festival de Cannes.

O ator americano Tom Cruise apresentará Top Gun: Maverick, sequência de um dos maiores sucessos cinematográficos da década de 1980, no 75º Festival de Cinema de Cannes.

"Tom Cruise volta à Cannes com Top Gun: Maverick", que será apresentado no dia 18 de maio, anunciou o delegado geral do festival de Cannes, Thierry Frémaux, em coletiva de imprensa.

O filme será lançado nos cinemas comerciais da França em 25 de maio, dois dias antes dos Estados Unidos e outros países.

No primeiro "Top Gun" (1986), Tom Cruise interpretou um jovem piloto da Força Aérea, impetuoso e um tanto cínico, com uma história de amor como plano de fundo.

Aos 59 anos, o ator volta aos comandos de um avião supersônico com Val Kilmer, que também foi seu parceiro há mais de 30 anos.

Paramount/Divulgação

O evento também fará homenagem ao ator e ao "rastro absolutamente único e singular que ele está deixando na história do cinema".

Também estão no elenco, Glen Powell, Jennifer Connelly, Jon Hamm, Ed Harris e Lewis Pullman.

A superestrela americana já foi à Cannes há 30 anos para apresentar o filme "Um Sonho Distante".

O festival prestará uma "homenagem particular" ao ator e ao "rastro absolutamente único e singular que ele está deixando na história do cinema", acrescentou Frémaux.

O Festival será realizado entre os dias 17 e 28 de maio de 2022. Seu júri ainda não foi revelado, e a seleção oficial será anunciada em 14 de abril.

TikTok

O Festival de Cinema de Cannes e o aplicativo TikTok firmaram uma parceria para a distribuição global de conteúdos exclusivos do evento.

Os usuários do TikTok terão acesso a conteúdos exclusivos dos bastidores, tapete vermelho e entrevistas com os convidados, diretamente do festival da cidade francesa.

Já o festival lançará o #TikTokShortFilm, uma competição global de curtas-metragens com duração de 30 segundos a 3 minutos. Três prêmios serão entregues aos criadores em um evento do festival com a presença do chefe de Cannes, Thierry Fremaux.

Oscar 2022 terá tributos à franquias "O Poderoso Chefão" e "007".

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos Estados Unidos anunciou que a cerimônia do Oscar 2022 contará com tributos às franquias "O Poderoso Chefão"e "007".

A programação do evento incluirá uma homenagem aos 50 anos do lançamento de 'O Poderoso Chefão' (1972), filme aclamado dirigido por Francis Ford Coppola, que venceu o Oscar em 1973, e uma celebração dos 60 anos do primeiro longa da franquia de James Bond, '007 Contra o Satânico Dr. No' (1962).

O Oscar 2022 está marcado para o dia 27 de março, em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Pela primeira vez, a cerimônia não será exibida no Brasil pela TV aberta. A transmissão ao vivo vai ocorrer apenas pela plataforma Globoplay e o canal pago TNT.

Champagne

A organização da cerimônia do Oscar 2022 anunciou que o Fleur de Miraval Rosé Champagne foi escolhido como a bebida oficial do evento.

"Fleur de Miraval será agora o champanhe das maiores estrelas do cinema e de todos aqueles que contribuem para a beleza e o sucesso do cinema em todo o mundo", diz o comunicado à imprensa.

O projeto é uma colaboração entre três grandes nomes: Brad Pitt, a família Perrin do Château de Beaucastel e a família Péters, reconhecida internacionalmente por seu Champagne.

Reprodução

O Dolby Theatre será o palco de Oscar 2022, marcado para o dia 27.

Além de ser servido no Dolby Theatre durante a cerimônia do Oscar, o espumante estará presente no Governors Ball – a festa oficial da Academia – e em outros eventos relacionados ao Oscar em Los Angeles, Nova York e Londres, incluindo no almoço dos indicados ao Oscar que ocorreu no dia 7 de março.

A vinícola de Pitt esteve nos holofotes nos últimos meses pela briga que o ator enfrenta com sua ex-esposa e sócia, Angelina Jolie. Ele acusa ela de vender a parte dela da empresa sem consulta-lo, quebrando o acordo que eles tinham.

Indicada ao Oscar, Jessica Chastain pensa em pular o tapete vermelho após evento cortar 8 categorias de transmissão ao vivo.

Indicada a um Oscar de Melhor Atriz por 'Os Olhos de Tammy Faye', Jessica Chastain está considerando não ir ao tapete vermelho da premiação – mas por um motivo muito importante para ela.

Ao participar do podcast 'Next Best Picture', a atriz de 44 anos explicou que quer assistir à apresentação da categoria Melhor Cabelo e Maquiagem, que será realizada antes da transmissão ao vivo dos outros prêmios do evento. Em fevereiro, a Academia anunciou que iria tomar essa medida com outras oito estatuetas para conseguir agilizar a cerimônia.

Por ter contado tanto com o trabalho de Stephanie Ingram, Linda Dowds e Justin Raleigh para se transformar na tele-

Getty Images

"Eu absolutamente estarei presente quando a categoria de maquiagem for chamada. E se isso significa que não vou atender a imprensa no tapete vermelho, que assim seja", disse a estrela.

evangelista Tammy Faye (1942-2007) no filme pelo qual foi indicada a Melhor Atriz, Chastain faz questão de prestigiar as colegas no Oscar deste ano.

"Eu absolutamente estarei presente quando a categoria de maquiagem for chamada. E se isso significa que não vou atender a imprensa no tapete vermelho ou qualquer coisa do tipo, que assim seja", disse a estrela na nova entrevista. "O mais importante para mim é homenagear os incríveis artistas que trabalham em nossa indústria."

A americana ainda refletiu: "Tanta atenção é dada aos atores; somos 'o rosto' em alguns aspectos, porque você vai ao cinema e nos vê. Muitas pessoas não entendem o quanto uma performance vai além de um ator. Olhe para essa equipe de maquiagem incrível; Tammy Faye passa por três décadas ".

"É incrivelmente importante honrar todos os aspectos do cinema além dos atores. Estarei 100% presente", ela concluiu sua promessa.

Roteirista que dizia ter se inspirado em luta pessoal com câncer e aborto é acusada de mentir e é afastada de "Grey's Anatomy".

Uma das roteiristas de 'Grey's Anatomy' foi afastada da produção após ser acusada de mentir sobre ter usado sua história pessoal como inspiração para passagens da série médica.

De acordo com os sites The Hollywood Reporter, The Ankler e Deadline, Elisabeth Finch está sendo investigada pelo departamento legal e o de recursos humanos da Disney depois da denúncia. Dentre as histórias pessoais que ela teria inventado está um aborto pelo qual supostamente passou em meio a uma quimioterapia.

Insiders da série criada por Shonda Rhimes revelaram à imprensa internacional que a desconfiança em torno dos relatos da roteirista surgiram depois de ela deixar a sala de roteiro alegando que precisava atender uma emergência familiar. Preocupados, colegas de trabalho entraram em contato com a esposa de Finch, Jennifer Beyer – e acabaram descobrindo que detalhes das lutas pessoais compartilhadas pela roteirista eram bastante semelhantes com a história de vida de sua parceira.

Com suas experiências supostamente "roubadas" pela própria cônjuge, Beyer estaria passando por um "divórcio amargo" com Finch, afirmou uma fonte próxima ao casal.

Parte da equipe de 'Grey's Anatomy' há anos, Elisabeth Finch já falou sobre seu histórico médico nos sites Elle, The Hollywood Reporter e Shondaland. Ela afirmou que foi diagnosticada com uma forma rara de câncer ósseo e chegou a perder um rim e parte de sua perna antes de descobrir que

Divulgação

Elisabeth Finch fez participação especial como figurante em um episódio de Grey's Anatomy.

médicos haviam errado na análise de seus exames.

O advogado da roteirista, Andrew Brettler, se manifestou sobre o caso em um comunicado. "A senhorita Finch não divulgará seus assuntos particulares de saúde. Da mesma forma, ela não vai falar sobre seu divórcio pendente de sua ex-esposa, Jennifer Beyer, ou comentar sobre quaisquer declarações que a sra. Beyer possa ter feito a terceiros sobre a Sra. Finch".

Arnold Schwarzenegger cita seu pai nazista ao pedir fim da guerra na Ucrânia.

O ator e ex-governador da Califórnia Arnold Schwarzenegger pediu ao presidente da Rússia, Vladmir Putin, que acabe com a guerra na Ucrânia. A declaração foi feita em um vídeo publicado em suas redes sociais, onde Schwarzenegger critica a propaganda do Kremilin e chama de "heróis" os russos que protestam contra o conflito.

Getty Images

Segundo o ator, o governo russo estaria mentindo de forma intencional para a população.

Segundo o ator, o governo russo estaria mentindo de forma intencional para a população ao dizer que a invasão tem a intenção de "desnazificar" a Ucrânia. "A Ucrânia não começou essa guerra, nem os nacionalistas ou os nazistas", disse, apontando que o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, é judeu. "Essa não é a guerra do povo russo".

O ex-campeão de fisiculturismo nascido na Áustria, cujo filme "Red Heat" (Inferno Vermelho, 1988) foi o primeiro longa americano rodado na Praça Vermelha de Moscou, falou de sua afeição de longa data pelo povo russo e sua emoção em conhecer seu ídolo, o levantador de peso russo Yuri Vlasov, quando ele tinha 14 anos.

"A força e o coração do povo russo sempre me inspiraram", disse ele. "É por isso que espero que me deixem contar a verdade sobre a guerra na Ucrânia."

Schwarzenegger disse que "o mundo se voltou contra a Rússia por causa de suas ações na Ucrânia: quarteirões inteiros foram arrasados por artilharia e bombas russas, incluindo um hospital infantil e uma maternidade".

"Por causa de sua brutalidade, a Rússia agora está isolada da sociedade das nações", observou.

Em um apelo sincero às tropas russas, Schwarzenegger lembrou os ferimentos que seu pai sofreu enquanto lutava com os nazistas na Rússia durante a Segunda Guerra Mundial.

"Ele ficou fisicamente e mentalmente destroçado e viveu o resto de sua vida com dor", disse ele. "Para as tropas russas que estão ouvindo esta mensagem... não quero que elas sejam arrasadas como meu pai."

"Esta não é uma guerra para defender a Rússia como a que seus avós ou bisavós lutaram", disse ele. "Esta é uma guerra ilegal. Suas vidas, os membros de seus corpos, seus futuros foram sacrificados por uma guerra sem sentido condenada pelo mundo inteiro."

E dirigindo-se diretamente a Putin, Schwarzenegger disse: "Você começou esta guerra. Você está liderando esta guerra. Você pode parar esta guerra."

Ele encerrou a mensagem elogiando os russos que correm o risco de serem presos por protestarem contra a guerra. "O mundo viu sua bravura", ele disse a eles. "Vocês são meus novos heróis."

Putin foi chamado de "criminoso de guerra" pelo presidente americano Joe Biden por sua "operação militar especial" na Ucrânia, lançada em 24 de fevereiro. Desde então, a ONU documentou mais de 500 mortes de civis e mais de mil feridos civis, além de mais de três milhões de refugiados.

Eliana fala de fotos indiscretas tiradas por fãs.

Eliana tem mais de 30 anos de carreira e já passou por dezenas de situações curiosas com fãs. A apresentadora relatou, por exemplo, que é comum ser surpreendidas por pessoas que tiram foto sem sua autorização.

"Hoje em dia, com celular, tudo virou câmera. Antigamente a gente tinha os paparazzis profissionais. Hoje qualquer pessoa pode fazer um registro seu. Numa sala de espera, para entrar no médico, às vezes eu vejo um flash. Estou lá para entrar no médico, discreta e está lá a pessoa me fotografando. Normalmente, eu tiro uma graça. A pessoa não espera que o flash esteja ligado, né? Ela acha que vai roubar... Aí eu: (faz um gesto de aceno). Uma coisa que eu gosto mais é quando as pessoas me abordam. Acho mais delicado a pessoa ser transparente (...) Mais do que eu ser suroreendida por um flash numa ocasião totalmente fora de contexto, né?", admite ela, em relato no podcast "Pod Delas".

Reprodução

"Antigamente a gente tinha os paparazzis profissionais. Hoje qualquer pessoa pode fazer um registro seu", declarou a apresentadora.

A artista comentou que chegou a ser seguida até o banheiro por uma pessoa que queria clicá-la:

"Aconteceu uma vez, eu saindo do avião correndo para ir ao banheiro, aí eu vejo um pézinho, assim (embaixo da porta). Pensei: 'Meu Deus, a pessoa está esperando para ir ao banheiro, né?' E aí, quando eu abro: 'Vamos fazer uma foto?' Foi um dos momentos mais constrangedores."

Justiça determina que Danilo Gentili apague publicações gordofóbicas sobre ex-dançarina de Anitta.

A Justiça da Bahia determinou que o apresentador e comediante Danilo Gentili exclua uma série de publicações consideradas gordofóbicos feitas nas redes sociais sobre a bailarina Thais Carla.

A influenciadora digital, que utiliza suas redes sociais para divulgar o seu trabalho profissional, afirma que Gentili se apropriou de seus vídeos e passou a divulgá-los, incluindo piadas de tom "jocoso" e "degradantes'. No processo, a ex-dançarina plus size de Anitta, alega ainda que foi vítima de preconceito pelo comediante.

"Alega, ainda, que o demandado é famoso no país inteiro, por valer-se de comédia preconceituosa e pejorativa contra populações minoritárias, socialmente vulneráveis, como negros, pessoas gordas, com deficiência, mulheres e LGBTQIA+, para promover seus trabalhos de stand-up comedy, inclusive na TV. "

Em decisão, o juiz João Batista Perez Garcia Moreno Neto considerou que os documentos e vídeos anexados no processo evidenciam que o apresentador além de divulgar os dados pessoais e imagem da autora sem autorização, a expôs, ridicularizando-a com diversas frases preconceituosas.

"Da análise da documentação acostada pela autora, evidencia-se, num juízo de cognição preliminar, que a atitude do réu extrapolou os limites da liberdade de expressão"

Reprodução/Instagram

Dançarina afirma que comediante se apropriou de seus vídeos e passou a divulgá-los, incluindo piadas de tom "jocoso" e "degradantes".

Danilo tem o prazo de cinco dias para remover todas as publicações vinculados a Thais Carla de suas redes sociais sob pena de multa de R$ 150.